



# A GAZETA DA FARMÁCIA

Saber até onde devemos ir é a mais difícil ciência.

JOÃO AMEAL

ORGAO INDEPENDENTE, INFORMATIVO E DEFENSIVO DOS INTERESSES DA FARMACIA — Fundador: ANTONIO LAGO

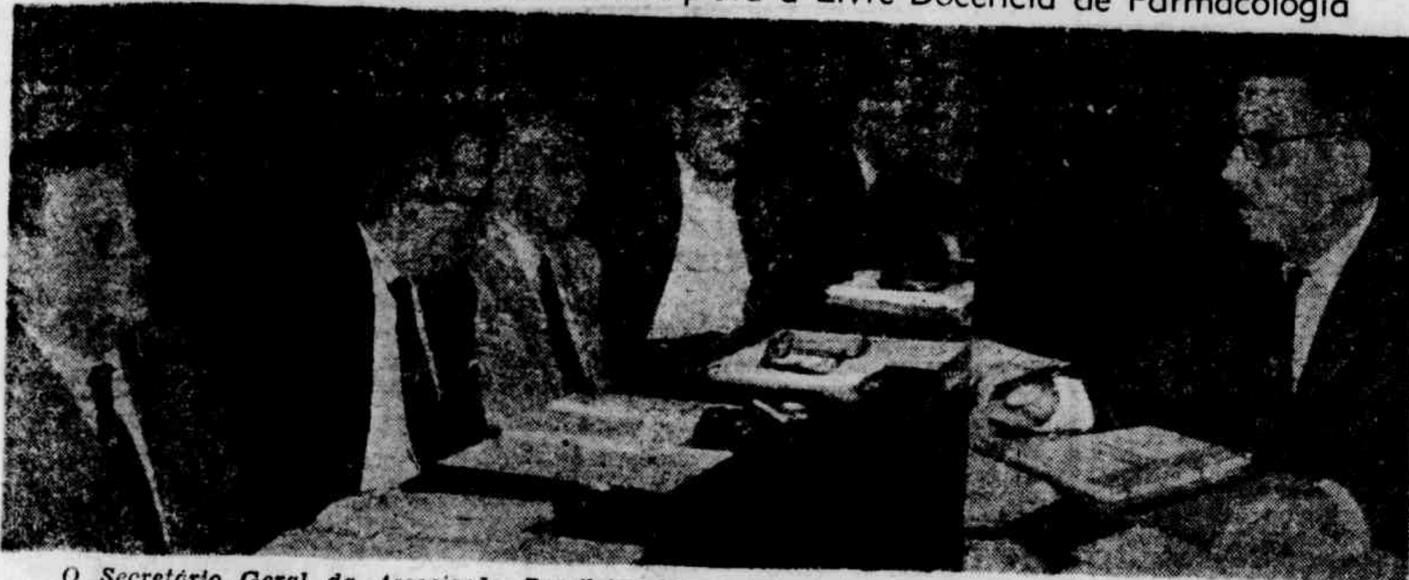
ANO XXVI

RIO DE JANEIRO — DEZEMBRO DE 1957

N. 308

## Um Farmacêutico na Escola de Medicina e Cirúrgia

Aprovado o Dr. Nuno Álvares Pereira para a Livre-Docência de Farmacologia



O Secretário Geral da Associação Brasileira de Farmacêuticos, Dr. Nuno Álvares Pereira, das mais brilhantes figuras do cenáculo farmacêutico do país, vem de ser aprovado para a Livre-Docência de Farmacologia da Escola de Medicina e Cirúrgia do Rio de Janeiro.

O candidato defendeu airesamente a tese "A Farmacologia dos Salicilatos. Ação Neuro-Endócrina", sendo elogiado pelos examinadores.

A banca esteve assim constituída: Profs. Paulo de Carvalho, Presidente; Tales Martins; Gilberto de Mello; Lauro Sollero e Mário Vianna Dias.

Na composição fotográfica acima, o candidato e os examinadores durante a defesa de tese.

### Padre Inácio (capelão de Santa Gema) pede aos Farmacêuticos ajuda para construir



S. PAULO, dezembro (G. F.) — O Capelão do Mosteiro de Santa Gema Galgani, Padroeira dos Farmacêuticos e da Farmácia do Brasil, procurou pessoalmente a União Farmacêutica de S. Paulo para solicitar a colaboração financeira dos farmacêuticos de todo o País em favor da construção daquele templo, já em fase adiantada.

Imediatamente, o Secretário Geral da entidade, Dr. Myrcio de Paula Pereira, encaminhou o apelo aos associados da U.F.S.P. e comunicou-nos o fato para que este jornal desse maior cobertura ao desejo de Pa-

dre Inácio.

Os donativos para o Mosteiro de Santa Gema podem ser entregues ou enviados diretamente à Secretaria Executiva da veterana entidade bandeirante.

### Paulo de Góes, Lacaz (Rio) e Tastaldi (São Paulo) assinam manifesto contra explosões atômicas

Cientistas brasileiros, entre os quais os professores Paulo de Góes e Paulo Lacaz, da Faculdade Nacional de Farmácia, Henrique Tastaldi, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de S. Paulo e César Lattes, dirigiram ao prof. Linus Pauling e ao Conselho Científico do Japão memorial apoiando a campanha que pede a suspensão das explosões atômicas em todo o mundo para evitar a "contaminação do planeta pelo excesso de radioatividade". Os cientistas brasileiros dizem que é preciso "promover uma expansão mais rápida das aplicações pacíficas da energia atômica".

O memorial é assinado em primeiro lugar pelo prof. Anísio Teixeira, da alta administração do Ministério da Educação e Cultura e conta ainda, entre dezenas de outras assinaturas, com as do prof. Lauro Sollero, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e do dr. Arthur Moses, irmão do presidente da ABI.

### Feliz Ano Novo

Quando chegamos ao fim de mais um período de lutas e — mercê de Deus — de vitórias na existência deste jornal, queremos agradecer, de público e de um modo geral, pois seria impossível fazê-lo de outro modo, pelo grande número, as mensagens de Boas-Festas e Feliz Ano Novo que recebemos de nossos leitores e amigos.

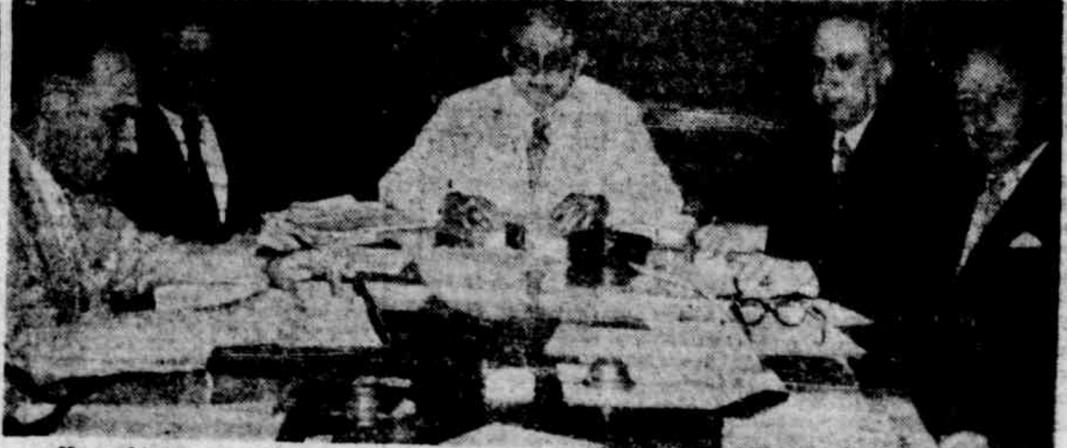
Retribuindo, desejamos, ardentemente, continuar, em 1958, como sempre, contando com o apoio de milhares de homens de Farmácia do País e do Exterior, da Indústria, do Comércio, do Ensino, da Pesquisa, da Fiscalização, dos que militam em todos os setores da Farmácia, para que o jornal que no ano que findou atingiu seu Jubileu de Prata, possa seguir seu caminho de informar, orientar e defender a Profissão Farmacêutica e os que a ela se dedicam.

### Ainda o Congresso Panamericano

Nesta edição estamos concluindo a grande cobertura que realizamos, em Washington (E.E.U.U.), do certame máximo continental — o IV Congresso Farmacêutico e Bioquímico Panamericano.

Novas fotos, novos fatos, relação de trabalhos, enfim, tudo o que o espaço (embora com número duplicado de páginas) não nos permitiu inserir no número anterior.

### REUNIU-SE A COMISSÃO DE REFORMA DO ENSINO FARMACÊUTICO



No gabinete do Diretor da Divisão do Ensino Superior (Ministério da Educação e Cultura) reuniu-se, pela primeira vez, a Comissão de Reforma do Ensino Farmacêutico, recentemente nomeada pelo Ministro Clóvis Salgado.

Com a presença do Diretor daquela Divisão, Prof. Jurandir Lodi (farmacêutico) e sob a presidência do Prof. Mário Taveira, Diretor do mais importante Instituto de

Ensino Farmacêutico do país, a Faculdade Nacional de Farmácia (U.B.), a Comissão iniciou o importante trabalho que realizará.

Compareceram, ainda, os Profs. Abel de Oliveira (E. do Rio), Carlos Henrique Liberralli (S. Paulo) e Jorge Vianna Martins (M.G.). Por motivo de força maior, não pôde comparecer o Prof. Tobias Netto, Diretor da Faculdade da Bahia.

# EXPEDIENTE

**CAIXA POSTAL 528**  
 Telefone da Redação: 43-5044 - Das 8 às 11 e das 13 às 17 horas -  
 Rua da Conceição n.º 31 - 3.ª andar - Sala 301 e 302  
 \* \* \*  
 Fundado em 1932 e dirigido até 1955 por ANTONIO LAGO  
 \* \* \*  
 Propriedade de A GAZETA DA FARMACIA LTDA.  
 \* \* \*  
 Diretor Responsável: DR. ANTONIO NUNES LAGO  
 Diretor Secretário: CELSO FEIXEIRA CASTRO  
 \* \* \*  
 A GAZETA DA FARMACIA está registrada no D.N.I. sob o n.º 10.032.  
 Este jornal é selado de acordo com o artigo 45 do Regulamento  
 Postal em vigor.  
 \* \* \*  
**ASSINATURAS**  
 PARA O BRASIL PARA O ESTRANGEIRO  
 Três anos ..... Cr\$ 200,00 Por um ano ..... Cr\$ 250,00  
 Registrada ..... Cr\$ 250,00 Número avulso ..... Cr\$ 5,00  
 Por via aérea ..... Cr\$ 195,00 Número atrasado ..... Cr\$ 6,00  
 \* \* \*  
 Composto e impresso nas oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA

## O governo paulista e os diplomas falsos

O Governo de S. Paulo acaba de determinar a cassação sumária de 228 diplomas falsos de dentistas e farmacêuticos. É uma providência saneadora, que estamos reclamando há muito tempo na esfera da administração federal. Até agora graças à energia de Dr. Favarino Rodrigues do Prado Filho, Diretor substituto do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, foram cancelados, a bem da dignidade profissional e do interesse público, 228 registros de falsos dentistas e farmacêuticos, mas ainda faltam 87, diplomados nas mesmas condições de irregularidades. O que é de espantar, além da criminosa audácia desses indivíduos, é a facilidade com que, apesar de tanta burocracia, as repartições competentes deixam "passar" tantos casos de diplomas falsos! Será possível que não haja meio eficiente para evitar a repetição da falsidade? Não há pessoas em número suficiente? Não há fiscalização? Enfim, os derrames de diplomas falsos se espalham por todo o Brasil. E já é tempo de se tomarem providências definitivas.

O Governo de S. Paulo, na parte que lhe toca, já fez, e está fazendo o que é possível. Acontece, porém, que, na administração federal, ao que parece, as coisas não estão ocorrendo com o mesmo rigor.

Veja-se por exemplo, o seguinte fato: o Ministério da Educação havia denunciado a existência de 315 falsos dentistas e farmacêuticos mas o Ministério da Saúde — segundo em ofício do governador Jânio Quadros ao Secretário da Saúde Pública de S. Paulo — não está disposto a tomar as providências que o caso requer.

Que pretendem fazer, afinal, o Ministério da Saúde contra os falsos profissionais?

O fato revela dualidade de critérios entre os dois Ministérios e que, aliás, é mais um sintoma de caos na alta administração.

Leia-se, agora, o ofício do governador Jânio Quadros, cujos termos incisivos estão bem à altura da gravidade dos fatos:

"Tendo em vista a informação constante do presente ofício de que S. Exa. o ministro da Saúde manifestou a intenção de "não tomar imediatas medidas" quanto ao cancelamento de registro de dentistas e farmacêuticos que tiveram cancelados os seus diplomas no Ministério da Educação, por serem falsos, recomendo: 1 — Entendimento urgente com o sr. ministro solicitando uma solução rápida para o assunto sob pena de deixar o Governo do Estado, ao Federal, a prática direta de fiscalização do Exercício Profissional, reservando, portanto, a sua responsabilidade pela situação anômala existente, e que é de competência daquele Ministério resolver. 2 — Cancelamento imediato dos 228 falsos profissionais referidos no item VII do ofício anexo".

Não é possível que o Ministério da Saúde contemporize, diante de fatos tão flagrantes e vergonhosos, enquanto a administração paulista dentro de seu âmbito de atribuições, procura destruir o reduto dos falsários e exploradores. Não é possível, mas é provável. Nós, que temos batido, já por anos na via da moralização dos diplomas, conhecemos a insensibilidade e a indiferença como encaram o problema os homens que dele deveriam cuidar na administração federal.

## MORROUQUIM

Medicação injetável para o tratamento da GRIPE em suas várias modalidades

LABORATÓRIO NORMAL

RUA ESTRELA N.º 6 — RIO DE JANEIRO

# O FARMACÊUTICO DO MÊS

TEN. CEL. DR. JAIR ROSA



Entre os farmacêuticos militares que mais se têm destacado, nestes últimos anos, pelo seu valor profissional e pelos seus méritos pessoais, é justo citar o Tenente-Coronel Dr. Jair Rosa, nosso homenageado nesta página. Irmão de uma das mais ilustres expressões da Farmácia no Brasil — o Professor Militino Rosa, atual Presidente da Academia Nacional de Farmácia e ex-Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos —, o Dr. Jair Rosa abraçou a carreira militar, em cujos quadros se tornou, pela capacidade própria, um dos oficiais mais brilhantes e conceituados.

Vamos dar, em resumo, os elementos biográficos do Tenente-Coronel Dr. Jair Christóvão Rosa. Nascido a 25 de julho de 1908, em Muriaé, Estado de Minas Gerais, fez os seus estudos primários em sua cidade natal e, depois, no Ginásio de Leopoldina, o curso de humanidades. Devidamente habilitado, matriculou-se na Escola de Farmácia da Cidade de Leopoldina, no ano de 1927. Em 1930, diplomou-se pela mesma Escola e logo ingressava na vida farmacêutica.

O Dr. Jair Rosa co-

meçou as suas atividades profissionais em Conceição de Macabu, no Estado do Rio, onde se estabeleceu com farmácia.

Atualmente, o Tenente-Coronel Dr. Jair Rosa é Diretor da Farmácia do Hospital da Guarnição da Vila Militar. Tendo sido convidado para dirigir aquele importante estabelecimento em 1950, com a incumbência especial de realizar a sua completa reorganização, desenvolveu tais esforços, que obteve, em 6 anos, um aumento de renda surpreendente, pois, de Cr\$ 31.080,50 em 1949, subiu para Cr\$ 3.222.378,20 em 1956.

Homem de ação, espírito afeto ao cumprimento de seus deveres, gozando de justo prestígio no Corpo de Saúde de nosso Exército, o Tenente-Coronel Dr. Jair Rosa é um nome que, na classe militar, muito tem honrado a profissão farmacêutica. Casado desde 1932, tem um filho, ainda solteiro, e uma filha, que se consorciou com o Dr. José Carlos Moreira (médico)

## FRAGOL

### A cor nos produtos farmacêuticos

A coloração artificial dos medicamentos tem a finalidade de: 1.º — Tornar as preparações mais aceitáveis pelo doente; 2.º — Servir de aviso contra risco de envenenamentos; 3.º — Para identificação; 4.º — Para padronizar as preparações.

Há argumentos pró e contra a coloração.

Dizem os partidários da coloração: 1.º — O medicamento fica mais atraente para as crianças; 2.º — As preparações incolores apresentam desvantagem no comércio.

Replicam os adversários: 1.º — A coloração contribui para que as crianças se envenenem ingerindo altas doses; 2.º — Corantes incolores podem ser quimicamente identificados com muita facilidade.

Uma Comissão revisora da Farmacopéia dos Estados Unidos apresentou há certo tempo as seguintes sugestões: 1.º — A cor não deve ser utilizada para identificação; 2.º — Só se deve permitir o uso de corante que figuram na Farmacopéia; 3.º — Os analgésicos de uso tóxico devem ter cor diferente dos analgésicos injetáveis; 4.º — As soluções injetáveis devem conter suficiente quantidade de corante para que revelem logo a existência de ampolas rachadas.

Existe um risco na coloração de remédios: o doente (ou enfermeira) pode guiar-se pela cor e não pelo rótulo, administrando o remédio errado.

- Ação prolongada
- Efeitos garantidos
- Tolerância excelente

## STERANDRYL A.P.

100 mg e 50 mg

**No homem:**  
Andropausa-Senescência

**Na mulher:**  
Fibromioma uterino  
Endometriose-Mastose  
Síndrome hiperfolliculínica

**Em ambos os sexos:**  
Astenia-Magreza-Osteoporose  
Distúrbios vasculares:  
(arterites, angina do peito)  
Doença de Addison

Caixa com 2 ampolas de 2 cm<sup>3</sup>  
dosadas a 100 mg.

Caixa com 2 ampolas de 2 cm<sup>3</sup>  
dosadas a 50 mg.

Uso intramuscular

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO - ROUSSEL S.A.  
 RIO DE JANEIRO

# ORA, PÍLULAS!...

SEBASTIÃO FONSECA

O dr. Fábio Trindade, Vice-Presidente da A.B.F., além de sua já famosa coleção de galinhas e pombos de raça, possui, agora, em seu novo "chateau" das Agulhas Negras, uma grande criação de cães de alta linhagem, entre os quais um "afgan", que lhe custou uma pequena fortuna e que, segundo se diz, descende dos exemplares que estiveram na Arca de Noé.

Quando o Candinho contou-me o que está linhas acima, servindo de mote à rima que alinhavar me proponho, fiquei tão impressionado ouvindo o que ele me disse sobre a mania do Vice, que cheguei a ter um sonho.

Sonhei que o Fábio Trindade me havia feito presente de uma galinha excelente de raça super-bacana. E que eu, para agradecer-lhe esse estupendo regalo, resolvesse visitá-lo num qualquer fim de semana.

Cheguei ao "chateau" do Fábio por volta do meio-dia, através da rodovia que liga o dito a Rezende. Um "chateau" ultra-aprazível, que merece a justa fama. Tão formoso é o panorama que aos nossos olhos se estende.

De longe, a mais de 1 quilômetro, já se ouvia a cachorrada latindo toda assanhada. No mais tremendo escarécio. — Puxa, se um deles me pega (Pensei cá comigo mesmo) Vai transformar-me em torresmo, Direto pra o beleléu!...

— Qual nada, disse-me o Fábio, Tranquilizando o meu medo. Quando eu, no ouvido, em segredo,

Falei do meu tremelique; — Os bichos são todos mansos; Se estão indóceis agora é porque já está na hora De passar o "Sputnik".

De fato, instantes mais tarde, Pontualmente, "na batata", As 12 e 20, na exata, O "Sputnik" surgiu; Dentro dele, sorridente, Mostrando a branca dentuça, A linda cadela russa Dava adeus pela vigia.

Foi um delírio cá em baixo. Esquecendo a granfinagem E o sangue de alta linhagem Que as artérias lhe povoa, A cachorrada do Fábio, Entre "fiu-fiu" à cadela, Pós-se a latir: "Salve ela! É a maior! É muito boa!"

Somente o "afgan" sizudo, Calado, sério, mazorro, Como convém a um cachorro Cujo avô esteve na Arca. Não latia, não pulava Como os outros cento e tantos, Indiferente aos encantos Da cachorra da fusca.

— Que diabo tem esse bicho? (Logo indaguei ao Trindade) Será que sente saudade Das plagas em que nasceu? Será que, de sua origem Não tendo prova provada, Recela que a cachorrada Venha a fulgá-lo nlebeu?

— Isso não, meu caro amigo! Protestou de pronto o Fábio, Abrindo um velho alfarbeto, Macróbio cento por cento: Quando eu compro meus cachorros, Não vou na onda, uma ova! Ezijo sempre uma prova: Certidão de nascimento!

E de fato, a fôlhas tantas, Lá estava, bem redigida, Com firma reconhecida, Estampilha e rigolô, Em pergaminho legítimo, Com selo e timbre da Arca, A nota do Patriarca Sobre o cão e o seu avô:

— "Declaro que este cachorro é mais que parente, é neto De um cão que era o predileto De meu caçula Jafé. Declaro mais que ele agora Pertence ao Fábio Trindade. Por ser a pura verdade, Assino a seguir. — Noé".

Puxa, prova mais tranchante Existir não poderia. Mas, então, de onde viria A casmurriche do bicho? E fiquei pensando nisso Enquanto o Fábio, jaguetiro, Mostrava o canil inteiro, Todo montado a capricho.

Cada cão tem sua casa, Bonita, fresca, arejada, Tipo da casa alinhada Da qual não há quem não goste. Sala, dois quartos, cozinha, Varanda, jardim na frente, E, por fim, naturalmente, Em vez de banheiro, um poste.

Correndo casa por casa, Cheguei, afinal, aquela, Entre todas a mais bela, Destinada ao nobre cão. E foi então que, de súbito, Vendo o bicho triste e sério, Tive daquele mistério O motivo e a explicação.

Naquela casa o conforto Era enorme, requintado: Piscina, ar condicionado, "Living-room", televisão! E embora pareça incrível, Largando à dessa o dinheiro Trindade dera um banheiro De luxo para o seu cão!

— Eureka! bradei de pronto, Com a mais completa certeza; Eis a causa da tristeza Do nosso pobre "ranaz"! Cachorro não quer banheiro. Por mais que seja alinhado: Cachorro, quando "apertado", Quer um poste — nada mais!

E por falar em criação de galinhas e outros bichos — técnicos alemães descobriram que o melhor método para "sugerir" às penosas uma fabricação mais intensa de ovos, é dar-lhes vinho: galinhas embriagadas botam muito mais.

Como é natural, o Fábio, Nosso galeno de arromba, Não cuida apenas de pomba Nem de cães no seu "chateau". Eis porque (sonhando ainda) Visitei seu galinheiro, Que é, sem favor, o primeiro Dos que o "papai" visitou.

Como o espaço do "Ora, pí-lulas!..." Já era quase em seu limite, Não darei qualquer palpíte Sobre a sua instalação; Direi, apenas, que o Fábio, Que é "fan" dos métodos novos, Já está colhendo mais ovos Pelo processo alemão.

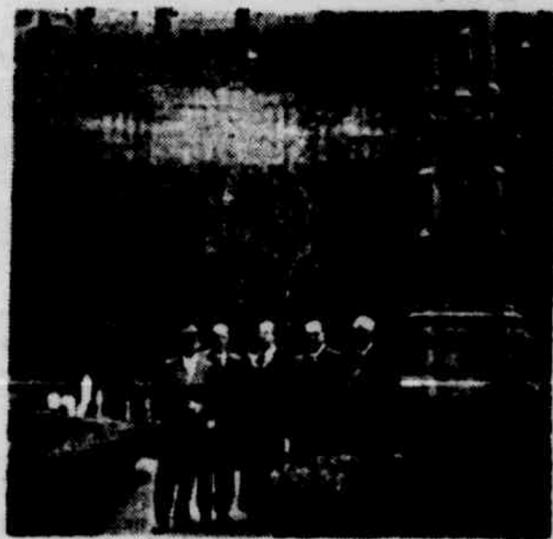
Mandou mesmo vir da Prússia Duas galinhas poedeiras, Pra mostrar às brasileiras Como é que a coisa se faz. E não tardou que as "nativas", Rapidamente treinadas, Dessem ovo às toneladas, Brilantemente pontuais.

O diabo é que o nosso Fábio, Em vez de vinho do Reno, De efeito suave, sereno, Que dos limites não passa Resolveu botar no milho Bebida bem mais barata, De efeito super-batata: A nossa velha cachaça.

Resultado: as coitadinhas, Principalmente as germânicas, Cumprem posturas titânicas, Tremendas, descomunais, Batendo todos os "records" De forma maravilhosa. Mas ficando em polvorosa Nos competentes canais...

Justo, pois, de cada ninho, Por medida de cautela, Há sempre enorme tijela Com solução de água e sal, Proporcionando à, penosa, Depois do atroz sofrimento, Um fresco banho de assento, Muito justo por sinal...

Parece até que estou vendo E ouvindo (como no sonho), Após o labor medonho De uma postura exemplar, Uma "fraulein" galinácea, Rejeita da enorme esfrega, Suspirar para a colega, Num manso cacarejar: — "A doktorrr Fábio Trindades Kerr facer nossas tigraces. Puxa fida, este kachaces Ser de mortes, de amargar!..."



CONHECENDO NOVA YORK — A GAZETA DA FARMACIA acompanhou o chefe e alguns membros da Delegação Brasileira em um passeio pela mais empolgante cidade do mundo. E fotografou-os no Cemitério Presbiteriano, diante da Primeira Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos Vemos, da esq. para a direita, o pecador (de Miguel Pereira — E do Rio) dr. Américo Villela; o presidente Theodoro Goulart; o capitão Evandro de Oliveira; e dr. José Scheinkmann e o prof Henrique de Oliveira.

## PARA VERMES E ANEMIAS VERMINÓTICAS



TRATAMENTO RACIONAL SEM VERMICIDAS  
Visado pelo S. N. F. M.

## O OTIMISMO OFICIAL E O QUADRO DA REALIDADE

Volta-se a falar, novamente, na revisão do salário-mínimo. É a tecla mais sensível e mais fácil para a inspiração dos discursos demagógicos, principalmente quando se aproxima a época das eleições. Os políticos profissionais, na maioria dos casos, fazem dos aumentos de salários a bandeira de sua propaganda eleitoral.

Infelizmente, porém, a demagogia ficou, de tal forma, enraizada no espírito das massas, que já não é mais possível evitar a onda de aumentos, periodicamente, embora se saiba que aumento de salário em regime de inflação incurável, como é o nosso, não passa de um "presente de grego", é puro paliativo. As massas despreparadas, dolosamente exploradas pelos demagogos, ainda acreditam nas "vantagens" dos aumentos. E, com isto, a crise vai agravando-se cada vez mais.

Estamos, infelizmente, na época da irresponsabilidade. Ao mesmo tempo, por incrível que pareça (!) o presidente da República faz o habitual discurso de fim de ano em termos tão otimistas, tão róseos, que dão a impressão de uma pilhéria oficial.

Sensatamente, não é possível levar a sério o otimismo presidencial, porque a vida está cada vez mais difícil, a moeda desvalorizada, a produção desorganizada, o povo asfixiado pela carestia de tudo. Para o cúmulo da situação angustiosa em que nos achamos, os demagogos já estão agitando, outra vez, a bandeira das "reivindicações salariais". Agora, sim, é que os preços vão subir mais ainda. É ou não é o regime da irresponsabilidade?!...

- Antiinflamatória
- Antipruriginosa
- Antimicrobiana

## Proctosedil (Pomada)

Acetato de hidrocortisona  
Sulfato de framisetina  
Para-aminobenzoato de etila  
Para-aminobenzoato de butila  
Esculosa.

Hemorroidas externas e internas e suas complicações

USAR COM S...

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO - ROUSSEL S. A.  
RIO DE JANEIRO

**FARMACIA**  
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE  
**MINERVINO**  
PRESIDENTE VARGAS, 529-S/1307  
HORARIO: 8 AS 12

### Novo barbitúrico de ação outra-curta

Para uso intravenoso, o "Neraval" é um novo barbitúrico de ação outra-curta, do Lab. Schering (E. Unidos). Está sendo usado em Cirurgia, inclusive cirurgia abdominal, cirurgia plástica, redução de fraturas, etc. Está tendo também largo uso em Odontologia.

# O Primeiro Aniversário da Associação Farmacêutica de Poços de Caldas

Palestra do Prof. Abel de Oliveira

POÇOS DE CALDAS, dez. (G.F.) — A Associação Farmacêutica de Poços de Caldas comemorou festivamente a passagem do primeiro aniversário de sua fundação, ocorrida a 13 de dezembro, fazendo realizar brilhante sessão solene e levando a efeito grandioso almoço de confraternização. A reunião magna efetuou-se na referida data, à noite, no salão nobre da Associação Co-

se propuzera "Novos aspectos do problema do etelismo, do ponto de vista patológico e social", merecendo a preleção lisonjeiros comentários de parte dos médicos Drs. Orozimbo Corrêa Neto e Antônio Megale, bem como do criminalista, advogado Dr. Edmundo Cardillo.

O Dr. Oscar Nassif, declarando encerrar a sessão, congratulou-se com os presentes

tantes da classe medica local, tudo se realizando num ambiente cordialissimo e alegre.

A sobremesa, além do presidente, fizeram usa da palavra o Dr. Benedito Cirilo, saudando o professor Abel de Oliveira, e Dr. Antônio Megale e o sr. Inocêncio Sanches, tendo falado, por último, em agradecimento, o homenageado.

A Associação Farmacêutica de Poços de Caldas está de



Pôse especial para este jornal, à entrada do Hotel Floresta, dos presentes ao Almoço de Confraternização

mercial, presidida pelo presidente da instituição em festa, Dr. Oscar Nassif, e prestigiada por nutrida e ilustre assistência, no meio da qual o representante da Câmara Municipal, grande número de médicos da localidade, todos os farmacêuticos, muitos dos quais acompanhados de pessoas de suas famílias.

Inicialmente, fez-se ouvir a palavra da presidência, dando conta das atividades associativas no transcurso do ano findante e apresentando ao auditório o professor Abel de Oliveira, do Rio de Janeiro, que fora especialmente convidado a fazer uma conferência na oportunidade.

Subindo à tribuna, o conferencista, por espaço de uma hora, desenvolveu o tema que

pelo brilhantismo com que a mesma decorreu. Dia seguinte, domingo, às 13 horas, no Hotel Floresta, voltaram a reunir-se os farmacêuticos da linda cidade interiorana, desta vez num ágape de amizade e confraternização, ainda com a presença de vários represen-

parabens, não somente em virtude da operosidade que demonstrou nos seus primeiros doze meses de existência, mas ainda pelo prestígio de que se viu cercada ao comemorar a gloriosa efeméride do seu advento.

## HOMEOPATIA E DIAGNÓSTICO

O Dr. Soares de Meireles, que é uma das grandes expressões da Homeopatia no Brasil, além de Professor catedrático da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Diretor do Hospital Hanemariano, fez uma série de afirmações judiciosas em defesa da terapêutica homeopática. Tanto pela projeção do nome, co-

mo pela segurança de seus conceitos, as declarações do Professor Soares de Meireles tiveram, como não podiam deixar de ter, grande repercussão, a julgar pelos comentários que logo se fizeram.

Parece-nos oportuno citar pelo menos as seguintes declarações que são muito poucas e claras:

"Os médicos que, incontestavelmente são uma elite intelectual, não se interessam pelo seu estudo. Uns chegam até a negá-la, atribuindo seus sucessos à sugestão ou coincidência.

Nas escolas de medicina os próprios professores, em geral, falam da homeopatia com desdém".

Tendo-se perguntado ao Ilustre Professor se é verdade que os médicos homeopatas não fazem diagnóstico, a resposta veio com esclarecimentos muito instrutivos e, depois, o Diretor Hanemariano rematou do seguinte modo:

"Não rejeitamos em absoluto, como erradas, as noções por tantos títulos notáveis que nossos predecessores e contemporâneos têm reunido sobre o capítulo do diagnóstico.

Para os homeopatas, o diagnóstico é insuficiente, só ele, para a instituição da terapêutica.

Não é bastante saber-se que o doente é portador de sarampo ou coqueluche, é necessário também e mui especialmente, quais os sintomas particulares que apresenta esse doente de sarampo ou de coqueluche para indicar-lhe o medicamento que irá aliviá-lo.

Não é bastante classificar a individualidade mórbida, pois cada moléstia se apresenta com particularidades em cada doente".

O Prof. Soares de Meireles deu, com esta resposta, uma lição oportuna para os que desejam saber o que é a Homeopatia e como ela manda proceder nos diagnósticos.

## NEOLAXAN

PRISAO DE VENTRE  
Regulariza sem causar cólicas

Apresentações:

Vidros com ..... 30 comprimidos  
Envelopes com ..... 3 comprimidos

Laboratório Gross S. A.

Telefone 44-8366  
RUA BARÃO DE ITAMBÉ 25 E 31  
B'ô de Janeiro

## REQUERIMENTO DA INDÚSTRIA PARA A ALFÂNDEGA

O diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, no uso de suas atribuições, de conformidade com o Art. 29 item XI do Decreto n.º 41.904, de 29 de julho de 1957

RESOLVE

comunicar aos interessados que os requerimentos para o fim de desembaraço de medicamentos na Alfândega ou no Departamento dos Correios e Telégrafos deverão ser apresentados neste Serviço em duas vias, nos seguintes termos: os nomes e quantidades dos medicamentos que pretendem retirar, juntando receita médica com o nome e endereço do doente.

Dr. Luiz Salgado Lima Filho  
Diretor do S. N. F. M. F.



O CASAL RANGEL RECEBE PARA UM "DRINK" — Na luxuosa e confortável residência do sr e sra. Dr. Antenor Gangel Filho, antigo presidente efetivo e atual presidente de Honra da Federação Farmacêutica e Bioquímica Pan-Americana foram recebidos, em agradável noite deste mês, para um "drink", os casais Theodoro Goulart, presidente da Assoc. Brasileira de Farmacêuticos; José Scheinkmann, diretor-técnico dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel; Antônio Nunes Lago, diretor deste jornal, e ainda, o Prof. Abel de Oliveira e a sra. Dr. Nestor Moura Brasil. No clichê, uma pôse colhida para A GAZETA DA FARMACIA

## BETANAL

Antineurítico Antiálgico



BETANAL é uma associação medicamentosa das vitaminas B1 e B12 em doses maciças, para aplicação intramuscular

CAIXA COM 2 AMPÔLAS DE 2cm<sup>3</sup>

Rins e Fígado não trabalham?

com

## RENOBILE

não falham!

Cologogo e diurético — à venda em todo o Brasil

# Se a Farmácia não evoluir será aniquilada

Pelo Dr. JOÃO BAPTISTA DOMINGUES

Secretário Geral da Soc. de Farm. e Quím. de S. Paulo — Orador oficial da União Farm. de S. Paulo

Ser sincero é, às vezes, ser brusco. No lugar das frases buriladas, brilhantes, revestidas de filigrana deve surgir, neste momento, a amargura da nossa sinceridade. Diremos verdades a serem pesadas, meditadas e à luz das quais deverão ser tomadas posições definidas e assumidas atitudes responsáveis.

A profissão farmacêutica, no Brasil, encontra-se numa encruzilhada. O caminho a seguir dependerá das atitudes que todos tomarmos, vocês e nós. Melhor dizendo, se a profissão não evoluir, se não encarar o panorama da realidade atual, fatalmente será aniquilada. Se falharmos agora talvez o seja pela última vez.

Sabemos todos que a profissão farmacêutica está integrada de uma brilhante vanguarda de idealistas, rica fonte de coisas belas, mas, sabemos também que todas as iniciativas não vão além das palavras e do papel. É uma profissão que se entusiasma na realização de Congressos, Jornadas e Convenções. Que discute com calor novos rumos a seguir, novos interesses a defender. Que prepara roteiros bonitos, que pugna, como nenhuma outra, pelo alevantamento moral, educacional e material da Classe. Profissão que fala e polemiza com eloquência dos seus problemas, mas que nada realiza de prático na concretização desses escritos e dessa falação. Profissão, enfim, que aplaude a iniciativa da criação de uma Ordem ou de um Conselho, que sente a necessidade imperiosa da sua instalação, mas que não procura auxiliar objetivamente aqueles seis ou sete colegas — tão poucos, entre tantos, na imensidão deste Brasil — que a custa de enormes sacrifícios foram, aos tropeços, levando avante a idéia, conseguindo fazê-la chegar ao Congresso Nacional. Mas se continuarmos a ficar na tranqüila expectativa da sua aprovação, estaremos correndo o risco de ver o projeto dormir em alguma gaveta, por outros 24 anos.

Senão, vejamos: quantos, dos que nos lêem, terão tido o interesse de conhecer em detalhe esse projeto de lei? Quantos de vocês atenderam ao apelo da Comissão de Divulgação da União Farmacêutica de São Paulo, no sentido de unirmos todos, para poder fortalecer-lo? Quantos se colocaram à disposição daquela Comissão, para uma possível e necessária ajuda? Quantos terão enviado telegrama congratulatório ao Chefe da Nação, pela remessa da Mensagem Presidencial? Esse "quantum", tenho a impressão, representaria um número diminuído e contrastador. E, note-se bem, alguns dos que nos lêem são daqueles que fazem vida associativa, que vivem de perto os nossos anseios. Que diremos, então, dos que, por impossibilidade ou por descaso, não aparecem, e por isso mesmo não sentem o imperativo da rápida solução desse magno problema?

## SENTIDO DE UNIDADE PROFISSIONAL

A verdade, a dura verdade é que nos falta em coesão o que nos sobra em dispersão. Falta-nos o organismo central, moralizador e defensor. O órgão que terá autoridade junto aos poderes públicos, que será ouvido e respeitado por esses poderes, que possuirá credenciais para resolver de fato as eternas aspirações que até hoje não foram além de estéréis discussões nas associações de classe. Sobre-nos dispersão. Sobram-nos as dissensões internas, que desde já é preciso eliminar. Que o farmacêutico da oficina, do laboratório ou da indústria tenha em mente apenas a unidade profissional. Que um não despreze o outro. Porque, ser farmacêutico, não é apenas ter um passado de glórias e tradições; não é apenas aquele que atrás da modesta oficina-laboratório dispensa o bálsamo para a dor; não é apenas ser parte integrante e construtiva das indústrias de medicamentos e de alimentos; não é apenas ser o pesquisador anônimo dos laboratórios silenciosos, não é apenas ser o perito toxicologista, nem aquele que realiza as análises requeridas pela clínica médica.

Ser farmacêutico é, antes de tudo, dignificar o título que ostenta e amar a profissão. É orgulhar-se dela. É defendê-la.

Continuamente nos referimos aos grandes vultos da Farmácia, e os temos grandes, realmente. Continuamente recordamos os nomes desses sábios que no passado construíram e dignificaram a profissão. Seus no-

mes, porém, são sempre os mesmos e a citação dos nossos maiores constitui uma eterna repetição. O que não nos ocorre, entretanto, é que a melhor homenagem que poderíamos prestar aos nossos luminares seria a continuidade do seu exemplo. O que não nos ocorre é que nada realizamos para que também sejamos gloriosos antepassados de uma geração futura.

Na nossa atitude de inconsciente tranqüilidade sabemos dizer e repetir que a Farmácia é tão antiga como a própria Humanidade e, todavia, sabemos também que ela ainda é a Profissão Desconhecida. Esse desconhecimento existe em todas as camadas sociais, desde o analfabeto até o universitário, incluindo as escalas dos poderes governamentais.

De união da Profissão Desconhecida com a Inconsciente tranqüilidade dos seus titulares surge fatalmente a invasão da Classe. Depois, nós bem, depois ficamos a nos desesperar, a chorar a nossa inércia. Mas, então, é tarde. A cabeça de ponte foi lançada, a invasão efetivou-se.

## BRADO DE ALERTA

Será este o nosso legado à mocidade acadêmica? Teremos o direito de substituir as esperanças dos novos pela decepção destas realidades? É lícito que aqueles jovens entusiastas que a cada ano se despedem da nossa Faculdade, com bases científico-técnicas suficientes para enfrentar os problemas da vida prática, jovens ávidos por demonstrar a sua capacidade, a qualidade do seu trabalho e o valor do seu título, é lícito, dizíamos, que encontrem os maiores obstáculos para poderem exercer atividades que lhes são devidas por lei? Será essa a forma pela qual os atrairemos para o seio das associações?

Vêm os caros Confrades que amargas são as nossas palavras, e triste é o nosso sentir, pelo muito que amamos a profissão. Mas, tentemos ainda uma vez e que a tentativa não se perca como tantas outras, qual semente lançada em terra má. Que as nossas palavras não se diluam no ar, qual bólgas de sabão, que o nosso brado de alerta não vá de encontro a soldados vencidos.

Os dirigentes de entidades farmacêuticas não desconhecem que campos como o da Química Bromatológica, das Análises Clínicas, da Química Toxicológica e até o do próprio estabelecimento industrial, sofrem violenta pressão por parte de elementos estranhos que querem e estão conseguindo, aos poucos,

solapar o farmacêutico nessas atividades, ao ponto de obrigá-lo a instituir mandados de segurança ou obter pareceres jurídicos para que possa ser admitido em funções técnicas que lhe pertencem.

É imperioso acabar com a nossa Inconsciente Tranqüilidade. É preciso que vocês se tornem os fiscalizadores do trabalho dos que orientam nossas associações. Que exijam deles a fiel execução de seus compromissos. Que cumpram o prometido e que não imitem certos políticos às vésperas de eleições. Tomando essa atitude vigilante, vocês já estarão praticando algo.

## DEVER DE COLABORAR

Essa alguma coisa, porém, precisa de uma complementação. Não significa a cômoda posição do crítico que apenas sabe pedir e censurar. Não é travar uma guerra fria, buscando o conflito entre os seus pares. Não é proclamar que esta ou aquela Diretoria é representativa da indústria e, portanto, facciosa. Não. A complementação daquele algo é o crédito inicial de confiança a que temos direito. É a obrigação que cada um de vocês tem de colaborar na realização desse programa. É apoiar objetivamente a nossa luta. É, enfim, cobrar a dívida e ajudar a saldá-la.

Se assim for feito, se cada um compreender a própria responsabilidade perante a Classe e perante suas entidades, estamos certos de que melhores dias surgirão para a profissão farmacêutica no Brasil.

E a nossa sincera amargura será transformada em radiosa alegria se todos os que leram estas palavras tomarem intimamente o compromisso de honra de não medir sacrifícios e lutar, não esmorecendo, em momento algum, até que seja concretizada, ao menos, a mais imperiosa das nossas necessidades: a promulgação da lei que virá criar o Conselho Federal de Farmácia.

Porque, depois, tudo será mais fácil.

# REGINA

O Talco Maravilhoso!



O Presidente do Núcleo Regional da Sociedade de Farmácia e Química, e nosso Correspondente, Dr. Zósimo Lopes dos Santos, entregando à Farmacolanda Eloisa Scotti a Medalha de Ouro (Prêmio Mariano da Rocha)



O Prof. Eliseu Paglioli, Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, proferindo sua oração. Ao seu lado, o Prof. Mariano da Rocha Filho, Diretor da Faculdade, e o Dr. Vidal Dania, Prefeito Municipal

## Mais uma turma de farmacêuticos no "Coração dos Pampas"

SANTA MARIA, dezembro (G.F.) — Em a data de doze do corrente, teve lugar a Sessão Solene da Congregação dos Professores da Faculdade de Farmácia de Santa Maria, Universidade do Rio Grande do Sul, para proceder a solenidade de graduação de mais uma turma de Farmacêuticos-Químicos, sendo o ato presidido pelo Reitor Magnífico da URS, Professor Dr. Eliseu Paglioli.

Foi Pararinho da turma ora diplomada o Exo. Sr. Professor Dr. Amaury Appel Lens, catedrático de Farmácia Galênica da Faculdade de Farmácia de Santa Maria; como Homensageados de Honra, figuraram os Srs. Professor Dr. Eliseu Paglioli, Reitor Magnífico da URS e Professor Dr. José Mariano da Rocha Filho, Diretor da Faculdade do "Coração dos Pampas"; Homenagem Especial receberam os Srs. Professor Dr. Helios Homere Bernardi, Catedrático de Farmácia Química na citada Faculdade e o Farm. Dr. Zósimo Lopes dos Santos, Assistente de Ensino da cátedra de Higiene e Legislação Farmacêutica e Presidente do Núcleo de Santa Maria — Sociedade de Farmácia e Quím.

ca do Rio Grande do Sul; foram ainda Homensageados os Srs. Professor Dr. Ary Bento Costa, catedrático de Química Analítica; Professor Dr. Leomartine Sousa, catedrático de Química Toxicológica e Bromatológica; Professor Dr. Leovegildo Leal de Moraes, catedrático de Higiene e Legislação Farmacêutica; Assistentes de Ensino, Srs. Farm. Dr. Clodomiro Bertoldo e Farm. Dr. Walter Ritsel, respectivamente das cátedras de Farmácia Química e Farmácia Galênica, todos da Faculdade de Farmácia de Santa Maria.

A cerimônia transcorreu revestida da magnitude de um ato universitário, contando com a presença de altas autoridades militares, civis, eclesásticas e educacionais, além de setenta assistências.

Na solenidade usaram da palavra: o orador da turma de formandos, o Professor Pararinho, o Diretor da Faculdade e ao encerramento o Exo. Sr. Reitor Magnífico da Universidade do Rio Grande do Sul, Professor Dr. Eliseu Paglioli.

Durante a sessão solene de colação de grau, foi procedida a outorga do Prêmio "Francisco Mariano da Rocha", (Medalha de ouro e pergaminho) à acadêmica srta. Eloisa Scotti, aluna que mais cabalmente satisfaz às exigências do Regulamento referente àquela distinção. São os seguintes os novos farmacêuticos-químicos, ora diplomados:

Antônio Zizi de Lima, Aramis Leite Menna Barreto, Diva Nair, Mafli, Eloisa Scotti, Eunice Almeida Cazarré, Iza Maria Chagas da Rocha, Jocondo Waldemar Rodrigues Fumagalli, Noracy Baptista Pompéo, Odegar Baviacaça Bafoia, Roberto Gontan Garrastazu, Riquella Pedron, Victor Hugo da Silva e Sousa (Orador), Waldemar Alves, Zeny Fernandes Almada e Zilá Akcelrud.

Após a sessão solene, realizou-se um grande jantar de confraternização no qual tomaram parte os formandos de 1957, o Professor Reitor Magnífico da URS, Direção e Professores da Faculdade de Farmácia de Santa Maria além de muitos outros participantes.

SABONETE

# Vale Quanto Pesa

Grande. Bom e Barato! O sabonete das famílias!

# A evolução e o conceito atual da medicação purgativa

A medicação purgativa é das mais antigas, e os evacuantes foram preconizados em todas as épocas, sendo que os laxativos vegetais datam de tempos imemoriais na China, na Índia no Egito, etc

Quando, por ocasião da expedição científico-militar chefiada por Napoleão, em 1799, o gênio de Champolion conseguiu decifrar os hieróglifos, foram esclarecidos muitos conhecimentos médico-farmacêuticos da civilização egípcia, sob cujo influxo se desenvolveram a medicina greco-romana e árabe. Os evacuantes eram então os remédios mais prescritos, de vez que o conceito fundamental da medicina egípcia estabelecia que toda alteração biológica é influente pelo aparelho digestivo. Heródoto recomendava laxativos ou enemas como medida rotineira de higiene, cada mês, durante três dias consecutivos. Entre as drogas vegetais havia preferência pelos figos e pelas tâmaras, cujo suave efeito laxativo era completado, nos casos resistentes, com a aplicação de enemas ou lavagens intestinais, prática terapêutica inventada pelos egípcios que, segundo Plínio, imitaram o pássaro sagrado íbis, que desobstrua os intestinos com água do mar, injetada no reto com o próprio bico.

A regularidade das funções intestinais era tão importante que, entre os títulos do médico assistente do Faraó, figurava o de "Médico do ventre, guardião dos intestinos reais".

A decadência da civilização egípcia deu à medicina greco-romana a liderança mundial. Os laxativos e purgantes continuaram a ser a base da terapêutica e, no receituário de Galeno, se encontra a fórmula de aloé (acibar) com mástique (almécega). Essa fórmula sobreviveu mais de 1.500 anos e, até 1950, figurou no "National Formulary" dos norte-americanos com o nome de "Pillulae Aloes et Mastiches" ou "Lady Webster Dinner Pills". Segundo Galeno, a medicina se apoiava nos purgantes e nas sangrias. O uso dos evacuantes vegetais predominou até o Renascimento, quando Paracelso — o "Lutero da medicina", segundo a expressão de William Osler introduziu na terapêutica o purgante de sulfato de potássio, chamado o "Purgante de Paracelso".

Com o enriquecimento do armamentário terapêutico, os sais de antimônio e de hidrargírio foram usados com tanta liberalidade, que chegaram a provocar diarreias — muitas vezes sanguinolentas — consideradas como salutar "katharsis" dos fluidos do organismo, segundo a doutrina humoral da época. É verdade que tanta derivação, depuração e sangria, fazia desaparecer os sintomas da doença, que eram substituídos pelos fenômenos de intoxicação do antimônio e do hidrargírio, ou pelo colapso devido às inúmeras sanerías. Foi a época terapêutica dos três S dos médicos franceses: "saigner" (sangrar) "senner" (purgar com sene) e "séringuer" (aplicar lavagem). Morria então, mais gente pela lanceta do que pela lança segundo o comentário irônico de Lord Byron. E os doentes em virtude da terapêutica "contraria contrariis" "morriam curados" na palavra maliciosa de Mollère.

Do exágero das doses, no início da quimioterapia, nasceu a Homeopatia e, também, o ceticismo expressado pela Escola de Viena, em meados do século

XIX, na pessoa de Skoda. Na opinião desse grande clínico, o médico, após o diagnóstico, pode fazer o prognóstico, mas não pode modificar o curso natural da doença.

O progresso da química, da fisiologia e da farmacologia, tornou a terapêutica mais precisa e, desde Trousseau, figuram no receituário medicamentos estandardizados em lugar de drogas de atividade incerta. Assim, foram introduzidos na terapêutica os glicosídeos ativos das folhas do sene, do rubarbo, da cáscara sagrada, da frangula, etc. Fase ulterior da evolução permitiu o emprego dos laxativos sintéticos, dos derivados da emodina, entre os quais a 1,8-dihidroxi-antraquinona, ou Dorbane.

O mais notável e recente progresso na terapêutica evacuante, entretanto, foi a introdução das substâncias tensão-ativas, fato que acaba de abrir novos horizontes para o tratamento racional da prisão de ventre. Realmente, as substâncias tensão-ativas dão consistência pastosa às fezes, retraindo água entre as suas partículas inabsorvíveis. Quando as matérias fecais chegam em estado líquido ou semi-sólido à porção esquerda do cólon, provocam acentuado peristaltismo e conseqüente evacuação. Se, porém, lá chegarem sólidas, o peristaltismo só é provocado tardiamente, dando a prisão de ventre, segundo os conhecimentos atuais da fisiologia. Assim, a progressão demasiado lenta do conteúdo intestinal, ou a dieta sã, ou as grandes perdas de líquidos pela transpiração no estio, nos estados febris, etc, podem causar constipação. No tratamento da prisão de ventre, portanto, além das imprescindíveis medidas higiênicas-dietéticas devemos ter em vista dois objetivos: estimular a motilidade do intestino grosso e manter o conteúdo intestinal pastoso ou semi-sólido. A substância tensão-ativa que assegura a consistência semi-sólida das fezes é o dióxido de sulfato de sódio.

Pesquisas clínicas realizadas nos E.U.A. em mais de 550 casos, pelo conhecido digestólogo Marks, demonstraram que a eficácia da fórmula conten-

do 50 mg de dióxido de sulfato de sódio (DSS) e 25 mg de 1,8 dihidroxiantraquinona (Dorbane) é muito mais segura do que qualquer dos componentes administrados isoladamente. Essa fórmula, criada pelos pesquisadores dos Laboratórios Schenley, dos Estados Unidos, está sendo fabricada em comprimidos pelos Labs. Moura Brasil-Orlando Rangel S. A. sob o nome comercial de Dorbandess.

Assim, pela primeira vez, surge um tratamento da prisão de ventre que não prejudica as funções normais da digestão, nem produz hábito, e combate com base fisiológica a constipação, ocasional ou habitual. A esse propósito vale reproduzir as oportunas e atualizadas palavras de Sir William Osler: "Pode acontecer que um indivíduo apresente prisão de ventre de semanas e até meses inteiros, sem que o estado geral de saúde fique alterado, mas a fraqueza, o abatimento e a depressão mental constituem sintomas frequentes da constipação, máximo nas pessoas de temperamento nervoso; a cefaléia, a inapetência, a língua saburrosa e a halitose também acompanham e agravam esse quadro sintomatológico".

A significação deste novo tratamento avulta se levarmos em consideração a imensa importância da evacuação intestinal hoje atribuída no tratamento das doenças cardiovasculares e hipertensivas, onde os hipotensores, os ganglioplégicos, os barbitúricos, etc., geralmente provocam o relaxamento da tonicidade e da motilidade intestinal.

## LYPYOMYCINA

PENICILINA SCHENLEY + ESTREPTOMICINA SCHENLEY + LISADO ISOTÔNICO DE LEUCÓCITOS.

**LYPYOMYCINA**

Caixa contendo um frasco com 100.000 U. de penicilina G potássica cristalina, 300.000 U. de penicilina G procaina cristalina + 0,25 g de estreptomicina e 0,25 g de dihidroestreptomicina (ambas sob a forma de sulfato) e uma ampola, de 2 cm3, de lisado isotônico de leucócitos.

**LYPYOMYCINA PEDIÁTRICA**

Caixa contendo um frasco com 100.000 U. de penicilina G potássica cristalina, 300.000 U. de penicilina G procaina cristalina + 0,125 g de estreptomicina e 0,125 g de dihidroestreptomicina (ambas sob a forma de sulfato) e uma ampola, de 2 cm3, de lisado isotônico de leucócitos.

**LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.**  
RIO DE JANEIRO

**Contra a náusea**      **Solução de sublimado corada com azul de metileno**

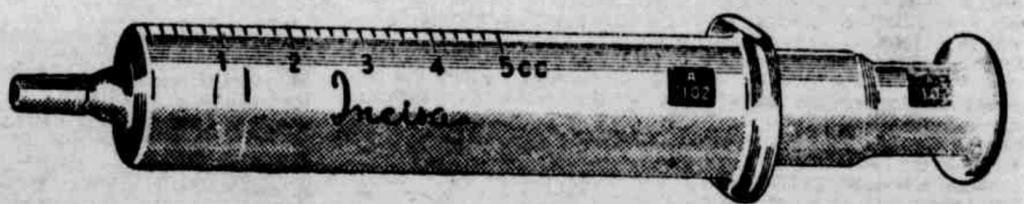
Sob o nome comercial de "Bendectin" foi lançado nos Estados Unidos, pelo Lab. Morrell, um novo preparado destinado a combater náuseas e vômitos, especialmente os vômitos da gravidez. Contém três substâncias: benty (diciclomina), decaprin (doxilamina) e vitamina B6, na dosagem de 10 mg de cada por comprimido.

Se o senhor deseja corar de azul a solução de sublimado, não use azul de metileno. Há incompatibilidade, há rápida formação de um precipitado flocoso e indifusível (que se dissolve pelo aquecimento)

## SERINGAS *incisa*

precisão  
resistência  
economia

De absoluta confiança no hospital, no consultório e no lar as seringas INCISA apresentam as mais perfeitas características para operação realmente precisa e eficiente!



A comprovada resistência da seringa INCISA no bico e na base do cilindro reduzem as possibilidades de quebra, assegurando, pois, maior economia.

Disponde o cilindro e o êmbolo de números de série iguais, economiza-se tempo na montagem da seringa, sem qualquer perigo de desajustamento.

Produto de experiência altamente especializada, INCISA é indiscutivelmente a melhor em sua classe e em seu preço!

## B-D

**BECTON, DICKINSON**  
**Indústria Cirúrgica S/A.**  
LUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

ESCRITÓRIO DE VENDAS: RUA 7 DE SETEMBRO 66 - 11.206 - RIO DE JANEIRO D. J.

### PRODUTOS DE VALOR

### FLORA MEDICINAL

**JURUPUAN**  
Combate as cólicas e as cólicas de fígado de cálculos hepáticos e a icterícia

**CRA MINEIRO**  
Indicado contra reumatismo gótico e artrite moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

**DIRAJALA**  
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebelde que sejam

**LUNGAURA**  
Poderoso tônico amargo ativo do órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarr intestinal, estimulando o apetite

Peçam grátis nosso 6th catálogo científico

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS  
MONTEIRO DA SILVA & CIA  
196 - RUA 7 DE SETEMBRO - 196  
Telefone: 22-5726 - RIO DE JANEIRO

# NOVOS MEDICAMENTOS

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina licenciou os seguintes preparados:

**Sexormon**, do Instituto Nacional de Quimioterapia, para ser usado na terapêutica estrogênica e androgênica, a base de metiltestosterona, etinil-estradiol e vitaminas.

**Bacicolin**, para o tratamento da disenteria bacilar, colítes e enterocolítes, associação de formosulfiazol, neomicina, bacitracina, pectina e vitamina B1; do Laboratório Dyonísio Ltda.

**Cantana**, ampolas de 5 cm<sup>3</sup>, da Farbwerke Hoechst, para o tratamento do escorbuto, à base do ácido 1-ascórbico.

**Pangavitin**, do Instituto de Química e Hormoterapia S. A., para o tratamento da insuficiência coronária e auxiliar no tratamento das neurites, à base da vitamina B15 e Vitamina B1.

**Tricoloid Simples**, dos Laboratórios Bourroughs Welcome do Brasil S.A., para o tratamento das úlceras gástricas, à base do cloreto de triciclamol.

**Ferrobodoze**, do Laboratório Dyonísio Ltda., para o tratamento das anemias macrocíticas e da anorexia, associação de lisina, ácido glutâmico, vitaminas B12, B1, B2 e B6, pantotênato de cálcio e citrato de ferro amoniacal.

**Sftil com Acetilfenolisatina**, da Química Farmacêutica Maurício Villela S.A., para ser usado como laxativo, associação de dioctil-sulfossuccinato de sódio e acetilfenolisatina.

**Fulvitin**, de Nelson's Laboratórios Farmacêuticos Ltda., para o tratamento das neurites, à base de vitaminas B12, B1 e B6.

**Umbeon**, do Laboratório Rio-Química Ltda., para o tratamento da hipovitaminose B1, à base do ester monofosfórico de tiamina.

**Ascariox**, de José de Aquino Afonso, para o tratamento das infestações causadas por ascáris e oxiuros, à base do diclorato de tripterazina.

**Gentivita**, do Laboratório Venafar Ltda., para o tratamento dos distúrbios geriátricos, associação de reserpina, metiltestosterona, rutina e vitaminas.

**Rubacé**, de Bruno Messina, medicação analgésica, a base de N-cetil-p-amino-fenol, vitamina C, bioflavonoides, cafeína, desoxilefedrina e cloridrato de metapirileno.

**Glicofen**, do Laboratório Prismut S.A., para o tratamento das traqueo-bronquites, associação de fitalamaquina, eter gualacol-gliceril e tenilpiramíne.

**Rilax**, do Laboratório farmacêutico Hormus Ltda., como medicação ataráxica, à base do meprobamato.

**Fluorrecol**, do Instituto Soro Hormoterápico Nacional S. A., para o tratamento da insuficiência hepática, à base de ácido deidrocolico, vitamina B12, cloridrato de fluorenol-9-carboxilato de (N-dietil) etilamina e betaina.

**Contrasterol**, do Laboratório Enila S.A., para o tratamento do arterosclerose, à base do beta e diidro-beta sitosterol.

**Iticilin**, do Laboratório farmacêutico Ceres Ltda., associação de estreptomícina e penicilina.

**Quim-B**, de Demétrio Peres Ltda., para o tratamento da insuficiência coronária e neurites, à base da vitamina B15.

**Vallestril**, do Instituto Medicamenta Foutoura S.A., para o tratamento da supressão da lactação, à base do metalenes-tril (ácido-3-(6-metoxi-2-naftil) 2,2 dimetil-pentanóico.

**Neutrosteron**, da Cia. Farmacêutica Organon do Brasil S.A.,

como tônico nos casos de astenia e nas convalescências, à base de fenilpropionato de norandrostenolona.

**Proreuma**, do Laboratório Farmacêutico Efedril S.A., para o tratamento da artrite reumatoide, à base de prednisolona, ácido acetilsalicílico e vitamina C.

**Gelacel**, do Laboratório Enila S. A., para o tratamento da úlcera gastro-duodenal, à base de hidróxido de alumínio, trissulfato de magnésio e meprobamato.

**Cantilake**, de Lakeside Laboratories Inc., medicação espasmolítica, associação de metobrometo de N-metil-3-piperidil-difenil-glicolato e fenobarbital.

**Naftionin**, de Antônio J. Ferreira & Cia., para o tratamento e profilaxia das pequenas hemorragias, à base do N-glicosido do alfa-naftiamina-4-sulfonato de sódio.

## M. P.

# FORCIPAN

O Tônico das Multidões!  
Uma dose, duas refeições!

À base de vitaminas, amino-ácidos e sais minerais

## PEQUENAS PERGUNTAS PEQUENAS RESPOSTAS

### Boticário

**Pergunta:**  
Estudante, desejava explicações sobre nitroglicerina, dinamite e algodão pólvora. — J. P. — Manaus.

**Resposta:**  
A nitroglicerina é um líquido viscoso, que se obtém, tratando a glicerina pelo ácido nítrico; é um composto mui instável de carbono, de azoto e de oxigênio, que detona com extrema violência por uma elevação de temperatura, pelo choque, ou pela detonação de uma capsula fulminante. A nitroglicerina é o mais energético dos agentes explosivos, empregada em quantidade suficiente desloca montanhas, que-

bra e ferro, projeta massas gigantescas, etc. O seu emprego direto quase se torna impossível pela sua violência excessiva e o seu manejo e manipulação é de todo risco.

A dinamite é uma mistura de nitroglicerina com pós vegetais, sílica, areia fina, alumina em pó, etc. Esta mistura imaginada por Nobel, tem por fim evitar os perigos da explosão da nitroglicerina, utilizando a sua poderosa ação. A dinamite, facilmente transportável, é hoje o mais precioso dos agentes explosivos; tem sobre a pólvora a grande vantagem de não carecer para a sua ação fechar-se em qualquer espaço, exercendo, ao contrário, a descoberto toda a sua energia. Basta, com efeito, deitar uma pequena quantidade numa pedreira, num toro, ao pé de uma árvore e largar-lhe fogo por meio de um rastilho para tudo derrubar sem maior perigo.

O algodão pólvora é uma substância explosiva, que se obtém pela ação do ácido nítrico, sobre o algodão. Pela sua aparência, mal se distingue de algodão ordinário e faz explosão como a pólvora, pelo contato de uma centelha e até só pelo choque. A sua força é quatro vezes superior à da pólvora. A sua explosão é tão rápida que podemos acendê-lo em cima da pólvora sem que esta se inflame. O algodão pólvora contém carbono, hidrogênio e oxigênio e sua fórmula é:

C6 H7 (Az O2)3 O6

Para o obter basta conservar por uns vinte minutos o algodão numa mistura de ácido nítrico e sulfúrico concentrado sendo ao depois lavado e seco, operação arriscada, sobretudo quando é em grande quantidade.

# Seus olhos devem brilhar...



Seus olhos são para ver e para serem vistos! A beleza da mulher está em grande parte nos olhos.

Combata as irritações, vermelhidões que o cansaço, o sono, o excesso de trabalho, a fumaça e a poeira podem causar, usando o Colírio Moura Brasil que torna seus olhos serenos, belos e brilhantes.



O Colírio Moura Brasil é complemento indispensável à sua beleza...



...é uma jóia que, nos olhos das outras, é admiração que seus olhos provocam.

Veja e rida com bons olhos, usando este maravilhoso e eficaz

## Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos



## Cortisona ocular em solução em vez de suspensão

Para tomar o lugar das preparações oculares com base de suspensão de acetato de cortisona, o Lab. Upjohn acaba de lançar (nos E. Unidos) o seu novo produto "Optef", com

base de hidrocortisona livre (em forma de seu álcool).

Desaparece assim a possibilidade de irritação da córnea e de deposição de cristais (da suspensão).

# Sifilis? DESBI



Fama e conceito  
Insuperável e insubstituível

LABORATÓRIO QUIMIOTERÁPICO, RIO  
Enderço Telegráfico: DESBI — Caixa Postal, 1682

## PETROLOVO

MARCA REGISTRADA

UM NOVO NOME PARA SUA GARANTIA!  
ENQUANTO A JUSTIÇA NÃO COLHE EM SUAS  
MALHAS OS FALSIFICADORES INESCRUPULOSOS  
E IMITADORES INSACIÁVEIS,

**FEÇA SEMPRE E SIMPLEMENTE!**  
**PETROLOVO!**

Um novo nome para melhor identificar o legítimo  
"OLEO DE OVO" de CARLOS BARBOSA LEITE

LABORATÓRIO CAPIVAROL LTDA  
L. A. BELLO DE TAVEL  
RIO DE JANEIRO

## Recebemos e agradecemos

ASSOC. BRASILEIRA INDÚSTRIA FARMACÉUTICA - Dez. - D. Federal  
 O NOSSO - N.º 116 - D. Federal  
 CORREIO DO SUL - N.ºs 989-990-991 - Paraná  
 CORREIO DO MUNDO FARMACÉUTICO - N.ºs 247-248 - D. Federal  
 JORNAL DOS LIVROS - N.º 105 - São Paulo  
 TRIBUNA FARMACÉUTICA - N.º 10 - Paraná  
 GLOBE PRESS ASSOCIATION - D. Federal  
 SARSA FARMACÉUTICO - N.º 115 - D. Federal  
 REVISTA ESSO - D. Federal  
 A VOZ DA UNIAO - N.º 8 - D. Federal  
 BRASIL POLICIAL - N.º 329 - D. Federal  
 PUBLICAÇÕES MÉDICAS - N.º 199 - São Paulo  
 REVISTA DE FARMACIA E ODONTOLOGIA - N.º 201 - Niterói  
 SERVIÇO INFORMAÇÃO - EMBaixada França - D. Federal  
 MEDICINA DE CIRURGIA E FARMACIA - N.º 258 - D. Federal  
 OBSERVADOR LITERÁRIO - N.º 1 - São Paulo  
 GRAL - D. Federal  
 REVISTA DO HOSPITAL MATARAZZO - N.ºs 1 e 2 - São Paulo  
 VIDA MÉDICA - N.º 4 - D. Federal  
 REVISTA QUÍMICA E FARMACÉUTICA - N.ºs 7 e 12 - D. Federal  
 O HOSPITAL - N.º 5 - D. Federal  
 BOLETIM DO GRÊMIO NACIONAL DE FARMACIA - N.º 101 - Portugal  
 ANAIS AZEVEDOS - N.º 2 - Portugal  
 REVISTA FARMACÉUTICA DE CUBA - N.º 9  
 THE LOUISIANA PHARMACIST - N.º 10 - U.S.A.

ARIZONA PHARMACIST - U.S.A.  
 REVISTA ESTOMATOLÓGICA DE CUBA - N.º 353  
 CACETA UNIVERSITARIA DE LA UNIVERSIDADE NACIONAL DE NICARAGUA - N.º 1  
 CORREIO FARMACÉUTICO - N.º 81 - México  
 ANTIOQUIA MÉDICA - N.ºs 2 e 3 - Colômbia  
 THE INDIAN JOURNAL OF PHARMACY - N.ºs 8 e 9  
 ECO FARMACÉUTICO - N.º 190 - Portugal  
 JOURNAL OF THE PHILIPPINE PHARMACEUTICAL ASSOCIATION - N.ºs 6-8-9 - U.S.A.  
 EL MONITOR DE LA FARMACIA - N.ºs 1.688 e 1.687 - Espanha  
 SUMMARIUM JABA - N.ºs 6-7-8-9 - Portugal  
 JORNAL FARMACÉUTICO DE ULTRAMAR - N.ºs 83-86-87-88-91-95 - Portugal  
 PHARMAZEUTISCHE ZEITUNG - N.ºs 44-45-46 - Alemanha  
 BOLETIM QUÍMICO FARMACÉUTICO - N.ºs 9-10  
 VIDA UNIVERSITARIA - N.ºs 342-343-344-345-346 - México  
 REVISTA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS MÉDICAS - N.º 3 - Argentina  
 ION - N.º 196 - Espanha  
 GLASS AGE NEWS - N.º 19 - Inglaterra  
 FLORIDA STATE PHARMACEUTICAL ASSOCIATION JOURNAL - N.º 10 - U.S.A.  
 FARMACEUTISKI GLASNIK - N.ºs 7 e 8 - Iugoslávia  
 REVISTA ESTOMATOLÓGICA DE HAVANA - N.ºs 19 e 20  
 LA FARMACIA NUOVA - N.ºs 9 e 10 - Itália  
 PRODUITS PHARMACEUTIQUES - N.º 10 - França  
 REVISTA DE LA CÁMARA VENEZOLANA DE FARMACIA - N.º 5



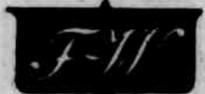
PARA AS NOITES INTERMINÁVEIS

# ETHOBRAL

Sono tranquillo e reparador  
 Ausência de depressão ao acordar<sup>1,2</sup>

- 1 - De Shong, H.: A publicar.
- 2 - Tomb, A.S.: Comunicação pessoal.

Fontoura-Wyeth S.A.



Fidelidade e qualidade e serviço de prática médica

Nos Estados Unidos: Wyeth Laboratories Inc. - Philadelphia  
 No Brasil: Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S.A. - São Paulo

115.019

## Velho solar

Este velho solar que eu vejo agora,  
 Triste, sem côr, abandonado e mudo;  
 Do tempo entregue à sanha, foi contudo,  
 A morada feliz dum conde, outrora.

Nêle, uma clara e cintilante aurora  
 De vida rica de prazer, foi tudo,  
 Onde as portas, as sédas e o veludo  
 Em vibrações de música sonora,

Cantaram juntos num supremo gôzo  
 À mão dum rei simpático e ditoso  
 A monarquia esplêndida de fé,

Mas um dia afinal tudo mudou-se:  
 A monarquia em vão desmoronou-se  
 E o vetusto solar está de pé!

DURVAL TÔRRES

### Recapitulação sobre os tranquilizadores:

## A ação mental desses medicamentos

Os tranquilizadores, também conhecidos como "atacaxicos" ou "frenotrópicos", são medicamentos que produzem diminuição da atividade psicomotora, que acalmam as emoções, que diminuem a ansiedade e a reação aos estímulos externos, e que, finalmente, acarretam certo grau de sonolência.

Qualitativamente, são superiores aos barbitúricos, pois causam menos obnubilação mental, não afetam o raciocínio e julgamento e o paciente apresenta com mais rapidez a reação ao ambiente.

Os tranquilizadores mais usados são a clorpromazina (ampticil) e a reserpina (rauwalfia) que são também os mais eficazes. Em seguida vem o meprobamato.

Tanto a estrutura química como o mecanismo de ação desses três medicamentos não apresentam semelhança nem analogia. Ao contrário, até são algumas vezes opostos. Não se conhece, portanto, um mecanismo fundamental de ação tranquilizadora.

No caso da reserpina, sabe-se que sua ação central se faz por intermédio da serotonina, que é a 5-hidroxitriptamina, a qual se encontra no cérebro (em maior concentração no hipotálamo). De grande interesse farmacológico é saber-se que a lsergina ou LSD-25 substância alucinógena, é potente antagonista da serotonina. A macônha (Cannabis indica) contém substância alucinógena similar.

Parece que a serotonina tem o papel de conservar normal o cérebro e que a sua deficiência ou neutralização acarreta a confusão mental.

Entretanto, clorpromazina e meprobamato não têm nenhuma ação liberadora de serotonina.

### A vitamina B-12 e a memória

Quem tem memória fraca não se deve surpreender quando, entre outros exames, o médico lhe pede o de sangue e do suco gástrico. Pode-se descobrir que a pessoa tem uma carência de vitamina B-12. Neste caso, algumas injeções dessa substância não só melhoram a memória mas também impedem que outros sintomas se desenvolvam.

A vitamina B-12 dissipou o terror que causava a anemia perniciosas, até há pouco tempo considerada uma doença fatal. Hoje em dia, ela é tratada com a mesma confiança com que se trata a diabetes com a insulina. Embora a anemia perniciosas possa produzir perturbações mentais, é possível que antes se tornem evidentes: vários sintomas mentais, que podem ir da lentidão do raciocínio a alguma verdadeira psicose.

Além da anemia, que mais tarde ou mais cedo se manifestará, podem haver perturbações simples do temperamento, lapsos de memória, confusão, depressão agitada, manias de perseguição, alucinações ou manias violentas. As vezes, a visão se mostra turva.

Se as perturbações são causadas por uma carência de vitamina B-12 e o tratamento se retardar demais, pode ser impossível curar as perturbações mentais.

### SABONETE

*Dorly*

Preço por preço é o melhor

LESÃO DA PELE CAUSADA POR SARCOPTES SCABIEI  
 ÁCARO ADULTO (FÊMEA) BETAITOS ONÍCIO DE BALERIA  
 OVOS CASCA

CONTRA **ESCABIOSE**

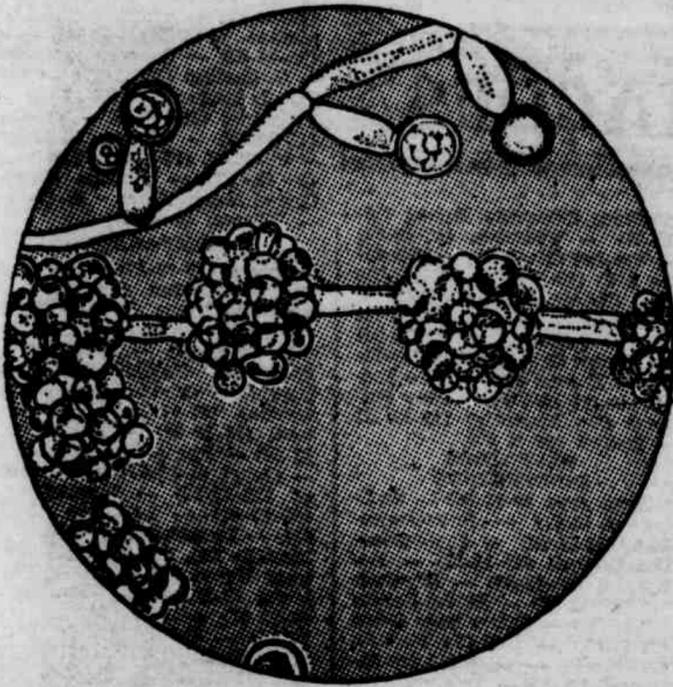
PEDICULOSE E OUTRAS PARASITOSE DA PELE E DO COURO CABELUDO

**Miticoçan** LÍQUIDO E SABONETE

À BASE DE BENZOATO DE BENZILA  
 ALTA PERCENTAGEM DE CURAS COM UMA ÚNICA APLICAÇÃO

VIDROS de 75cm<sup>3</sup> e SABONETES de 75g

I.M.I.D.A.S S/A  
 SÃO PAULO  
 CAIXA POSTAL 489



**MONILIA — UM ESBOÇO DA MONILIA — CANDIDA ALBICANS** — O fungo parecido a levedura que produz a monilíase, uma doença de fungo que é encontrada cada vez mais desde a introdução dos antibióticos. A monilíase pode afetar a qualquer parte do corpo. Ocorre em homens e mulheres, crianças e adultos, em todas as raças e por todo o mundo. Mais frequentemente mostra-se em formas relativamente brandas e de tratamento fácil, mas se não é controlada, pode tornar virulenta e grave.

## O S.N.F.M.F. E OS PEDIDOS DE INSCRIÇÃO DE LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS

Portaria n. 25 de 18 de novembro de 1957

O Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Art. 1.º — O pedido inicial de inscrição de Laboratório Industrial Farmacêutico localizado fora do Distrito Federal será processado por meio de petição, acompanhada da licença expedida pela autoridade sanitária estadual.

§ 1.º — A S. P. F. deste Serviço, uma vez examinado o pedido a que se refere este artigo, fornecerá a cada requerente um comprovante, devidamente numerado, e relativo à sua inscrição.

§ 2.º — O documento a que se refere o parágrafo anterior, servirá de comprovante para os fins previstos no art. 17 do Decreto n.º 20.397, de 14 de janeiro de 1957.

Art. 2.º — Anualmente, no período de 1.º de janeiro a 30 de abril, os laboratórios industriais farmacêuticos, localizados fora do Distrito Federal, deverão requerer a renovação de suas inscrições.

### Dôr de Garganta, Laringite, Faringite, Rouquidão

Tratamento eficaz pelas PASTILHAS GUTURAIS de Giffoni, que desinfetam a boca, a garganta e as vias respiratórias — portas de entrada dos micróbios.

Antissépticas, de efeito seguro e muito agradáveis ao paladar. Nas boas farmácias e drograrias.

crições, observado o disposto no art. 2.º do Decreto n.º 20.397, de 14 de janeiro de 1946.

§ único — A petição para esse fim, será entregue, diretamente, na S. P. F. deste Serviço, que examinará o pedido e fornecerá o comprovante relativo à renovação da inscrição em referência.

Art. 3.º — Qualquer modificação na firma ou na responsabilidade técnica do laboratório implicará na expedição de novo comprovante pela S. P. F. onde o interessado apresentará o seu pedido.

Art. 4.º — Fica ressalvada à S. P. F. a faculdade de exigir a apresentação de nova relação das especialidades farmacêuticas do laboratório, como determina o art. 2.º alínea "e" do regulamento no caso das declarações anteriormente feitas não corresponderem à realidade.

§ único — O não cumprimento da exigência feita na forma deste artigo, impedirá a renovação da inscrição no ano seguinte.

Art. 5.º — Os laboratórios industriais farmacêuticos localizados fora do Distrito Federal deverão mencionar em todas as petições que derem entrada neste Serviço o número de sua inscrição processados na forma do art. 1.º desta Portaria, sendo arquivados, de plano, todos os requerimentos que não atenderem dita formalidade.

Art. 6.º — Esta Portaria entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1958.

Dr. Luiz Salgado Lima Filho  
Diretor

# PASTA ACETILARSAN

Ácido óxi-acetilamino-fenilarsínico e Ricinoleato de sódio

## GENGIVAL E DENTIFRÍCIA

Tratamento preventivo e curativo das infecções bucodentárias  
Higiene diária da boca

TUBO NORMAL  
TUBO GRANDE



A marca de confiança

**RHODIA**

Caixa Postal 8095 — São Paulo, SP

R - 100 - 154

### Novos meios de contraste para radiografias

## A DUOGRAFINA E SUA COMPOSIÇÃO

A não ser nos casos de calcúlo vesicular, que são revelados pela radiografia simples, todas as vezes que se necessita visualizar, aos raios-X, a vesícula biliar, e os ductos biliares extra-hepáticos, é mister recorrer-se ao emprego de substâncias de contraste. Entretanto, para fins clínicos, a simples inspeção destes órgãos é insuficiente, impondo-se também, para melhor precisão diagnóstica, ajuizar-se a capacidade contrátil da vesícula, o sincronismo dos esfíncteres etc. Na prática diária, alcança-se este objetivo fazendo o paciente ingerir gemas de ovos, que irão excitar a vesícula, promovendo a contração de suas paredes. Recentemente, autores suecos substituíram os ovos desta técnica clássica pela solução de um extrato obtido de mucosa intestinal de porco e que contém um princípio ativo, a colecistoquinina. Quase que imediatamente

após a injeção endovenosa de 2,5 a 3 miligramas deste extrato, dissolvido em 20 milímetros de soro fisiológico, obtém-se uma contração vesicular enérgica, fluindo o meio de contraste para o cístico e colédoco. Especialistas norte-americanos — dr. Haward Feigson e J. Edward Berk — repetiram estas experiências e obtiveram resultados idênticos aos dos radiologistas suecos.

Outra conquista no campo da radiologia diz respeito à descoberta de um meio de contraste, identificado pelo símbolo SH 332 e cujo nome comercial é Duografina. Este corpo é composto de dois outros, a Renografina e a Colografina, que se eliminam, como os próprios nomes sugerem, respectivamente, pelos rins e vias biliares. O emprego da Duografina veio possibilitar a realização simultânea da colecistografia de pielografia descendente.

Embora, na maioria dos casos, a anamnese e a propedêutica física, permitam estabelecer o diagnóstico diferencial, certas vezes determinadas manifestações dolorosas, localizadas no abdome superior direito, trazem dúvidas ao clínico quanto ao órgão responsável, dúvida esta dirimida apenas com o exame radiográfico. Ora, com o concurso da Duografina, com um único exame e submetendo-se o doente também a um único preparo, pode-se esclarecer em definitivo se o processo é renal ou vesicular.

Embora seja reduzido o número de casos em que se empregou este contraste, não se verificou, por enquanto, o aparecimento de reações secundárias desagradáveis.

## Luís Brunini: novo gerente da "Tribuna da Imprensa"

Assumiu o cargo de Diretor Gerente do vibrante periódico carioca "Tribuna da Imprensa", jornal orientado pelo deputado Carlos Lacerda, o conhecido radialista Luís Brunini que, por vários anos, ocupou o mesmo posto, com eficiência e brilho, na Rádio Globo, levando-a à posição invejável no cenário radiofônico carioca e à uma sólida situação financeira. Administrador eficiente, Luís Brunini muito poderá fazer pela "Tribuna".

## Os camelôs entram na concorrência...

Camelôs que operam nos trens estão agora vendendo, também, aspirinas a preço barato... Os passageiros, de quando em vez, são surpreendidos com o irrompimento de um camelô sujo anunciando aspirinas de diferentes marcas a um cruzeiro, ou um cruzeiro e meio o envelope, "mais barato do que nas farmácias e drograrias", como acentuam nos seus pregões. Tais remédios já se vendem, abertamente, em armazéns, quitandas, carvoarias, botiquins etc., embora seja do ramo das farmácias e drograrias. Atendem a emergências em que os estabelecimentos próprios estão fechados mas isso de camelôs também venderem chega às raias do absurdo, constituindo uma infração que fôra expressamente proibida, quando proliferavam os vendedores de "petróleos milagrosos" contra a calvície e os tais "calçadas", que, ao invés de arrancar somente os calos, arrancavam os dedos de quem acreditava em conversa de camelô.

## REGINA

A rainha das águas de colônia

# SENHOR FARMACÊUTICO

Dentre os seus produtos que não devem faltar em seu estabelecimento, por certa figura e

## Salicilato de Bismuto Composto Van Roosmalen

a famosa fórmula holandesa em pó, para tratamento das úlceras gástricas e duodenais, gastrites, azia, dispepsias ou outras enfermidades do estômago. Temos comprovantes dos ótimos resultados obtidos comprovados radiologicamente no Brasil sem como na Europa, onde é usado sob o nome de "Varec" (retirado de VAN ROOSMALEN) e atestados de eminentes professores de medicina, e de grandes médicos cujas cópias estão à sua disposição e as quais serão enviadas a pedidos com o máximo prazer.

Pedidos ao seu fornecedor habitual ou diretamente aos

**LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.**

Rua Paulino Fernandes, 32 — BOTAFOGO — RIO DE JANEIRO

Tel. 26-1072 — End. Telegráfico: LABOVANROS

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

MARCAS DEPOSITADAS

Ulceros Varisalva - Cholectri- na - Suplenciol - Saridon - Louriverme - Lourintico - Letalver - Actrin - Avertin - Centarom - Igitol - Glosal - Iguir - Luparcid - Monotal - Muphiran - Nagrayon - Thionosperal - Trypan - Spirosal - Granaderma - Materplex - Bioritmon - Rauliveira - Gelagel - Peonich - Kolytrype - Gantracid - Neoplex-B - Beflavol - Hydrarsenol - Geridromaco - Bialgin - Triameba - Jogurtan - Yogurtin - Gonateston - Duraluton - Basidiol - Metibiotic - Doranol - Farmácia São Jorge do Méier - Diocteran - Frenodelt - Glicofen - Red-Cal - Hepatolaxina - Nephthalin - Metamine - Piperazate - Typhoral - Ursatin - Farmácia Coral - Emenofila - Ioclocyn - Laboratório Weston - Braxorone - Pantox - Adersa - Bioplastina Sero Tropical - Calfosina Massone - Fagoden Massone - Fagorinol Massone - Folicrina - Follivarsa Massone - Ftalil - Massone - Ovaras - Neelson - Aktriflav - Carboxerol - Pro-Visceal - Tiazol - Codesil - Khautzeina - Estabilin - Glnaftocil - Sprincorten - Farmácia Chile - Berocain - Nopathyl - Rinisone - Vitalige - no - Salicil-BI - Drogaria Tijuca - Ergotrate - Seqfar - Lacterin - Presonil - Farmácia e Drogaria César Santos - Vitaflavol - Vermictril - Gamosin - Pentaserpina - Kinzelin - Entobex - Salcodon - Oblivon-C - Elixir Mineiro - Prozanchol - Cholegutta - Bekins - Deleorol - Rinolee - Rinital - Lecnyssa - Calcipen - Rimidol - Leomycin - Delcorin - T.B.C. Leo - Milma - Orbis - Pioncino - Dibornyl - Etelen - Iun - Piradiesel - Prataloy - Leuna - Benzol - Megaphen - Leunalin - Neomidin - Vermogel - Abrodil - Aricyl - Ttebrin - Cienolin - Chalkotyl - Cymarin - Epicarin - Europhen - Gelamon - Melprin - Nucleose - Phosphocose - Selarom - Sionon - Tannopin - Tebarcon - Tonometrin - Regulax - Pantonus - Panthermus - Farmácia Guarani Ltda. - Lisinoplex - Deltaplex - Neoverazil - Instituto das Vitaminas - Uncinol - Alhospir - Farmácia Droganikko - Bocar-Al - Amidido - Nefar - Gafibex - Fiteneurase - Destrogline - Amino-Cron - Revulsan - Blunase - Drogaria Veterinária Paulista - Siphuryl - Digibaine - Panbevox - Stop-Trox - Superinone - Quinzeirat - Manolio - Aurora - Damac - Lider - Plásticos Bandeirantes - Postimol - Acecorin - Adevidal - Bio-Andia - Calcidran - Calmoprin - Cortalonze - Cytos - thenil Dietised - Dynamosina - Estrepto-Solvent - Fabianol - Dioctonus - Omelion - Visine - Antasil - Clorameb - Cabisona - Piracaxo - Superclotin - Dentefacil - Poliplex - Milprem - Milpath - Fleischmann's - Neo B-12 - Neothorax - Anfilax - Probat - Normartrol - Perlonguetas Prednaspin - Fibaglion - Cantacin - Khautz - Victory - Riboneurin - Quifarma - Sapota - Apiserum - Creoterpina - Farmácia Nossa Senhora do Brasil - Endoclotin - Endocodin - Endoscordin - Endo-Ascorbin - Hista-Pertiran - Tridione - Clasomyk - Flisodigital - Gripefago - Lederol - Glyx - Cardionitrol - Parventril - Muidrelax - Proambil - Coltriotrat - Deladren - Guaceril - Colbase - Diasprin - Visbel - Modenium - Bicisol - Fungistop - Gorgesan - Guarakola - Hemocodyl - Hidro-Oftal - Hormociclin - Iodonase - Iodotona - Iodo-Vanis - Ionarol - Ionaural - Ionosufrol - Kolatose - Laboratórios Hormons - Laboratórios Orlando Rangel - Micoína - Nazoseptol - Neodrol - Vasoregulin - Rawandina - Cyosan - Butasona de Angeli - Partiran - Calmogenol - Farmácia Miramar - Glensil - Anacordial - Cuprotrigel - Ergotônico - Fentocil - Benzlicinamen - Colírio Dr. Freitas - Bistodin - Atrolol - Homatolok - Buttedal - Angeritrol - Antracolina - Zincolok - Nutrantin - Refustam Texokon - Mio - kon - Snarax - Tromalyt - Tonocytill - Hemelodine - Orgiod - Blexin - Vinho Iodotânico Composto Baruel - Hialomelin - Lubritex - Loção Tricomicina - Hemoldione - In - tracal - Syntocin - Polyfax - Laboratório Brasileiro de Pro-

duos Mediciniais Labobrás Li- mitada - Estrela Granado - Adrenalina Blochimico - Hepetalgina - Romagan - Cren- Akron - Sanovatt - Piratrim - Sedoproman - C. K. Rutin - Deltison - Metonase - Fa- drenal - Asparil - Testovir - ron - Adefoscal - Hepatherol - Polyasmicina - Resormol - Citosinoral - Miokon - Guaya - Cal - Pectolisal - Doublevit - Ultracarbon - Cytoisamin - Pipal - Mensalina - Sandron - Gluviplax - Vitoflex - Hi- drovert - Dispal - Três Dia- mantes - Glucuronocil - Fi- siol - Dilinal - Novoquinol - Zinosal - Adrenargol - Neoph- talmolix - Sulfopion - Pro - Hem - Antrenyl Duplex - Vi- sualino - Azuben - Cinatrol - Pancreatine Laleuf - Sedo - Nervina - Thebalgina - Abo- nin - Leptodin - Espason - Reumbsalil - Sedaraupina - Figastral - Borfazol - Cren - Akron - Sanovatt - Otococin - Estreptodina - Trinsefol - Glucuron - Gurancil - Bron- chografina - Akineton - Na- disan - Cylotropina - Syn- thalin - Peralga - Urotropi- na - Rutafilin - Polipreson - Talamopressin - Sanelmin - Hipotalamine - Iodaton N.I.B. - Virmona - Caryogon - Pla- cion - Dephloxoan - Sulfaci- lase - Sulfacilina - Alitiami- na - Linase - Protebil - He- mo-Heclan - Glycortin - Dor- mitan - Bactulin - Cardios- trof - Macprin - Nyira - Equanil - Capsulas Tônicas Pur- gativas de Taurina de Carlos Erba - Kresan - Johnson - Ovalgin - Neohelmin - Vera- midin - Narcodyn - Ergotes- ton - Nafazol - Nebrand - Contrembol - Guroncill - Ce- do-Nervina - Solganal - Uro- tropine - Laboratório Beirão - Farmácia e Drogaria Beirão - Netrina - Ifer - Duplexili- na - Vagocalmin - Icterosan - Arcanol - Mercutin - Dro- ganova - Gerlen - Latema - Cirotyl - Abtagon - Roma - Enterogel - Normoviol - Be- laden - SeltzerTablet - Selt- zer-Tablet - Jacobil - Unifar- ma - Citosona - Getracicilina B K - Helimoranja - Ovario- sedol - Convalets - Citosona - Miltron - Cenutrin - Brocks - Kendall - Espasmodol - Hepatocalmina - Farma Mi- neira S.A. - B. Fortan - Bi- lirol - Farmácia Homeopática São Sebastião.

(10-12-57) - Geltrax (20-11-57) - Glantena (26-11-57) - Glnacol (11-12-57) - Glico-Go Enbiene (11-12-57) - Goenbie- ne (11-12-57) - Goia Gel (11- 12-57) - Goldeprene (27-11-57) - Gotaviteima Concentrada (13- 12-57) - Helmitol (16-12-57) - Hemorresan (12-12-57) - Hor- mo Gravidico-B6 (9-12-57) - Inocelin (27-11-57) - Iodhema (25-11-57) - Jesa (17-12-57) - Katren-105 (17-12-57) - Kon- bral (9-12-57) - Lentsulfa (28- 11-57) - Licor Anti-Luético (16- 12-57) - Lindecaten 2% (11- 12-57) - Linimento Wersan (26- 11-57) - Lipestib (4-12-57) - Macic (17-12-57) - Magnésia Divina (4-12-57) - Mebadizol- Comprimidos (10-12-57) - Me- reuhydrin (17-12-57) - Metro- gynol (6-12-57) - Neomisan (11-12-57) - Neo-Sativum (10- 12-57) - Nilgedil-B1 (17-12- 57) - Nestadin R (20-11-57) - Nestadin (20-11-57) - Odonti- na (10-12-57) - Ovatrien (11- 12-57) - Pastilhas Magna (17- 12-57) - Penicilina em Pasta L.V.B. (17-12-57) - Pen-Ve- Oral (10-12-57) - Pielevacin (12-12-57) - Pipelan (9-12-57) - Policalcina-Iodada (18-12-57) - Pomada Iodada Faral (4-12-57) - Prefenemin (12-12-57) - Pul- mequin (12-12-57) - Quamedyn Pomada (12-12-57) - Ramulsin (10-12-57) - Raunitel (5-12- 57) - Rauwepur (27-11-57) - Re- vulsan (3-12-57) - Rheumantil (17-12-57) - Rhinatosé (12-12- 57) - Rinol (20-11-57) - Ro- serbamate (11-12-57) - Sabo- nete Germicida Evans (6-12-57) - Salicuren (27-11-57) - San- nocid (10-12-57) - Sefil C/ Ace- tinofenealgatina (4-12-57) - Senoket (27-11-57) - Siclamens (20-11-57) - Sol-Hormônico Vi- taminado 2 e 10cm3 (9-12-57) - Oralde Niquetamida Efefri- na (11-12-57) - Sol de Salye- liete de Sódio (13-12-57) - Syn- theian (28-11-57) - Sulf Vacina Antipiol (4-12-57) - Sulfatrci- na (26-11-57) - Tenilen (17- 12-57) - Texihepat (11-12-57) - Theenephina (13-12-57) - Tô- nico Star (28-11-57) - Theni- mil (11-12-57) - Thephite (4- 12-57) - Trilergen (20-11-57) - Tripten (27-11-57) - Tussa- pellen (17-12-57) - Ultravermil (10-12-57) - Unguento Pazo (6-12-57) - Urelithico (11-12- 57) - Vacina - Antipiongênica Prof. M. Lindenberg (11-12-57) - Vacina Contra a Gripe Asiática (20-11-57) - Vageprel (4-12-57) - Vallestril (11-12-57) - Mer- moids (10-12-57) - Vinho Io-

datânico Compôsto Baruel (16- 12-57) - Vi-Pulvis (17-12-57) - Vis-Bel (27-11-57) - Vitami- na A-D (10-12-57) - Vitamina A-D Concentrada (10-12-57) - Vitamina Labor Aqueza (26-11- 57) - Vulcamicina (11-12-57) - Xarope Brezo Cereja (26-11- 57) - Xarope Iodo-Tânico Fos- fotado (17-12-57) - Xarope Pei- toral São Martinho (12-12-57) - Zafiro (18-12-57).  
DEFERIDOS  
INDEFERIDOS  
Agua Java (5-12-57) - Anfi- lax (9-12-57) - Antistâmico- Ima (26-11-57) - Aspirinetas- Uso-Infantil (27-11-57) - Be- tingetel (16-12-57) - Brandas- ma (10-12-57) - Brems-Seltzer (12-12-57) - Cálculo Nato Cobre (28-11-57) - Calceida Paulista (16-12-57) - Cardiolônico-Si- mas (5-12-57) - Daramel (18- 12-57) - Drágeas Pagliene (10- 12-57) - Neteredril (30-12-57) - Fulpen (11-12-57) - Iteti- cina Pediátrica 100 m (5-12-57) - Livermethien (18-12-57) -

Marcasedan (11-12-57) - Mar- cetes (17-12-57) - Nermetrel (10-12-57) - Pirazinamida-Iso- niasida (4-12-57) - Rheumel (29-11-57) - Sanectil (3-12-57) - Sulfastrep (10-12-57) - Sol. Inj. de Terraciclina (6-12-57) - Trigedoso (16-12-57) - Tri-Om (11-12-57) - Urifan (6-12-57) - Vi-Clu-K (10-12-57) Vi-Grans (6-12-57) - Xarope Cactus Grandiflerus Klein (18-12-57) - Xilepan (6-12-57).

COMPAREÇA

Acceyr (19-12-57) - Agua de Vichy Celestina (8-12-57) - Agua de Vichy Grande Orillo (6-12-57) - Agua de Vichy He- pital (6-12-57) - Alphalin (8- 12-57) - Cardial Iodotânico Compôsto (27-11-57) - Cruz- waldina (22-11-57) - Cupres- tenil (13-12-57) - Fideine (5- 12-57) - Flurisedans (12-12-57) - Genyl (1-12-57) - Gripefa- go (17-12-57) - Hepatolacina (20-11-57) - Lactifero (5-12- 57) - Leucarsol (27-11-57) - Mugello Inj. (18-11-57) - Pei- toral Nahy (12-12-57) - Phy- lebiol (3-12-57) - Pneumonin (6-12-57) - Quinefrerral (17- 12-57) - Sal de Vichy (6-12- 57) - Salutina (5-12-57) - Sa- nyl (17-12-57) - Sulficite (10- 12-57) - Sulfecelcol (28-11-57) - Tessema (5-12-57) - Vinho de Cabreuva (26-11-57) - Xa- rope Pectoral de Alcatrão e Ja- taty (17-12-57)

PAN-TECNE LTDA.

QUITANDA 3 - 12° - RIO LICENÇAS ANÁLISES E REGISTROS Telefone 33-6548  
MARCAS E PATENTES Telefone 52-5058

DIRETORES FARM. ALVARO VARGES - PROF. FERREIRA DE SOUZA

NOVA SULFA DE LEDERLE REDUZ DOSAGENS DE 60 A 80%

Lederkyn disponível a todos os países

NOVA YORK - Uma nova sulfas, "Lederkyn", cuja eficácia é tão maior que a de quantida- des iguais de outras sulfas que as doses podem ser reduzidas a de 60 a 80% menos que até en- tão se costumava usar, acha-se agora disponível em todos os países do mundo. Essa declara- ção auspiciosa acaba de ser fei- ta pela Divisão de Laborató- rios Lederle, American Cyana- mid Company.

Cientistas da Lederle informam haverem podido obter maior so-

lubilidade e, por conseguinte, maior absorção da droga pela corrente sanguínea - tal é o fator responsável por sua maior potência. O efeito de "Leder- kyn" é também acentuado por sua retenção desusadamente lon- ga no corpo, antes de ser ex- cretada através da urina. A dosagem recomendada para adul- tos, depois de extensos testes clínicos, é de duas drágeas de meio gramo por dia, após uma dose preparatória inicial de dois grammas; isto é, índices quatro a seis vezes mais baixos que os de dosagens necessárias à con- secução de semelhantes resulta- dos terapêuticos com outras sul- fas.

"Lederkyn", conhecida quí- micamente como sulfas-metoxi- piridazina, é de eficácia espe- cial contra as infecções gênit- ourinárias causadas por todos os microrganismos sensíveis à ação das sulfas, incluindo E. coli, aerobacter aerogenes, estafilo- coccus, estreptococcus, às vezes B. proteus e muitos outros.

Também se recomenda o uso da droga contra infecções sus- cetíveis à ação das sulfas que afetem qualquer parte do corpo, tais como a parte superior do sistema respiratório, principal- mente nos casos em que seja indicado ou desejável a sulfate- rapia de baixa dosagem e ação prolongada. A absorção de "Le- derkyn" é especialmente rápida através da barreira do sangue no cérebro.

Após estes extensos, os clíni- cos declaram que são poucos os efeitos laterais de "Lederkyn". O perigo de reações tais como a afecção renal pela formação de cristais é substancialmente me- nor, ao que se informa, com a utilização de "Lederkyn".

A formulação de "Lederkyn" (sulfas - metoxi - piridazina) é o mais recente resultado de um programa de pesquisas de Lederle no campo das sulfanila- midas iniciado em 1936, imedia- tamente depois que o "The Lan- cet" publicou o primeiro sucesso obtido pela sulfanilamida con- tra a infecção puerperal. A sul- fadiazina - que as autoridades militares usaram as centenas de toneladas, na Segunda Guerra Mundial - e a sulfaguanadina contam-se entre as primeiras sulfanilamidas que se origina- ram do programa de pesquisas da Lederle no campo das sulfas.

D. N. S.

Agua Inglesa (11-12-57) - Ambezil (4-12-57) - Anemo- vit (11-12-57) - Anultex (10-12- 57) - Antiphlogistino (4-12-57) - Atropasmin-Injetável (10-12- 57) - Belganal B Oleoso (19- 11-57) - Benaion (19-11-57) - Bevetena (12-12-57) - Biemol- curil (16-12-57) - Biezina (11- 12-57) - Biomo-Edhanol (12- 12-57) - Bindiol (20-11-57) Bio- tônico-Fontoura (18-12-57) - Bismantien Série B (13-12-57) - Bistomeheina (28-11-57) - Calcilol (9-12-57) - Cardigan (4-12-57) - Cebion Merck-comp. 100 mg (10-12-57) - Centraste- rol (20-11-57) - Cerebril (26- 11-57) - Citaleide (17-12-57) - Cofacetina comprimidos (10- 12-57) - Colírio Samaritano (10-12-57) - Comprimidos de Penicilina (26-11-57) - Com- primidos de Penicilina G Potás- sica (11-12-57) - Damagin (6- 12-57) - Delata Cortel (20-11- 57) - Dermoclase (26-11-57) - Digestivo Infantil Vitaminado (11-12-57) - Digibaine (20-11- 57) Drágeas Iodete Potássio (17- 12-57) - Drágeas Sulfato Fer- roso (17-12-57) - Elixir de Bó- do e Pechi (4-12-57) - Elixir Bororó (11-12-57) - Elixir Con- tra Interícia (4-12-57) - Elixir 914 (19-11-57) - Engran (10- 57) - Ensactin (4-12-57) - Es- covas de Dentes Tek-Anti-Ger- me (11-12-57) - Eufetil (11-12- 57) - Eupaco Merck Gótas (18- 12-57) - Falvillan C/ Vitami- na C (17-12-57) - Fenegripe Simples (11-12-57) - Fuabina (10-12-57) - Fuabina Ampolas P/Adultos (10-12-57) - Gaduol

Sorria da dor..



SARIDON

**NOTAS E COMENTÁRIOS CIENTÍFICOS**

**GENÉTICA POPULAR**

Os seres vivos, total e parcialmente, são condensação de potenciais polares electro-magnéticos que produzem e mantêm a atividade funcional evolutiva cíclica, do pleocó-soma.

Ao conjugarem-se espermatozoide e óvulo, por um fenómeno fisiotático celular electro magnético, potenciais paramagnéticos positivos e negativos, se aparelham, constituindo uma unidade diamagnética, subordinada à lei do inatismo e da hereditariedade, pelas quais se definem, a especificidade inata de semelhança e a diferenciação ou diversidade individual.

Assim, somos semelhantes, pelas características específicas, e diversos pelas individuais.

Se só fôssemos inata ou especificamente dotados, as nossas semelhanças seriam infinitas, bem como se só fôssemos individualmente dotados, seriamos indistintos.

Há um balanço dessas forças potenciais e das de integração de fusão, do espermatozoide e óvulo, cujas características evolutivas cíclicas iniciais do potencial vital integrativo, geram filo e ontogeneticamente, um portador de caracteres que se somam de acordo com a preponderância das partes sobre o todo ou do todo sobre as partes. Sendo esquematicamente traduzir em séries de produtos, cujas características psicossomáticas, se justificam por essa concepção, a saber: De pai e mãe (espermatozoide e óvulo) com valências iguais, haverá um filho (ovo) cujas valências se somam, traduzindo-se em semelhanças que se associem, herdadas do pai e da mãe.

Se houver 2 valências positivas para 1 negativa materna, haverá preponderância de caracteres paternos e dos seus colaterais e ancestrais.

Se houver 2 valências maternas, para uma paterna teremos preponderância das caracteres da mãe, de seus colaterais e ancestrais.

Mas se houver, valências iguais, paternas e maternas, com predominância de valência de fusão filogenética, teremos características atípicas ou sejam novas.

E ainda, se houver uma preponderância absoluta, dessa valência integral, teremos um ser que foze aos caracteres familiares, discordante dos pais, de colaterais e ancestrais, a ponto de se gerarem talentos e gênios de pais medíocres.

**BIARTHITAN**

ANTISSEPTICO PODEROSO. Diuretico ativo e energico estimulante das células renais. Tratamento racional da diatese urica e das toenças dos rins oxigênio e hipertensões arteriais.

LABORATORIO DE J. A. CHAVES

Rua Senador Dantas 118-P

**PLANTAS MEDICINAIS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS**

**J. A. CHAVES**

(CASA FUNDADA EM 1914)

DE QUÍMICA - ALCADISTIA IMPORTADORES - EXPORTADORES

O MAIS ANTIGO FORNECEDOR DOS MELHORES LABORATORIOS E FARMACIAS DO PAIS. PRAÇA MONTE CASTELO N. 3 Antigo Largo do Escuriel. RIO DE JANEIRO

**Secção de Ensino Farmacêutico RESOLUÇÃO 2**

**Currículo de farmácia e bioquímica**

Considerando que:

O currículo mínimo básico de farmácia para as universidades das Américas, proposto em Havana e promulgado na declaração sobre currículos aprovada no Segundo Congresso em Lima, foi instituído em vários países americanos, mas deve estar sujeito a melhoramentos e aperfeiçoamentos continuos,

O Quarto Congresso Pan-Americano de Farmácia e Bioquímica

CONCORDA:

Em recomendar e incitar para que o acima mencionado currículo mínimo básico para as universidades das Américas seja instituído em todas as universidades das Américas, e, para melhor conformidade:

RECOMENDA:

1. Que a Federação Pan-Americana de Farmácia e Bioquímica aponte uma Comissão de autoridades em Ensino para apresentarem ao Quinto Congresso tais modificações que considerem necessárias.

2. Que, a fim de que a Comissão possa melhor realizar as suas funções, qualquer informação considerada necessária seja requisitada das associações farmacêuticas nacionais.

3. Que a Comissão seja uma fonte de informações e um corpo consultivo para tais universidades que sejam necessárias no futuro revejam o seu currículo de farmácia e bioquímica.

**Atenção**

**Homeopatia Fiel**

COMUNICA AOS SEUS DISTINTOS CLIENTES SUAS NOVAS INSTALAÇÕES A RUA TABATINGUERA, 426/432 - SÃO PAULO

**Laboratório Homeopático Fiel S. A.**

DIREÇÃO TÉCNICA:

**Farmco. J. Almeida Cardoso**

**salosped**

analgésico e antitérmico nas gripes e resfriados

Acido acetil-salicílico + Vit. C em "NIS", num só produto sob forma líquida. Com sabor muito gostoso e fácil de ser administrado.



- \* Ideal para as crianças.
- \* Fácil de tomar.
- \* Sabor inigualável.
- \* Grande flexibilidade de dosagens.



FÓRMULA - Cada cm<sup>3</sup> contém:  
Acido acetil-salicílico ... 50 mg.  
Vitamina C ..... 30 mg.



LABORTERAPICA-BRISTOL S.A. Ind. Quím. e Farm. - R. Carlos Gomes, 924 - Sta. Amara (S. Paulo)

**REVISTA AMERICANA TRAÇA PERFIL E HOMENAGEIA FONTOURA**

O Decano da Farmácia latino-americana, dr. Cândido Fontoura, começou com uma pequena farmácia no interior de São Paulo, Brasil, alcançando posteriormente fama mundial como defensor incansável da saúde pública. Atualmente é um dos produtores de especialidades farmacêuticas que está liderando o mundo. Foi Presidente do Congresso Panamericano de Farmácia e Bioquímica, realizado em São Paulo em 1954.

Seria difícil, senão mesmo impossível, investigar a Farmácia Panamericana sem encontrar, constantemente, o nome do dr. Cândido Fontoura.

O dr. Fontoura distingue-se como eminente líder da indústria química-farmacêutica, dirigindo os grandes e variados Laboratórios Fontoura, que incluem, entre outras, uma fábrica de penicilina no valor de muitos milhões de dólares, situada nas proximidades de São Paulo.

O dr. Fontoura é também famoso pelo título de "Farmacêutico dos Farmacêuticos" - um homem que apesar dos seus notáveis sucessos financeiros nunca perdeu de vista seus começos mais modestos. Em seu coração, continua ele sendo o mesmo farmacêutico afável e lutar que era em 1908. O dr. Fontoura gosta de todos os farmacêuticos e todos os farmacêuticos gostam do dr. Fontoura.

A maioria dos jovens farmacêuticos teriam provavelmente ficado contentes se conseguissem, aos vinte e poucos anos, sociedade numa pequena farmácia. Mas não foi isto o que aconteceu com o dr. Fontoura. Em 1910, ainda muito jovem, ele já se iniciava como produtor de especialidades farmacêuticas. O primeiro preparado foi um tônico contra "falta de apetite, nervosismo, anemia, perda de energia e estados semelhantes". Denominado "Biotônico Fontoura" alcançou um sucesso tremendo e ainda hoje é fator importante nas vendas, continuando

do com o mesmo rótulo original.

Os primeiros anos do jovem farmacêutico, entretanto, não foram fáceis. A concorrência à sua farmácia, localizada na cidade de Bragança, tornou-se mais acirrada. Quatro novas farmácias abriram suas portas nas imediações.

**ATENDEU AO CHAMADO DA GRANDE CIDADE**

Em 1915, o dr. Fontoura resolveu deixar Bragança em troca da grande cidade, S. Paulo, onde logo se tornou amplamente conhecido através da publicação de um folheto sobre saúde pública e farmácia. Isto produziu um resultado altamente benéfico sobre as vendas do Biotônico Fontoura, mas não foi suficiente para dar solução aos problemas financeiros do dr. Fontoura. Por algum tempo, pareceu-lhe mesmo que ia ser forçado a voltar a dirigir uma pequena farmácia, fazendo disto toda a sua carreira.

Todavia, encorajado por seus amigos, venceu o desânimo e superou os obstáculos. Após alguns anos não só o Biotônico triunfava como também o dr. Fontoura fabricava vários outros produtos farmacêuticos.

A história do dr. Fontoura começa em 1921. Nessa época seu Instituto Medicamento Fontoura não estava apenas fabricando os produtos iniciais Fontoura "a todo vapor", mas tinha também começado a lançar numerosos outros.

Foi nessa época que o dr. Fontoura principiou a ocupar-se grandemente em escrever folhetos farmacêuticos e a tomar parte nas atividades relacionadas com a saúde pública. A este tempo, seus laboratórios contavam com um número de técnicos contratados.

Em 1930, o dr. Fontoura podia ser considerado como exemplo singular de uma história de êxito pessoal.

Apesar de não ser mais moço, o dr. Fontoura continua sendo

tão progressista como empreendedor. Em 1947, seus laboratórios associaram-se com a "Wyeth" de Filadélfia, iniciando a produção de penicilina, inseticida e uns 150 produtos novos. Para propagar o inseticida "Detefon", seus agentes adquiriram um elefante da Índia e com ele percorreram várias cidades do Brasil, nas quais o paquiderme paralizava o tráfego, chamando assim toda a atenção para a propaganda Fontoura.

No Brasil, os produtos Fontoura lideram as vendas de inseticidas e de pasta dental, mas consta que os maiores lucros provêm da penicilina. Diz-se que os concorrentes se queixam dizendo que "não importa a receita médica, os farmacêuticos brasileiros acabam fornecendo geralmente penicilina Fontoura".

Não obstante o fato das empresas Fontoura estarem repletas de gerentes e técnicos, não há dúvida entre os 2.500 ou 3.000 empregados de que ainda é o "Velho" quem decide as questões importantes.

Uma lista dos nomes das sociedades e associações com as quais o dr. Fontoura está ou esteve ligado encheria facilmente meia página. Basta dizer que ele foi Presidente do último Congresso Panamericano de Farmácia e Bioquímica (o terceiro), realizado em 1954 em S. Paulo. Suas honorarias são muitas.

"Pharmacy International", na ocasião em que se realizou o Quarto Congresso Farmacêutico e Bioquímico Panamericano, em Washington, tem a honra de prestar ao dr. Fontoura esta homenagem.



# O CONGRESSO



O dr. Theodoro Duvivier Goulart, chefe da Delegação do Brasil, recebendo do dr. Léo Fernandez, vice-presidente da "Merck Sharp e Dohme" um exemplar da Ata de Independência das Américas. Aparecem ainda, os brasileiros drs. Alexandre Moscoso, profa. M. A. Pouchet Campos, Antônio Nunes Lago e o capitão Evandro de Oliveira, secretário da nossa representação.

COMPLETANDO a grande cobertura do IV Congresso Farmacêutico e Bioquímico americano, iniciada em nosso último número, publicando nesta edição nova série de informações acêrcas das resoluções do magno certame.

Aqui, nestas páginas centrais, oferecemos aos nossos leitores uma visão panorâmica do evento, não para os (muitos) farmacêuticos do continente que lá não puderam comparecer.

Ao alto, o presidente da Secção de Indústria, Dr. Rajael Illiescar (México), abrindo os trabalhos de sua Secção, tendo ao lado o secretário, Dr. Adolph Tiesler. Em baixo, aspecto do grande banquete que reuniu os organizadores do IV Congresso, membros da Comissão Executiva e das diversas Comissões Auxiliares. A cabeceira, o presidente Robert Hardt e o Secretário Geral George Griffenhagen.



em



Na Secção de Legislação, Dr. Patrick Castello, Secretário Geral, e Dr. Alfredo Sandroni, Secretário da Comissão de Legislação.



Vista parcial da seleta assistência presente ao Desfile de Moda realizado como parte do Programa Social.

grande cobertura do Bioquímico Panamericano número, estamos série de informações no certame. centrais, oferecemos panorâmica da reu- ticos de todo o Con- compacer.

# PHARMACY'S HISTORY

AS AN ORGANIZED, ACTIVE FORCE, INTERNATIONALLY



Na Seção de História da Farmácia, flagrante tomado quando um dos "stands" era admirado por delegados americanos.

## visão panorâmica

ção de Legislação, vemos, da esq. para a direita, o Secretário Geral do Congresso, o Sr. Erick Castello, Secretário da Seção e o Sr. Alfredo Sandoval (Venezuela), presidente



Ao alto: Flagrante de uma das Plenárias, quando falava delegado americano. Na mesa, de óculos, o presidente Hardt, tendo à sua direita o dr. Paul Blanc, representante da Organização Mundial de Saúde. Em baixo: Fase de uma das Seções Plenárias, vendo-se, em primeiro plano, a bancada dos Chefes de Delegações. O dr. Goulart, do Brasil, é o quarto da esq. para a direita, aparecendo entre os delegados de Honduras e Canadá.



da seleta assistência exclusivamente feminina file de moda realizado no Shoreham Hotel, programa Social

# Relação de trabalhos apresentados ao Congresso Pan-Americano

Conclusão do número anterior

## SECÇÃO DE FARMACOLOGIA

"Estudo da Flora Microbiana de Enfermos Afetados de Sinusite", Hector Benedicto Larco Macedo e E. S. de Larco, Buenos Aires, Argentina; "A Natureza Infecciosa da Leucemia Aguda", Louis Sevelinges, Bourg de Thizy, Rhone, França; "A Valorização das Drogas Antiesquistosomáticas nos Animais de Experimentação", Paul E. Thompson, Detroit, Michigan, EE.UU.; "O Efeito de Certas Drogas Antihipertensivas sobre a Respiração dos tecidos em Ratas Normais e Hipertensivos", Mervyn J. Huston, K. E. Moore e J. R. Murray, Edmonton, Alberta, Canadá; "Notas sobre a Investigação Hematológica dos Enfermos — Tuberculose e Câncer", Louis Sevelinges, Bourg de Thizy, Rhone, França; "A Farmacologia de 4-(2-(5-feniloxazolil)-1 Cloruro de Metilpiridina e p-Sulfonato de Tolueno", Thomas J. Haley, A.M. Flesher e N. Komesu, Los Angeles, Califórnia, EE.UU.; "Valorização Quantitativa da Atividade Oxitóxica em Tubo de Ensiolo", Arthur J. Silverman, Naritan, Nova Jersey, EE.UU.; "O Uso do Hexafluor no Tratamento de Enfermidades Mentais", Johan C. Krantz, Jr., E. B. Truitt, Jr., A. S. C. Ling e A. A. Kurland, Baltimore, Maryland, EE.UU.; "Base Farmacológica da Ação Tranquilizante e Antihipertensiva da Roserplina", Albert J. Plummer e F. F. Tomkman, Summit, Nova Jersey, EE.UU.; "Farmacologia da Torazina e Outros Agentes Pseudo-farmacológicos", Leonard Cook, Filadélfia, Pensilvânia, EE.UU.; "Farmacologia do Meprobamato", Frank M. Berger, Nova Brunswick, Nova Jersey, EE.UU.; "Observações feitas em Animais de Laboratório Depois da Administração de Meprobamato com Barbitúricos", James W. Ingalls, Jr., Brooklyn, Nova York, EE.UU.; "Propriedades Antiespasmodicas do Hidrocloruro de Hidroxicina (Atarax)", Theodore R. Sherrod, Chicago, Illinois, EE.UU.; "Ação da Hidroxicina (Atarax) sobre a Atividade do Reflexo Espinal", D. E. Hutcheon, J. J. Schrogie e C. M. Kromer, Maywood, Nova Jersey, EE.UU.; "Contribuição ao Estudo Farmacológico da Hidroxicina", Rafael A. Campo Rodriguez, Caracas, Venezuela; "Os Efeitos de Várias Agentes Atáxicas sobre a Secção Gástrica na Rata", J. W. E. Harrison, G. V. Rossi, E. W. Packman, M. Rosenthal, M. Commer e K. Levy, Filadélfia, Pensilvânia, EE.UU.; "Interações das Enzimas e Tranquilizadores", M. A. Spirtes, Filadélfia, Pensilvânia, EE.UU.; "Farmácia e Farmacologia Clínicas das Drogas Tranquilizantes", George E. Farrer, Jr., Filadélfia, Pensilvânia, EE.UU.; "Concentrações de Plasma e Duração do Efeito Analgésico das Injeções de Novalgina", Felicia Mauro Tamayo, Lima, Peru; "Proteínas e Mucoproteínas do Sangue em Infartos do Miocárdio", C. J. Gomes, D. Mancini e M. J. Russo, Buenos Aires, Argentina; "Investigação Experimental Acerca da Ação de Algumas Drogas Bloqueadoras Ganglionares", Antônio J. Acosta Leon, Caracas, Venezuela; "Certas Ações Farmacológicas da Euphasia Officinalis", James A. Campbell e J. M. Placo, Columbia, South Carolina, EE.UU.; "Breves Considerações Farmacológicas em Relação aos Medicamentos Antibióticos", Reynaldo Navarrete Estrada, Guayaquil, Equador; "Estudos sobre os Efeitos Antimicrobianos de Diamino-Penil-ranthenos", Edmundo Fisher e J. L. J. Szabo, Buenos Aires, Argentina; "A lei Federal de Inseticidas, Fungicidas e Baticidas e a Importância da Farmacologia em sua Aplicação", Justus C. Ward, Washington, D. C., EE.UU.; "Aspectos Práticos do Programa de Investigação Contra a Peste", Robert J. Weir, Jr., Falls Church, Virginia; "A Aguda Toxicidade Oral de Vários Compostos Arseniais", E. W. Packman, J. W. E. Harrison e D. D. Abbott, Filadélfia, Pensilvânia; "Modificações Hematológicas Provocadas sobre a Série Globular Branca Pelos Fírogenos", Nicolas Loyo Prado, Caracas, Venezuela; "Recentes Descobrimientos dos Efeitos no Sangue Depois da Administração de Anticoagulantes", Frederick Sperring, Arlington, Virginia, EE.UU.; "Estudo do Mal Espélico na Intoxicação Aguda Experimental por Derivados Barbitúricos", Ana Singerman, Buenos Aires, Argentina; "A Farmacologia e Toxicologia da Nicotina, com Referência Especial à Variação de Espécie", Seidon D.

Furt, J. H. Jenkins, F. A. Hayes e J. A. Crookford, Athens, Georgia, EE.UU.; "Determinação da Dose Mínima de Carcinogênico de Metilcolantreno sobre a Epiderme do Rato; Inibição da Carcinogênese com Condensado de Tabaco de Cigarro", Ronald E. Gautieri, J. L. Shanfeld, F. James e D. E. Mann, Filadélfia, Pensilvânia, EE.UU.; "A Toxicologia Clínica de Produtos Comerciais", Marion Gleason, Rochester, Nova York, EE.UU.; "Nota Prática sobre a Conservação da Suspensão de Tromboplastina", Luis Barrera, Buenos Aires, Argentina; "Metabolismo das Drogas", Charles W. Brauer Boston, Massachusetts, EE.UU.; "Ação da Cocaína e da Efedrina em Presença de Nicotina", Graciela Castillo de Morales, Caracas, Venezuela; "Rápidez e Exatidão da Reação de Galli Mainini", Carlos Cernadas Villalobos La Paz, Bolívia; "Estudo da Composição Osmótica, Eletrolítica e Ácido, básica da Urina, sob a Ação de Doca e Fritresina em Sujeitos Normais", Jaime Spag Hagar, Santiago, Chile; "Estudo da Composição Osmótica, Eletrolítica e Acidobásica Combinada de Acetazolamida e Doca", Catalina Domale Wuth, Santiago, Chile.

## SECÇÃO DE FARMACOPÉIAS E FORMULÁRIOS

"O Caminho para a Uniformidade Internacional nos Estandares de Drogas", E. Fullerton Cook, Swarthmore, Pensilvânia, EE.UU.; "O Projeto do Código Internacional para Drogas", Paul Blanc, Genebra, Suíça; "Farmacopéias e Formulários em Uso pelos Países da América", Ricardo Galbis, Mariano, Cuba; "Farmacopéias e a Farmacopéia Argentina", Francisco Cignoli, Rosário, Argentina; "Estandares de Drogas Reconhecidos nos Estados Unidos", Justin Powers, Washington, D. C., EE.UU.; "O Formulário Nacional do Canadá", A. W. Matthews, British Columbia, Canadá; "Necessidade de Unificar a Notação e Nomenclatura Química Inorgânica nas Farmacopéias e Formulários da América Latina", Francisco de La Carrera, Havana, Cuba; "Bases para o Projeto de Código Bromatológico Pan-Americano", Vicente Colabraro, Santiago A. Celis e Juan O. Zañabuga, Buenos Aires, Argentina.

## SECÇÃO DE HISTÓRIA DA FARMACIA E HISTÓRIA DA BIOQUÍMICA

"As Reais Juntas Governativas da Faculdade de Farmácia", Hector Zayas Bazan y Perdomo, Havana, Cuba; "Uma Bibliografia da História da Farmácia na América Latina", Georgianna Simmons Gittinger, Baltimore, Maryland, EE.UU.; "Vida e Obra Científica de Tadeo Haenke — Sou labor ao Serviço da Farmácia durante as Expedições Coloniais", Luis Arribar U., La Paz, Bolívia; "Crawford W Long e suas Relações com a Farmácia", Kenneth L. Waters, Athens, Georgia, EE.UU.; "Cerâmica Farmacéutica Espanhola", Guillermo Folch, Madrid, Espanha; "Oito Edições Espanholas da Farmacopéia dos Estados Unidos desde 1909", E. Fullerton Cook, Pine Ridge, Modia, Pensilvânia, EE.UU.; "Curandeiros e Recursos de Medicina Popular no Martin Fierro", Francisco Cignoli, Rosário, Argentina; "O Sistema Interamericano", Alejandro Orfila, Washington, D.C., EE.UU.; "Início Profissional da Farmácia em Bagdad: Que Sabemos a Respeito?", Sami K. Hamarneh, Ernest W. Stieb e Glenn Sonnedecker Madison, Wisconsin, EE.UU.; "A Educação Farmacéutica em Maryland", B. Olive Cole, Baltimore, Maryland, EE.UU.; "A Cura pela Simpatia e os Processos de Digby", Francisco Cignoli, Rosário, Argentina; "O Lusitano Don Salvador de Sousa Revello y Mandoutti", Francisco Cignoli, Rosário, Argentina; "O Início da Manufatura de Drogas Sintéticas nos Estados Unidos", Aaron Lichtin e Ira Leo Schenberg, Filadélfia, Pensilvânia, EE.UU.; "Um Giro pelas Farmácias Históricas dos Estados Unidos da América", George Griffenhagen, Washington, D. C., EE.UU.; "Dois brasileiros incompreendidos na Farmácia Ibero-Americana", J. Coriolano de Carvalho, São Paulo, Brasil; "Princípios da História dos Antissépticos e Desinfetantes", George F. Reddish, St. Louis, Missouri, EE.UU.; "Adulteração de Drogas e seu Exame nos tempos Antigos e Modernos", Ernest W. Stieb, Madison, Wisconsin, EE.UU.; "A Influência dos Povos Primitivos no Desenvolvimento da Farmácia", Ma-

ria Sala Pareta, Havana, Cuba; "Tradição e Câmbio: O Formulário de Hospital nos Estados Unidos", Alex Berman, Ann Arbor, Michigan, EE.UU.; "A Designação de Inspectores de Farmácia no Primeiro Corpo de Legislação da Farmácia Argentina (1822)", Francisco Cignoli, Rosário, Argentina; "O Ensino Farmacéutico do Futuro, Usando como base o do Passado", Glenn Sonnedecker Madison, Wisconsin, EE.UU.; "Azeite de Aparicio", Francisco Cignoli, Rosário, Argentina; "Teses Apresentadas com três Dias de Antecipação à Cátedra de Química da Universidade de Buenos Aires, em 1854", Francisco Cignoli, Rosário, Argentina; "Criação da Farmácia Militar em Sérbia", Nicifor L. Jaksevac, Belgrado; Iugoslávia; "As Sôbras de Cozinha de um Povo da Era Pré-Colombiana, Habitante da Costa do Peru", Juan J. Maldonado e Juan de Dios Guevara, Lima, Peru; "História do Ensino de Farmácia no Peru", Juan de Dios Guevara e Juan J. Maldonado, Lima, Peru; "Breve Registro da Vida do Dr. José Capote y Diaz", Hector Zayas-Bazan y Perdomo, Havana, Cuba.

## SECÇÃO DE INDÚSTRIAS FARMACÉUTICAS

"Fórmula para Determinar a Melhor Velocidade no Revestimento de Comprimidos", Carlos H. Campi, La Plata, Argentina; "Produção de Vacina contra Gripe Asiática", I. S. Denzilson, Pearl River, Nova York, EE.UU.; "Embalagens com Distintivos Especiais", Alberto Lacayo Lacayo, Manágua, Nicarágua; "Estudo sobre a Fabricação de Granulados e Comprimidos", George C. Walker, William B. Wensley e Louis N. Elowe, Toronto, Ontário, Canadá; "Preparação de Extratos Antianémicos de Fígado", Bethy Ayerra de Holstein e Zenon M. Lugones, Buenos Aires, Argentina; "Vitamina B12 em Presença da Vitamina B1 e a Niacinamida em misturas aquosas", Anna S. Gambler e Erwin P. G. Rahn, São Paulo, "Estabilidade de misturas aquosas do Complexo Vitamínico B injetável em Vitamina B 12", Anna S. Gambler e Erwin P. G. Rahn, São Paulo, Brasil; "Método de Fracionamento das Proteínas do Soro com Sulfato de Amônio", Agustín D. Marenzi e Luis A. Herrera, Buenos Aires, Argentina; "Desenvolvimento do Revestimento por Compressão", J. Edward Wolff, Rensselaer, Nova York, EE.UU.; "Alguns Obstáculos Encontrados no desenvolvimento de

A MELHOR QUALIDADE OS MELHORES PREÇOS

# VASELINA

OLYMPIA

PRODUTOS OLYMPIA  
J. SARTORIO  
Rua Jardim Botânico, 134  
TEL. 26-6519-910

Pastilhas Comprimidas Múltiplas", R. E. Mulligan, Filadélfia, Pensilvânia, EE.UU.; "O Revestimento por Compressão de Pastilhas de Forma Rasa", C. L. Boswell, Lincoln, Nebraska, EE.UU.; "Determinação de Importantes Variações no Revestimento por Compressão", Albert M. Mattocks, Ann Arbor, Michigan, EE.UU.

## SECÇÃO DE FARMÁCIA PRÁTICA

"Fomulação de um Lubrificante Resistente ao Calor e Hidro-solúvel", Gerhard Levy e T. W. Schwarz, San Francisco, Califórnia, EE.UU.; "O Efeito do pH sobre a Eficácia de Certos Compostos que Impedem a Fungosidade", Fred J. Bandell, Decatur, Illinois, EE.UU.; "Aplicação Farmacéutica de Agentes de Atividade Superficial No-Iônicos", Linwood P. Tietz, Filadélfia, Pensilvânia, EE.UU.; "Propriedades Antibacterias e Toxicidade do Ácido Bórico", John J. Sciarra, Brooklyn, Nova York, EE.UU.; "Os Medicamentos não são mercadorias", Mac e donio Fernandez de Obieta, Buenos Aires, Argentina; "Estudos de Revalorização Farmacéutica, Utilizando Produtos Biológicos", Harold I. Silverman, Brooklyn, Nova York, EE.UU.; "As Farmácias, Estabelecimentos de Utilidade Pública", Macedonio Fernandez de Obieta, Buenos Aires, Argentina; "Organização da Oficina Farmacéutica", Joseph Gilbert King Chattanooga, Tennessee, EE.UU.; "Uma Nova Etapa em Terapêutica, os óleos essenciais no estado coloidal para uso intravenoso", Ricardo Cobian, Havana, Cuba.

## SECÇÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

"Alguns Aspectos Significativos sobre os Serviços Farmacéuticos em Hospitais", Don E. Francke e Clifton J. Latlola, Ann Arbor, Michigan, EE.UU.; "Funções e Características da Farmácia Social", Gerónimo Alfredo Coporno, Buenos Aires, Argentina; "Escassez de Farmacéuticos de Hospital nos Estados Unidos da América, para o pe-

riodo de 1957-1970", George F. Archambault, Washington, D. C., EE.UU.; "Possibilidade de que uma Farmácia de Hospital Prepare Unidades de Substâncias Injetáveis de Fácil Disposição para o Corpo de Enfermeiras", Ivan F. Bourn, Herbert L. Flack e E. R. Browneller, Filadélfia, Pensilvânia, EE.UU.; "Fórmulas Práticas de Supositórios para Farmácias de Hospitais", Robert E. Lawson, Springfield, Ohio, EE.UU.; "Esterilização para cura de Eczemas e seus Problemas", Albert M. White e Louis P. Jeffrey, Albany, Nova York, EE.UU.; "Produtos Farmacéuticos Radioativos, Novo Desafio para os Farmacéuticos de Hospital", Clifton J. Latlola, Ann Arbor, Michigan, EE.UU.; "Utilização de Fontes de Informação na Prática da Farmácia de Hospital", Glória N. Francke, Ann Arbor, Michigan, EE.UU.; "Serviço de Farmácia de Hospital no Seguro Social de Costa Rica", Rafael Angel Montero A. San José, Costa Rica; "Representação da Farmácia de Hospital nas Associações de Hospital Nacionalis", Joseph A. Odell, Chicago, Illinois, EE.UU.; "A Farmácia para Pacientes Externos como um Laboratório de Receitas em vivo para os Estudantes de Farmácia", Harold J. Hamilton, Louise Pope e William Heller, Little Rock, Arkansas, EE.UU.; "Algumas Opiniões sobre o Estabelecimento de Requisitos Mínimos no Exercício da Farmácia em Hospitais", Paul F. Parker, Washington, D. C., EE.UU.; "Estudo Generalizado e técnico das Organizações Farmacéuticas de Hospital, encarando a vida da Farmácia Isolada e as suas Relações com os demais serviços num hospital", Sebastião Soares do Nascimento, Recife, Pernambuco, Brasil; "Seringsas Hipodérmicas e Sons de Alta Frequência", H. M. Beal e D. M. Skauen, Storrs, Connecticut, EE.UU.; "Contribuição do Colégio Farmacéutico Colombiano ao Hospital Departamental Universitário de Cali", Alcides Narvaes Reyes, Cali, Colômbia.



# IODALGIN

COMPROVADA EFICIÊNCIA TERAPÊUTICA

## Ciência moderna: nosso lapêete mágico

Por JOSÉ JONES (Brazilian News Service)

Não é de hoje essa conversa de viagem a Lua. Há mesmo a história do rato com o violino, do coelhinho, do jabeti e de muitos outros animais que resolveram dar uma passero pelo espaço, sem falar do homem que mora na Lua. Isso tudo porém, são conversas de crianças ou contos da Carochinha.

O novo cão de caça, o peludo moscovita, enclausurado no satélite soviético é uma outra coisa, mesmo quando se trata de um cão vermelho.

O homem pode sonhar e, talvez, também o cão Sabemos, porém, que, embora o homem tenha sonhado em voar num tapete mágico — e o fez, enquanto num avião — foi o cão o primeiro ser vivo que, partindo da terra, voou o espaço interestelar.

A segunda lua, enviada ao espaço pelos russos, tem um peludo coelhinho chamado

"Limãozinho"... Limonchik. Sírius é, por certo, a estrela Cão do firmamento, mas é bem possível que Limonchik venha a tornar-se mais famoso do que aquele astro.

O feito russo marca uma nova conquista no campo da tecnologia. Notáveis, no seu tempo, forma, também, o tiro de estilingue ou o uso do arco e flecha. Vagorosamente progredimos dos foguetes chineses às bombas atômicas e aos foguetes para a lua.

É comum, em ciência, uma conquista conduzir a novas descobertas: às vezes, rápido progresso após uma fase de lento desenvolvimento.

Na luta contra as moléstias e a fome, os russos ainda não fizeram conquistas sensacionais que pudessem ser comprovadas. Há poucos anos eles anunciaram o êxito de um novo tratamento para o câncer como o cobalto radioativo.

É o mundo Ocidental que tem evoluído das infusões das feiticieras, poções misteriosas de ervas aromáticas mas não tão fascinantes como as cocções Orientais — e vagas noções sanitárias, para a medicina moderna. Alguns desses grandes passos foram devidos a homens como Janner, Koch, Pasteur, Lister. Mais tarde tivemos os grandes avanços, do DDT à penicilina e aos maravilhosos antibióticos — as drogas miraculosas.

Enquanto o pequeno cão gira em torno da terra, chegamos notícias de outra grande conquista cujos benefícios irão atingir milhares de pessoas que sofrem de edemas, isto é, demasiado fluido no sistema orgânico. Essa nova conquista é chamada Clorothiasida nos laboratórios. É um extraordinário diurético e o valor de sua descoberta pode ser calculado pela importância vital que ela representa para milhares de pessoas portadores de edemas.



# UMA GARANTIA PARA O MÉDICO PARA O FARMACÉUTICO PARA O PÚBLICO

# SAÚDE FORÇA

## HÆMATOGEN do D' HOMMEL

LAB. REUNIDOS PARANA LDA.  
Coxo Postal 785 - Curitiba



**QUEIMADURAS**  
AFECÇÕES DA PIEL SÃO PRONTAMENTE CURADAS COM

**TRIOFON**

Moderno preparado científico,  
promove a regeneração dos  
tecidos e elimina o dor e o  
malestar causados por queimaduras,  
feridas e afecções de  
pele. Tenha sempre um tubo  
de Trioфон em sua casa.

**FONTOURA**

32.000

**Como guardar a vacina  
contra a varíola**

A vacina contra a varíola deteriora-se rapidamente no verão e por isso deve ser guardada sempre num refrigerador. Não havendo geladeira, o único meio é conservar vacina seca, com a qual se prepara suspensão em água destilada no momento do uso.

**O comércio clandestino de remédios**

Escreve o Dr. OSANO BRANDÃO

COLINAS, Maranhão, dezembro de 1957 — Quando se diz que por este Brasil os remédios andam de mistura com batatas, tecidos, ferragens, cebolas, bebidas alcoólicas, pimenta do reino, farinha de mandioca, farinha de trigo, louças, frutas, arroz, verduras, feijão, fumo e toda sorte de bugingangas, parece até que se está exagerando, tamanho o contrabando e tão

grande o absurdo que vai na clamorosa miscelânea.

Essa afronta à Farmácia e à Saúde do povo toma, às vezes, caráter pomposo, com reclames e anúncios vistosos.

Tenho agora diante dos olhos uma carta de um comerciante da vizinha cidade de Floriano dirigida a um outro comerciante desta cidade. Ao alto da carta estão, em brilhantes caracteres, os seguintes dizeres:

**CASA SÃO JORGE**

de JORGE BATISTA DA SILVA  
A LIDER DAS MIUDEZAS

Rua São Pedro, 118, esquina com a praça Coronel Borges  
Endereço Telegráfico: Josilva

FLORIANO — PIAUI

COMPLETO SORTIMENTO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, perfumes, armarinhos, louças, vidros, miudezas, gêneros alimentícios e mercadorias gerais

ARMAS E MUNIÇÕES

VENDA A GROSSO E A VAREJO

A casa termina anunciando armas e munições, que servem para matar, tanto quanto os remédios, dependendo, apenas, do gosto ou escolha do freguês. Vê-se que qualquer pessoa pode comprar para seu uso ou para revender produtos farmacêuticos na Casa São Jorge, que é atacadista e varejista de tudo.

Do mesmo modo existem várias casas comerciais aqui, com a única diferença de que não fazem, até agora, anúncios impressos. Não sei mesmo qual a

quitanda, loja ou taverna que, nesta cidade, não exponha nos balcões, prateleiras e mesas às mais variadas espécies de produtos farmacêuticos e medicinais.

E todas se acham amparadas pela lei (pelo menos, assim demonstram), de vez que pagam o imposto federal e desconhecem o que seja o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que apenas existe para fazer exigências e imposições às farmácias devidamente legalizadas.

**Laboratório Torres S. A.**

ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — ALGUMAS REALIZAÇÕES

- 150 filmes demonstrando intervenções cirúrgicas praticadas pelos mais renomados especialistas brasileiros.
- 2.300 sessões cinematográficas realizadas em todo o território do Brasil
- Exibições na América do Sul sob o patrocínio da UNESCO
- Fornecimento de bibliografias.
- 235.000 microfílm e fotocópias de trabalhos científicos atendendo solicitações de 4.800 médicos
- Edita a "Revista Bibliográfica Torres" considerada uma das fontes básicas de consulta, pelo Dr. Coblans técnico da UNESCO.
- Organização dos Serviços de Documentação Científica em 38 congressos médicos



UMA INSTITUIÇÃO FARMACÊUTICA QUE CONTRIBUI PARA O PROGRESSO DA MEDICINA BRASILEIRA

**Novos farmacêuticos em todo o país**

As turmas de 1957 da Faculdade Nacional, de Ribeirão Preto e de Ouro Preto

Estão formadas, em todo o País, novas turmas de farmacêuticos, aptos para a árdua missão que lhes é reservada na Indústria, no Comércio e nos demais setores da nobre profissão.



Aspecto parcial da assistência à solenidade de colação de grau dos farmacêuticos da Faculdade Nacional. No primeiro plano, alguns dos novos farmacêuticos

**NA FACULDADE NACIONAL**  
São os seguintes os farmacêuticos de 1957 da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, em total de quinze, sendo nove do sexo feminino:

Dr. Addison Scarton Coutinho; Dra. Blanca Quiroga Galdo; Dra. Cléa Moulin Baptista; Dr. Elias Esper; Dr. Herz Josef Aizman; Dr. Jacob Eurd; Dra. Lícia Silvestre Fernandes; Dra. Maria da Conceição Mala Gomes; Dra. Maria da Glória Richa; Dra. Maria de Lourdes Pereira de Mattos; Dra. Maria Lúcia Nossar Simões de Daleo; Dra. Mariza Coutinho Kasprzykowski; Dra. Noêmia Nashiro; Dra. Regina Coeli Conceição Mala; Dr. Walter Sotto Encinas.

**EM RIBEIRÃO PRETO**

Pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto (S. P.) — a Capital do Café — Colaram grau os seguintes jovens farmacêuticos, num total de vinte e oito, dos quais apenas oito do sexo feminino

Dr. Aldemar José de Freitas; Dr. Antonio Waldir dos Reis; Dr. Antonio Rodrigues; Dr. Arnaldo Tomazella; Dr. Ary Fonseca Montechy; Dr. Dorival Rodrigues Magalhães; Dr. Floriano Dalprete Gentil; Dr. Gil Vicente da Silva Parisi; Dra. Helena Nishimya; Dra. Hylda Benedicta Ribeiro; Dr. João Mariani; Dr. José Lourenço Júnior; Dr. José Paschoal; Dr. José Reynaldo Floravante; Dr. Kyoshi Kubata; Dr. Laure Senches

Centurião; Dra. Leda Teixeira Coelho; Dr. Luiz Roberto Jabali; Dra. Maria Aparecida Tozzi; Dra. Maria Elza Trouy; Dra. Maria José Rocha; Dra. Maria Lévy dos Santos; Dra. Neusa Rodrigues; Dr. Nilson Borges de Oliveira Grama; Dr. Paulo Gomes Moretti; Dr. Sérgio Estrada; Dr. Wanderley De Bonis; Dr. Walter Garcia da Silveira.

**EM OURO PRETO**

Na vetusta Escola de Farmácia de Ouro Preto — 118 anos de austeridade no Ensino Farmacêutico — formaram-se vinte e sete novos profissionais, dois quais catorze do sexo feminino:

Dr. Amauro Corsina Fortes; Dra. Ana Josefina de Abreu Pimenta; Dra. Ana Maria Alvim de Castro; Dra. Ataídes Carvalho de Paula; Dr. Benedito de Jesus Rosa; Dra. Cleusa Maria Lobato; Dra. Eni Saldanha da Silva; Dra. Hebe Josefina Gramma; Dr. Hélio Teixeira de Mendonça; Dr. Hugo do Carmo Mundim; Dr. João Mellilo Carvalho; Dr. Joaquim Claudino Filho; Dr. José Maurício de Almeida; Dra. Julieta de Miranda Murta; Dr. Levy Gomes Pereira; Dr. Luiz Carlos Baeta Neves; Dra. Lydia Alvarez Pérez; Dr. Márcio Villela; Dra. Maria da Conceição Siqueira; Dra. Marlene Barroso; Dra. Marlene Brandão Fonseca; Dra. Néia Sampaio da Silva; Dr. Roberto Caetano Mello Franco; Dr. Sebastião Lopes Soares; Dr. Taufic Abdalla Tannús; Dra. Tereza de Castro Silva; Dra. Theresinha Nasser.

**AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS DO BRASIL**



Nesta época de festas, quando o sentimento de Amor fraterno preside os nossos dias, dirigimo-nos, com prazer, aos nossos amigos das distintas Classes Médica e Farmacêutica do País, cumprindo, sobre o dever de cordialidade, o dever de gratidão, pela honrosa preferência dispensada à nossa selecionada linha de produtos científicos, durante o ano que expira.

Do entendimento e da colaboração entre os que fabricam, receitam ou vendem os medicamentos é beneficiado o público, servido por produtos de confiança, recomendados com a maior convicção e entregues com escrupulo.



**INSTITUTO MARTINHO GUIMARÃES**

Séde: Leopoldina - Minas Gerais

# Ainda o relatório do Presidente da Federação Panamericana

A GAZETA DA FARMÁCIA publica a segunda parte do importante documento lido pelo Dr. Antenor Rangel Filho, perante a Ass. Geral da Fed. Farm. e Bioq. Panamericana

## ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

**1 — American Pharmaceutical Association**  
Recebemos de Mr. Jack B. Heinz, então presidente da American Pharmaceutical Association, carta, datada de 3 de dezembro de 1956, comunicando a realização de uma reunião em Nova York, no período de 12 a 14 de dezembro, para, em conjunto com os membros da American Pharmaceutical Manufacturers Association, elegerem uma Comissão Organizadora do IV Congresso Panamericano.

Tendo esta carta chegado ao Rio justamente durante os trabalhos da X Convenção Brasileira de Farmacêuticos, realizada naquele mesmo mês de dezembro, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, só viemos a tomar conhecimento dos seus termos na mesma ocasião em que recebíamos a segunda carta, datada de 21 de janeiro de 1956, confirmando a primeira, em face de falta de resposta.

Ambas as cartas foram respondidas em 8 de fevereiro de 1956. Em 30 de março de 1956, recebemos nova carta, pela qual tivemos conhecimento da eleição de Mr. Robert A. Hardt para presidente da Comissão Executiva do IV Congresso Panamericano de Farmácia e Bioquímica, carta esta respondida em 17 de abril de 1956.

No dia 12 de junho de 1957 convidamos Mr. Robert P. Fischelis, secretário da American Pharmaceutical Association para discorrer sobre o tema "A Federação Farmacêutica e Bioquímica Panamericana e a Associação Farmacêutica Americana" na primeira assembleia da Federação, convite que foi aceito. Teremos oportunidade, portanto, de ouvir hoje a sua palavra.

No dia 22 de junho de 1957 tivemos o prazer de convidar o Dr. Joseph Br Burt, presidente da American Pharmaceutical Association para, na nossa próxima reunião do dia 7, apresentar o projeto de regulamento permanente para os congressos pan-americanos, convite que também foi aceito.

Para ambos esses colegas, os nossos melhores agradecimentos. Louvo o ensejo para agradecer ao operoso e eficiente Secretário Executivo do Congresso, Mr. George Griffenhagen, essas duas preciosas sugestões.

## 2 — IV Pan American Congress of Pharmacy and Biochemistry

No dia 8 de maio de 1956, Mr. Robert A. Hardt, presidente da Comissão Executiva do IV Congresso Panamericano nos escreveu a primeira carta, comunicando haver recebido de Mr. Jack Heinz cópia da nossa carta de 17 de abril de 1956. Trocamos correspondência até 23 de agosto de 1956.

Em 22 de setembro de 1956, recebemos de Mr. George B. Griffenhagen, Secretário Executivo do IV Congresso, a primeira carta, pedindo vários endereços e perguntando quantas sessões da F.F.B.P. deveriam ser realizadas durante o Congresso.

A partir de então, até a nossa saída do Rio de Janeiro, no dia 6 de outubro de 1957, mantivemos intensa correspondência.

Recebemos do Secretário Executivo, Mr. Griffenhagen, durante esse período, 16 cartas e 3 cópias de cartas endereçadas a terceiros sobre assunto de interesse da Federação. Escrevemos, para o mesmo, 13 cartas e enviamos 5 cópias de cartas para terceiros.

Além dessas cartas, foram enviadas para diversos referentes a assuntos da Federação relacionadas com o Congresso, mais 46 cartas.

Desejamos ainda consignar especialmente e com merecido destaque a valiosíssima colaboração recebida de Mr. Griffenhagen, durante todo esse período sem a sua prestimosa ajuda, talvez não tivesse sido possível ao Presidente

da Federação Pan-Americana realizar com proveito as assembleias gerais da Federação.

Tivemos, outrossim, o prazer de receber, no Rio de Janeiro, nos dias 6 e 7 de fevereiro de 1957, a visita de Mr. Griffenhagen. Durante esses dois dias foram esclarecidas todas as questões relativas às assembleias da Federação durante o IV Congresso, e definitivamente estabelecida a ordem do dia dessas assembleias gerais.

Recebemos, também, a visita do Dr. Leonard J. Piccoli, membro da Comissão Organizadora do IV Congresso, no dia 16 de novembro de 1956.

## PERU

### 1 — Federación Nacional de Químicos Farmacéuticos

No dia 16 de novembro de 1955 recebemos telegrama da Federación Químico Farmacéutico del Peru, comunicando haver a Câmara de Deputados daquele país aprovado projeto lesivo ao exercício profissional farmacêutico, e solicitando que a Federação Pan-Americana protestasse contra o mesmo ao Presidente da Câmara de Senadores do Peru, por intermédio da Federação peruana.

Dias depois recebemos do Presidente Luis Costa Saenz os ofícios n.º 112, de 16 de novembro de 1955, e 17, de 21 do mesmo mês, esclarecendo o assunto e remetendo para a Federação Pan-Americana a documentação completa relativa ao projeto referido no telegrama já citado, de autoria do Deputado Vildoso, com emendas do Deputado Valderrama. Esse projeto, em resumo, permitia a qualquer pessoa abrir botica, farmácia e drogaria, na forma estabelecida pela lei.

No dia 6 de dezembro seguinte, comunicamos por telegrama a remessa de carta respondendo ao pedido e incluindo memorial de protesto dirigido ao Ing. Dr. Hector Boza, Presidente da Câmara de Senadores do Peru.

Recebemos, ainda, do Presidente Costa Saenz, os ofícios n.º 206, de 1.º de abril de 1956, solicitando informações sobre o estado de contribuição para a Federação; n.º 324, de 2 de julho de 1956 relativo à comunicação entregue ao Presidente e ao Secretário da Comissão Executiva do III Congresso Panamericano pelo Dr. Antolin Bedoya Villacorta, pela qual Frey Martín de Porres era indicado para patrono da Farmácia Pan-Americana, conforme ratificação do II Con-

gresso Pan-Americano, que solicitou fosse a indicação votada pelo III Congresso Pan-Americano, o que se não verificou.

Em 30 de setembro de 1956 recebemos do então Presidente Dr. Miguel Vallier Gonzalez, o ofício n.º 172, solicitando a remessa de cópia oficial dos votos e resoluções do III Congresso Pan-Americano.

Esses ofícios não foram respondidos, a nosso pesar, porque não possuímos dados sobre o que nos foi pedido.

Tivemos, outrossim, oportunidade de visitar a Federação Nacional de Químicos-Farmacêuticos do Peru, em Lima, no período de 5 a 10 de outubro de 1957. Fomos recebidos no aeroporto de Limatambo por uma comissão de farmacêuticos chefiada pelo atual Presidente da Federação, Farmacêutico Alberto García B.

As 21 horas do dia 7 comparecemos a uma reunião do Conselho Diretor da Federação Peruana, convocada especialmente para receber o Presidente da Federação Pan-Americana, quando foram esclarecidos vários assuntos relativos ao IV Congresso Pan-Americano e às assembleias da Federação Pan-Americana. Seguiu-se à reunião um "cock-tail" e, depois, um jantar no Grill-room do Hotel Bolívar, em companhia do Presidente García e do Farmacêutico Frederico Montenegro, Tesoureiro da Federação Peruana.

No dia seguinte, 8 de outubro, teve lugar o banquete que nos foi oferecido pela Federação Peruana, no Hotel Orillon.

Consignamos aqui, mais uma vez, o nosso agradecimento pela fidalga recepção, permanente assistência e nimia gentileza dos colegas peruanos, incansáveis e prestativos durante toda a nossa, minha e de minha esposa, permanência em Lima, destacando, especialmente, o Presidente García, o Tesoureiro Montenegro, o Prof. Dr. Sixton A. Chavez, os colegas Julio Salema e Exma. Espósa; Orestes Mayo e Exma. Espósa; Antolin Bedoya Villacorta; Oscar Huertas del Pino, José L. Velarde; o Secretário Severo Huapaya; o Dr. Ricardo Herrera e as colegas Carmen Perez e Elida Boetia, além de outros, cujos nomes não nos ocorrem no momento tantas foram as gentilezas e tantos os colegas que nos distinguiram.

## OUTRAS ENTIDADES FILIADAS

Quanto às demais entidades filiadas do Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, República Dominicana, Uruguai e Venezuela, enviamos, do mesmo modo que para a Argentina, a Bolívia, o Brasil, o Canadá, o Equador, os Estados Unidos da América do Norte e o Peru, carta circular com o ante-projeto dos novos Estatutos para a Federação Pan-Americana, e o programa das reuniões da Federação durante o IV Congresso Pan-Americano.

## FEDERATION INTERNATIONALE PHARMACEUTIQUE

Por sugestão de Mr. Griffenhagen, secretário executivo do IV Congresso Pan-Americano, convidamos Sir Hugh N. Linstead, presidente da Federation Internationale Pharmaceutique (carta de 12 de junho de 1957) para comparecer ao Congresso e falar na primeira sessão da Federação, sugerindo o tema da cooperação que poderia ser dada à Federação Internacional pela Federação Pan-Americana.

Infelizmente, Sir Hugh Linstead declinou no convite (carta de 19 de junho de 1957) pela impossibilidade de comparecer ao Congresso.

## CONSELHO DIRETOR

De acordo com os arts. 5.º e 7.º dos atuais estatutos, o Conselho Diretor da Federação é constituído pelo Presidente e pelo Secretário de cada uma das entidades federadas sendo o terceiro membro de cada delegação um professor universitário indicado na forma que os estatutos estabelecem. Cada delegação constituída por esses três membros porém só terá um voto nas deliberações.

De acordo com o art. 9.º esse Conselho elegerá por votação obrigatória e secreta a Mesa Diretora que será constituída por um Presidente, um vice-presidente, um secretário e um tesoureiro.

Aconteceu porém, que no III Congresso Brasileiro de Farmácia, realizado em dezembro de 1954, o Conselho Diretor só elegeu o Presidente.

Deste forma durante o período do nosso mandato, não teve a F.F.B.P. nem vice-presidente, nem secretário nem tesoureiro.

## TESOURARIA

No dia 10 de outubro de 1957, recebemos do prof. Dr. Sixto Alfonso Chavez T., o cheque contra o Banco de Créditos do Peru no valor de S/O 150.25 (cento e cinquenta soles e vinte e cinco centavos), saldo de caixa da Federação Pan-Americana em 30 de novembro de 1954, acompanhado de

# LIVROS PARA A FARMÁCIA

A GAZETA DA FARMÁCIA oferece aos seus leitores as melhores publicações destinadas aos homens de Farmácia. Pedidos diretamente para a nossa Caixa Postal 528 — D. F., inclusive pelo Reembolso Postal

## "A CIÊNCIA DOS ALIMENTOS"

Professora M. A. POUCHERT CAMPOS  
Catedrática da Universidade de São Paulo  
— Presidente da Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo — EDITORA  
A GAZETA DA FARMÁCIA — 1.ª Edição

PREÇO: CR\$ 400,00

e mais

## DICIONÁRIO DE SINÓNIMOS (Químico-Farmacêuticos)

5.ª Edição — Prof. Virgílio Lucas, da Academia Nacional de Farmácia

Preço (encadernado) ..... Cr\$ 550,00

## DICIONÁRIO FARMACÊUTICO

Dr. Carmelino Scartezzini — 1.ª Edição

Preço ..... Cr\$ 450,00

## INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS

Prof. Virgílio Lucas — 2.ª Edição (aumentada e atualizada)

Preços: Encadernado ..... Cr\$ 300,00

Brochado ..... Cr\$ 250,00

## FORMULÁRIO MÉDICO-FARMACÊUTICO BRASILEIRO

Prof. Virgílio Lucas — 1.ª Edição

Preço (encadernado) ..... Cr\$ 300,00

## LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA

Preço ..... Cr\$ 70,00

## AUXILIAR DE FARMÁCIA

Dr. Heitor Luz

Preço ..... Cr\$ 60,00

## QUÍMICA ANALÍTICA

Prof. D. Quintela

Preço ..... Cr\$ 140,00

## MANIPULAÇÃO FARMACÊUTICA

Dr. Heitor Luz

Preço ..... Cr\$ 80,00

carta datada de 9 de outubro de 1957 e do movimento da mesma caixa no período de abril de 1952 a novembro de 1954. Não tendo havido movimento de caixa durante o período da nossa presidência, é este o saldo na presente data. O cheque será entregue ao novo tesoureiro que for eleito.

## CONTRIBUIÇÃO DAS ENTIDADES FILIADAS

De acordo com as atas constantes do livro de atas da Federação e o citado movimento de caixa, as contribuições até agora pagas foram, apenas, as seguintes:

Países	PAGAMENTOS		Total	Obs.
	Constantes de movimento de caixa	Não constantes de mov. caixa, porém das atas		
Argentina .....	—	—	—	—
Bolívia .....	—	—	—	—
Brasil .....	US\$ 60.00	—	US\$ 60.00	1952 1953 1954
Canadá .....	—	—	—	—
Chile .....	US\$ 120.00	—	US\$ 120.00	1952 1953
Colômbia .....	—	—	—	—
Costa Rica .....	US\$ 40.00	—	US\$ 40.00	1953
Cuba .....	US\$ 60.00	—	US\$ 60.00	?
El Salvador .....	—	US\$ 40.00	US\$ 40.00	?
Equador .....	US\$ 20.00	US\$ 20.00	US\$ 40.00	1952 1953
Estados Unidos ....	—	—	—	—
Guatemala .....	—	US\$ 20.00	US\$ 20.00	1952
Haiti .....	—	—	—	—
Honduras .....	—	—	—	—
México .....	—	—	—	—
Nicarágua .....	US\$ 60.00	—	US\$ 60.00	1952 1953
Panamá .....	US\$ 20.00	—	US\$ 20.00	1954 1952
Paraguai .....	—	—	—	—
Peru .....	S/O 315.00	—	S/O 315.00	?
Rep. Dominicana ..	—	US\$ 20.00	US\$ 20.00	1953
Uruguai .....	—	—	—	—
Venezuela .....	US\$ 80.00	—	US\$ 80.00	1952 1953
Totais .....	US\$ 460.00 S/O 315.00	US\$ 100.00	US\$ 560.00 S/O 315.00	

(CONCLUI NO PRÓXIMO NÚMERO)

## NOVOS

# PRODUTOS LABRA'PIA

à disposição das distintas Classes Médica e Farmacêutica

BEZIMASE — 150 mg cocarboxilase

DIOCTON — di-octil-sulfo-succinato de sódio: comprimidos com 50 mg solução a 2%

## REAÇÕES ALÉRGICAS À PENICILINA

Seus perigos e os meios de evitá-las

Provavelmente, hoje em dia, as reações tóxicas medicamentosas mais frequentes são as que decorrem do emprego da penicilina. Feinberg e colaboradores avaliam que cerca de 1 a 5% dos doentes tratados com este antibiótico apresentam tais manifestações.

As reações de hipersensibilidade à penicilina podem ser imediatas ou tardias, sendo que nesta última eventualidade elas podem apresentar-se de 24 horas até 4 semanas após o uso do medicamento. Aquil, a sintomatologia assemelha-se à da doença do soro — prurido, urticária, dores articulares, alterações hematológicas e urinárias. Embora só excepcionalmente sejam mortais, não raro estas consequências se mostram mais molestas que a enfermidade original. As reações imediatas são bem mais sérias e até mesmo fatais. Estima-se, por exemplo, que nos Estados Unidos já tenham ocorrido mais de mil obitos desta natureza.

A maioria dos pacientes sensíveis à penicilina acusam a administração prévia deste produto, que desempenharia o papel de alérgeno sensibilizador. Isso vem mostrar a necessidade de só se prescrever este medicamento quando há indicação formal e não como acontece geralmente diante de qualquer processo febril banal, em geral causado por vírus, em cujo combate a penicilina é totalmente inoperante.

Poucas vezes na patologia médica a informação do paciente é tão valiosa como neste caso em particular. Assim,

quando alguém declarar que não se dá bem com este antibiótico, o médico deve levar na devida conta a informação e tomar as medidas necessárias a fim de evitar um imprevisto desagradável.

As provas de sensibilidade são particularmente úteis. Entre as inúmeras preconizadas, a de Tuft e colaboradores se mostra bastante satisfatória. Recomendam estes autores a injeção intradérmica de 0,02 centímetros cúbicos de uma solução de penicilina contendo 10.000 unidades por mililitro. Caso haja suspeita de sensibilidade extrema, pode-se substituir a injeção intradérmica por algumas gotas da solução sobre a pele escarificada. A formação de pápula ou eritema local, indicativas de sensibilidade, deve ser feita dentro de 20 minutos, embora alguns especialistas recomendem a leitura até 24 e mesmo 48 horas depois. Deve-se ainda testar a sensibilidade com o diluente, a fim de se excluir a possibilidade de uma falsa reação.

Smith, por sua vez, adota um processo mais prático. Consiste na aplicação de algumas gotas de uma solução da chamada penicilina procaína (300.000 por centímetro cúbico) na pele escarificada ou então no saco conjuntival. Depois de 15 minutos, examinam-se os locais da prova, caso permaneçam normais, a solução que serviu para a realização do teste pode ser injetada imediatamente. Este processo simples deveria constituir rotina para todos os casos suspeitos de hipersensibilidade à penicilina.

COLEGAS: INDICANDO AS GENTIS CLIENTES

# Leite de Colonia

PRODUTO FARMACÊUTICO PARA O TRATAMENTO DA CUTIS, TEREIS PRATICADO UM ATO DE COLEGIISMO.

Agradecidos

**STUDART & CIA.**  
Farmacêuticos

## "PANORAMA DOS ANTIBIÓTICOS NO CENTENÁRIO DA MICROBIOLOGIA"

Conferência do Prof. C. H. Liberalli na Policlínica Geral do Rio de Janeiro

— revista internacional de Farmácia, que se edita nos Estados Unidos, publicou, em seu número de novembro de 1957, consagrado ao IV Congresso Farmacêutico e Bioquímico Panamericano, a realização no mesmo mês, em Washington, o artigo de que damos a tradução abaixo, ilustrado com uma fotografia do

A convite dos Profs. Aloysio de Paula e Peregrino Júnior, que promoveram um curso sobre "Esteroides e Antibióticos" na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o Prof. Carlos Henrique Liberalli proferiu, no dito curso, uma conferência sobre "Panorama dos antibióticos no centenário da Microbiologia", no dia 10 de dezembro do corrente ano.

Partindo do fato de que, há exatamente 100 anos, em novembro e dezembro de 1857, Pasteur apresentava à Academia das Ciências de Paris, nas memórias iniciais sobre a fermentação láctica e a fermentação alcoólica, o Professor Liberalli salientou que se comemora o centenário da fundação da ciência

microbiológica. Mostra que as primeiras observações de ação hoje dita antibiótica já se encontravam, em germe, nessas memórias originais de Pasteur. História sumariamente a evolução dos estudos sobre antibióticos e antibióticos até os nossos dias e termina com um resumo das últimas aquisições e aplicações no domínio dos antibióticos.

A palestra, que foi ouvida por numerosa assistência constituída principalmente de médicos de vários Estados do Brasil que acompanham cursos da Policlínica, foi precedida por uma alocução do Prof. Peregrino Júnior, que apresentou, ao auditório, em palavras eloquentes e entusiasmadas, a figura e a obra do Prof. Liberalli.

Novo vitamínico para estimular o apetite e o crescimento

Denomina-se "Ineremin" uma nova preparação do Lab. Lederle, ora em uso nos Estados Unidos, com a indicação para os casos de falta de apetite e de crescimento lento ou retardado.

Compõe-se de: vitamina B12 (25 microgramas), vitamina B1 (10 mg), vitamina B6 (5 mg) e cloridrato de lisina (300 mg), por comprimido.

USE E NÃO MUDE  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**  
Para os CABELLOS

## TOSSE \* ASMA BRONQUITE!



Caro amigo, procure PULMOCARBON na sua farmacia mais proxima e tenha alivio imediato na TOSSE. ASMA. BRONQUITE! Se por acaso não o encontrar peça pelo REEMBOLSO POSTAL Caixa Postal 3838 ao preço de Cr\$ 30,00 cada vidro.

# Pulmocarbon

## Novo tranquilizador

Do Lab. Lilly, dos E. Unidos, é o novo tranquilizador "Ultrán", recentemente apresentado à ela se medica. É um butanediol, o fenaglicodol, que age como bloqueador no interior dos neurônios. Acalma a ansiedade sem afetar a percep-

ção sensorial e nem o estado de alerta mental.

É benéfico para os pacientes com instabilidade emocional e estados de tensão. As manifestações secundárias são raras e ligeiras.

## PRODUTOS LISTER

- ELIXIR AMARGO TADDEI
- EUCALIPTOL — QUININA (antigripal)
- POMADA F. DERMO
- FOSFOTONI
- FRANCOBILINA

SEÇÃO COMPLETA DE PRODUTOS OFICINAIS  
**LABORATÓRIO LISTER LTDA.**

RUA TELXEIRA MENDES, 53  
Caixa Postal 3.312 — São Paulo



EM CONSTITUTION HALL — Ponto alto do Programa Social do IV Congresso Panamericano, foi, sem favor, a apresentação da Orquestra Sinfônica Nacional, com 96 professores sob a sábia direção do Maestro Howard Mitchell, nos salões de Constitution Hall.

No camarote principal, vemos, aguardando o início da audição, o Presidente Robert A. Hardt e Senhora ladeando o casal Antenor Rangel Filho (Brasil).



# RHUMEX

Clorofila, Quinina, Oleos Essenciais Voláteis  
**GRIPE, PNEUMONIA, BRONQUITES**

# Perspectivas da Técnica Farmacêutica

(II) - Final

Pelo Prof. C. H. LIBERALLI

Exposição apresentada ao VI Congresso Brasileiro de Farmácia — Belo Horizonte, Setembro de 1957

*"Pensava eu que minha viagem chegara ao fim, tendo atingido o limite extremo do meu poder; que o caminho ante mim se interrompera; que se haviam esgotado as minhas provisões e que chegara o tempo de me recolher a uma silenciosa obscuridade. Mas descobri que tua vontade não me conhece fim. E quando as velhas palavras expiram sobre a língua, jorram do coração novas melodias; e aí, onde as antigas verdades se perderam, descobre-se uma nova terra, e as suas maravilhas".*

RABINDRANATH TAGORE

O outro setor da Técnica farmacêutica, cujas tendências nos cabe examinar agora, e o da Farmácia semiindustrial, a Farmácia hospitalar e institucional. Colocamos nessa escala esses setores porque não mais se admite, em uma organização hospitalar ou assistencial pública ou privada, erigida em padrões modernos, a antiga botica de hospital, adstrita a manipulações individuais, no aviamento de um receituário em que se derramava a habilidade ou a fantasia dos facultativos.

Aliás, a necessidade da padronização do formulário hospitalar foi reconhecida muito cedo. Os hospitais medievais já possuíam formulários manuscritos. As boticas de Jesuitas no Brasil possuíam também sua "Coleção de várias receitas", de que existe cópia no arquivo da Sociedade de Jesus, em Roma. Já em 1642, o Hospital de Messina, na Sicília, imprimia o seu formulário, seguido, pelos fins do século, pelo do Hôtel-Dieu, de Lyon.

Hoje, em todo o mundo, inclusive no Brasil, formulários constantemente revistos e atualizados circulam em todos os hospitais modernos.

O formulário não representa outra coisa senão uma resposta à necessidade de padronização e simplificação do trabalho farmacêutico no nosocômio visando sobretudo razões econômicas. As fórmulas são limitadas em número e selecionadas em qualidade, a fim de que o hospital possa ter em depósitos apenas as drogas e medicamento admitidos bem como preparar de antemão, em maior quantidade, as fórmulas de grande saída, de molde a assegurar rápida dispensação. Esse aumento de escala de produção e os problemas correlatos, de armazenagem e conservação, geraram novos estudos e pontos de interesse para a técnica farmacêutica, que não haviam sido suscitados pela manipulação fracionada do receituário. A essa manipulação em grande escala que, pelo menos nos maiores hospitais, podemos classificar de semiindustrial e que tende o hospital moderno. Mesmo numa época em que a especialidade farmacêutica industrializada reina soberanamente na preferência médica, em todos os países, ainda assim o hospital, por motivos econômicos óbvios, não deve transformar-se em drogaria, mesmo padronizada, uma vez que lhe é possível preparar os mesmos medicamentos pela quarta parte do preço, senão menos, do da respectiva especialidade. É claro que, qual acontece em nossos maiores hospitais, o médico continuará a prescrever o medicamento mais pelo seu nome ou nomes comerciais do que pelo número do formulário. Mesmo o fazendo, estará sabedor de que não é a especialidade de receita que vai ser entregue ao paciente, porém uma fórmula sucedânea, preparada na farmácia hospitalar com as mesmas técnicas precauções e garantias que conferem à especialidade o seu prestígio.

É óbvio que, nessas condições, a Farmácia hospitalar guarda uma situação à parte completamente diferente da farmácia-oficina com cuja modalidade clássica se liga de um lado, para ligar-se por outro, à técnica industrial.

Corresponde pois, Farmácia hospitalar a uma crescente e imperiosa necessidade advinda do progresso da organização hospitalar em todo o mundo. Poucos anos atrás farmacêuticos de hospital eram categoria desconhecida em nosso campo — disse Nowell Stewart, então presidente da American Pharmaceutical Association, em seu discurso perante a 102.ª Convenção da entidade, em 1935 — A grande expansão dos serviços de hospital nos últimos tempos está fornecendo um campo de extensão para farmacêuticos, não sonhado há alguns anos apenas.

Embora mais lentamente, a nossa farmácia hospitalar já evolui no mesmo sentido. Já te-

mos farmácias hospitalares que se igualam às melhores do mundo. Isto dito não por nós, mas por autoridades estrangeiras nesse domínio. Citamos apenas, por conhecê-las de perto, as do hospital da Santa Casa de São Paulo, do hospital da Companhia Siderúrgica Brasileira, em



Volta Redonda, do hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo e do Hospital do IAPETC, no Rio de Janeiro. Os grandes hospitais oficiais do Mandaguari para tuberculosos, e do Juqueiri, para psicopatas, e o da Santa Casa de Santos, todos em São Paulo, também têm farmácias de alto padrão. Há outras bem o sabemos, dignas de menção mas não as conhecemos suficientemente. Na maior parte das citadas, e em especial nas três primeiras, a produção semi-industrial é a regra; comprimidos, drágeas, injetáveis, pomadas, soluções, tudo é feito em grande escala e na maioria dos casos, substituindo a especialidade industrial de fórmula equivalente. A farmácia hospitalar desse tipo funciona como uma indústria piloto, e ao mesmo tempo, como um centro de informação farmacológica e terapêutica para o corpo médico do hospital. Anexa indispensavelmente um laboratório de controle químico, microbiológico e, às vezes, farmacológico (pirogênicos, por ex.). E, portanto um setor que exige profissionais de alto nível.

Tanto desse tipo de farmácia, como do profissional apto a exercê-la, está grandemente necessitado nosso país, como todos os países do mundo. É uma nova terra apenas descoberta e de riqueza apenas entrevista. O desenvolvimento hospitalar do Brasil trará como lógica consequência o progresso desse setor farmacêutico e disso já se deparam conta as autoridades em organização hospitalar em nosso meio, como o prof. Odair Pacheco Pedrosa, catedrático de Administração Hospitalar da Universidade de São Paulo.

Não há dúvida em que a Farmácia Hospitalar é um setor profissional que reclama gente apta e para o qual se devem voltar cada vez mais os olhos, os interesses e as esperanças da Farmácia militante.

Examinemos agora a Farmácia Industrial, isto é, as perspectivas profissionais da Técnica farmacêutica em face da moderna orientação da indústria de medicamentos.

Parece ponto pacífico que o tremendo progresso da indústria farmacêutica moderna foi acompanhado pelo nosso país de maneira assaz satisfatória. Se estamos apenas iniciando o domínio da indústria químico-farmacêutica, isto é, da síntese industrial de produtos químicos com aplicação terapêutica. O nosso avanço na indústria de transformação de medicamentos foi realmente notável. Porém, mesmo no primeiro daqueles setores, há uma nítida diferença de com cinco anos atrás. A obtenção nacional de antibióticos por via fermentativa, o es-

tabelecimento de fábricas nacionais de certos compostos, como o ácido acetilsalicílico, a possibilidade de obtenção de matérias primas básicas, tais como os subprodutos de destilação da hulha em Volta Redonda, a constituição local de fábricas de firmas tradicionais no ramo químico-farmacêutico (como a Merck alemã em São Paulo), tudo isso mostra que existe real progresso nesse campo, traduzido, aliás, pela cifra crescente de negócios, que fazem da indústria de medicamentos a terceira do Brasil. Esse inegável progresso, como se tem refletido ele para o profissional farmacêutico?

Indiscutivelmente, tem aberto novos mercados de trabalho. A quase totalidade dos diplomados pelas escolas de Farmácia do Estado de São Paulo, especialmente os da Universidade, são absorvidos pela indústria. E muitos outros o seriam se tivessem habilitações para isso. Mas não têm. Via de regra, o ensino tem falhado lamentavelmente na preparação de técnicos industriais. Por isso a Indústria, onde existe, lança mão de técnicos de formação não-farmacêutica. E, onde não existe, os jovens profissionais farmacêuticos não estão habilitados a criá-la, e nem mesmo a cooperar com ela, caso fosse criada.

Na capital de São Paulo, a última turma de diplomados em Farmácia da Universidade, nossos alunos e parantingados rumou toda para a indústria e o laboratório, quer como técnicos (até em função de direção) de laboratórios industriais farmacêuticos, quer como analistas em outras indústrias (alimentares e biológicas) e técnicos ou sócios de laboratórios de análises clínicas. Um dos seus componentes, operoso e inteligente praticante de farmácia, fizera o curso superior com ingente esforço e sacrifício, para se pôr realmente à altura da responsabilidade da farmácia que possuía. Depois de formado, que fez ele? Vendeu a oficina farmacêutica que tinha bom movimento, e foi ser técnico e responsável de uma indústria farmacêutica. Após tanta fadiga, é que sentira o desajustamento. O que aprendera era demais para confinar-se ao papel que dantes exercera: o de um intermediário comercial, com vagas tintas de profissional. Cortou o cordão umbilical e confessou-nos ter experimentado com isso uma sensação de libertação. Esse amava a Farmácia mas não amava o Comércio.

A indústria, pois, ou melhor, as indústrias que interessam à saúde humana ou animal — a farmacêutica, a bioquímica, a biológica, a veterinária, a higiênica, a cosmética, a químico-farmacêutica — nas funções de técnico de produção, analista, gerente, comprador, vendedor, propagandista, publicitário, encarregado de relações públicas, consultor científico, consultor técnico-legal, documentista, pesquisador científico ou de produção, requer, em nossa terra, como em outras terras, a presença de profissionais qualificados que os cursos de Farmácia estão em condições de fornecer. Ou estarão mediante uma reforma racional e urgente.

## EM RESUMO

1) As perspectivas do futuro da Farmácia-Oficina parecem indicar que esse setor não mais interessa à Farmácia como profissão liberal e universitária. O volume de conhecimentos técnicos aí exigidos — que diminuem dia a dia — são suficientemente obtidos em um curso de grau técnico. Os legisladores, as elites culturais e o grande público já estão bem a par disso. A classe farmacêutica, por motivos de tradição, defende como privilégio seu esse setor em praticamente todos os países contra a pressão crescente do poder político. A esse embate exterior junta-se uma força negativa interna, o desinteresse, também crescente, do novo profissional farmacêutico que recebeu preparação de muito superior à exigida pela gestão da oficina.

Em vez de entregar inteiramente a sorte da farmácia oficina ao arbítrio dos poderes públicos e a fatalidade das condições econômicas, seria de desejar que a própria classe farmacêutica, através dos seus órgãos qualificados, orientasse a inevitável transformação.

## FINAL

A presente exposição não visa defender propostas específicas mas expor fatos, objetivamente, com serenidade e concisão, sine ira ac studio. Tais fatos, porém, têm significado transcendente para o futuro da profissão farmacêutica. Ou ela penetra esse significado e promove rapidamente os meios de adaptar-se à inelutável corrente dos tempos, ou se desintegrará aos poucos, se tentar permanecer resistindo em suas forças obsoletas. Compreende-se que velhos povos, amarrados às suas tradições ou povos mais novos, herdeiros culturais daqueles, tentem elevar frágeis barreiras de palavras contra a inexorável evolução.

No Brasil, nação jovem em que mais se acentuaram talvez — mercê da inexistência de tradições ou do desapego a elas — aquelas tendências à completa transformação da Farmácia, nada nos obriga a sustentar, numa luta reacionária e improficua, meras aparências, vasias de conteúdo.

Tenhamos a coragem de reconhecer a existência de um estado de coisas irreversível e nos lançarmos numa ofensiva gloriosa pela conquista de novos domínios onde já colocamos nossas pontas de lança, em vez de nos aferrarmos a uma obscura e inglória "luta pela sobrevivência", melancólico prenúncio da definitiva derrota".

defumador  
**CABOCLO**  
TABLETS  
o melhor  
o mais antigo  
o mais eficaz  
Fabricado com o verdadeiro incenso indiano e plantas sagradas  
Distribuidor  
Chaves e Filhos Ltda.  
R. do Rosário, 2-A

O SABONETE  
**REGINA**  
é uma maravilha!

QUINA PETROLEO  
**ORIENTAL**  
A VIDA DO CABELO!

**A mulher brasileira vive mais que o homem**

A DIFERENÇA É DE QUASE 5 ANOS

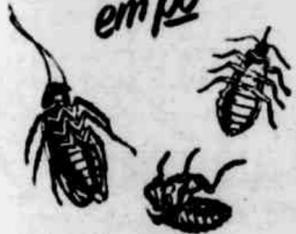
A mulher brasileira vive, em média, cerca de quatro anos e meio mais que o homem brasileiro. A maior sobrevivência feminina é, de resto, um fato comum nos países de civilização ocidental; em alguns deles, a diferença de vida média entre os dois sexos chega a ser maior que a encontrada no Brasil. Nos Estados Unidos, por exemplo, o homem vive em média 63,5 anos e a mulher 68,4 anos — vale dizer, uma diferença de 4,9 anos. Em Portugal, a diferença em favor do sexo feminino é de 4,6 anos. Países como a Índia apresentam situação inversa, vida média feminina inferior à vida média masculina.

Teoricamente, em nenhum Estado brasileiro o homem vive mais que a mulher. Em certas Unidades, a diferença de vida média é relativamente grande, alcançando o mesmo ultrapassando 5 anos. Estão nesse caso Goiás (homens, 36,8 anos; mulheres, 43,6 anos), Paraíba (40,0 e 45,0), Pernambuco (40,3 e 45,3) e Rio Grande do Norte (40,0 e 45,6). O estudo do IBGE de onde retiramos estes dados assinala, como Unidades onde a vida dos dois sexos está em relação mais equilibrada, os Estados do Amazonas (diferença de 0,8 anos ou perto de 10 meses), Pará (2,0 anos), Sergipe (2,0 anos) e Santa Catarina (2,3 anos).

A brasileira que tem vida média mais dilatada é a gaúcha, 55,0 anos (também, dentre os homens brasileiros, é o gaúcho quem apresenta vida média mais longa: 51,0 anos). Em dois outros Estados sulinos a mulher vive, em média, acima de 50 anos: São Paulo (51,5) e Santa Catarina (50,6). A seguir aparecem a cearense (47,0), a potiguar (45,6), a pernambucana (45,3) e a paraibana (45,0). As que vivem menos, em média, são as naturais de Mato Grosso (38,2) e do Amazonas (38,3). Os cálculos se baseiam na mortalidade verificada entre os Censos de 1940 e 1950, referindo-se estritamente à população natural de cada Estado. Pode-se acrescentar, com base noutro estudo do IBGE, que a tendência da vida média no Brasil é para aumentar em decorrência da acentuada redução da taxa de mortalidade.



**Detefon**  
em pó



**MATA**

**PULGAS**

**BARATAS**

**PERCEVEJOS**

DEBILIDADE FASTIO FRAQUEZA RAQUITISMO  
PERDA DE PESO MAGREZA GRIPES REPETIDAS  
ENCONTRAM O MELHOR REMÉDIO

— NO —

**Arsênico Iodado Composto**

Fabricantes e Depositários:

**DE FARIA & CIA.**  
— Rua São José, 74 —

**Métodos de dosagem fotométrica da hemoglobina total do sangue**

Pelo Dr. Jorge Bandeira de Mello

Neste trabalho, que é uma separata da revista "O Hospital" o autor estuda diversos aspectos da hemoglobina na seguinte ordem: justificativa, com opinião de Hawk-Oser-Summers, de Marenzi e Win-trobe; introdução sobre a dosagem fotométrica da hemoglobina total do sangue; hemoglobinemia normal; variação da hemoglobinemia; método de diluição em meio ácido; resumo.

Finalmente o trabalho do Dr. Jorge Bandeira de Mello "justifica a necessidade de se generalizar para usos clínicos e científicos a dosagem fotocolorimétrica da hemoglobina total do sangue". É um estudo especializado e por isso mesmo não muito acessível aos leigos, mas de real interesse científico. Congratulamo-nos pois com o autor.

Estados de descalcificação e debilidade geral

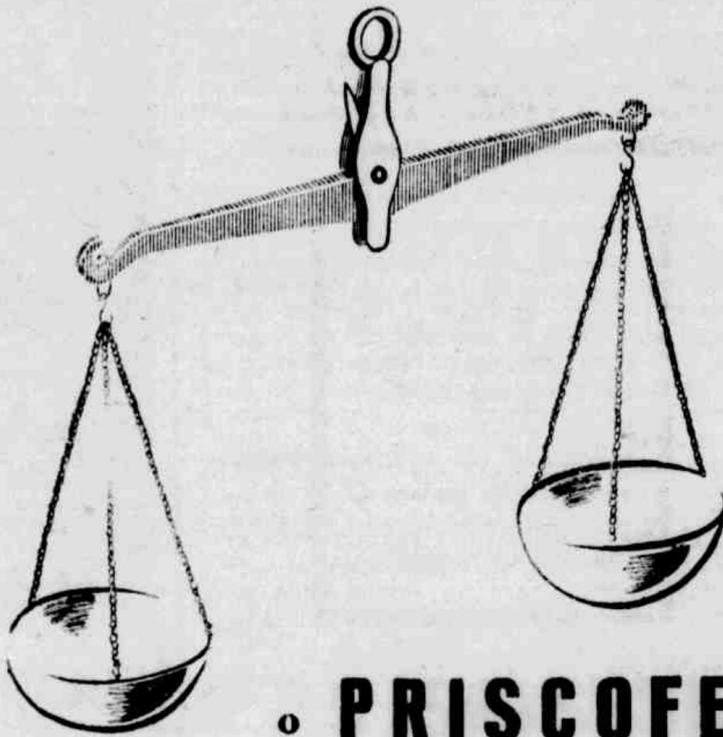
**BIOCÁLCIO**

**LIQUIDO**  
Fosfato tri-cálcico 0,6 g  
Vitamina D<sub>2</sub> 800 U.I.

**GRANULADO**  
Fosfato tri-cálcico 1,25 g  
Lactato de cálcio 0,25 g  
Vitamina D<sub>2</sub> 800 U.I.  
Vitamina C 50 mg

PRODUTOS ELEBECS

**Nos distúrbios neurovegetativos**



**PRISCOFEN**

restabelece o equilíbrio

Em média, 1 drácea 3 vezes por dia

**CIBA**

cada drácea contém:

0,0025 g do simpaticolítico Prisco  
0,01 g do parassimpaticolítico Trasentina  
0,02 g de feniletíl-maloniluréia

Produtos Químicos CIBA S.A. - Rio de Janeiro

**OS CONCURSOS CIENTÍFICOS DA REAL ACADEMIA DE MADRID**

Quase 60.000 pesetas em prêmios — Bases gerais

A Real Academia de Farmácia do Instituto de Espanha, sediada em Madrid, enviou-nos assinada pelo seu secretário-perpétuo Dr. T. Zufiga Ceirudo, circular sobre seus Concursos para 1958, com pedido de publicação que atendemos com prazer.

DO GRUPO A:

Para farmacêuticos e cientistas de países de língua espanhola e portuguesa

Os trabalhos serão recebidos até 30 de setembro de 1958

**PRÊMIO DA ACADEMIA** Vinte mil pesetas e título de Membro Correspondente

TEMA Livre de investigação pessoal

**PRÊMIO ABELLÓ** Oito mil pesetas

TEMA Estudo Farmacológico comparativo da atividade antiinflamatória local do ácido glicirretínico e da cortisona

**PRÊMIO LEFA** Cinco mil pesetas

TEMA Contribuição experimental ao estudo químico de um medicamento ou grupo de medicamentos

**PRÊMIO ALTER** Cinco mil pesetas

TEMA Livre de investigação bioquímica

**PRÊMIO JERÓNIMO JIMÉNEZ SALINAS** Quatro mil pesetas

TEMA: Gêneros e espécies botânicas novas descritos por farmacêuticos espanhóis

**PRÊMIO FERNÁNDEZ Y CANIVELL** Duas mil e quinhentas pesetas

TEMA: Caracterização e valorização química de antibióticos.

**PRÊMIO INSTITUTO FARMACOLÓGICO LATINO** Cinco mil pesetas

TEMA Ação dos antibióticos sobre crescimento e desenvolvimento.

**GRUPOS B E C**  
Os concursos dos grupos B e

C serão, respectivamente, destinados exclusivamente a farmacêuticos espanhóis e médicos, distribuindo ainda prêmios no valor total de dez mil pesetas e títulos honoríficos.

BASES GERAIS

Os trabalhos, de um modo geral, deverão ser originais e inéditos, sendo tão concisos quanto possível e apresentando, no início, um extrato em francês, inglês, alemão ou italiano de vinte linhas no máximo e, ainda, um sumário dos capítulos.

Há, também, uma série de outras exigências que os interessados poderão saber, escrevendo para a Real Academia de Farmácia, Camporrior, 18, Madrid.

**CALCIMAG**

ANTIALERGICO, DISSENSIBILIZANTE E DESINTOXICANTE

**CALCIMAG EMPS - INFANTIL**

Tiosulfato de magnésio ..... 0,200 g  
Pantotenato de cálcio ..... 0,002 g  
Água bidistilada ..... 2 cm<sup>3</sup>

**CALCIMAG EMPS - ADULTO**

Tiosulfato de magnésio ..... 0,500 g  
Pantotenato de cálcio ..... 0,005 g  
Água bidistilada ..... 5 cm<sup>3</sup>

**CALCIMAG COMPRIMIDOS:**

POLIDISSENSIBILIZANTE

MALEATO DE PIRILAMINA ..... 0,025 g  
TIOSULFATO DE MAGNÉSIO .. 0,250 g  
METIONINA ..... 0,250 g  
PANTOTENATO DE CÁLCIO .... 4,001 g  
VITAMINA K ..... 0,001 g  
VITAMINA B 1 ..... 0,001 g  
VITAMINA B 2 ..... 0,001 g  
VITAMINA B 6 ..... 0,001 g

**LABORATÓRIOS KRINOS S/A**

Rua Senador Alencar, 109 — Rio de Janeiro

Associação de sulfato de estreptomicina Schenley e sulfato de dihidroestreptomicina Schenley em partes iguais

## AMBOSTREPTINA

A associação de sulfato de estreptomicina ao sulfato de dihidroestreptomicina em partes iguais, permite a utilização da dose terapêutica ótima de estreptomicina, afastando, praticamente, a incidência de efeitos secundários, respectivamente sobre os aparelhos vestibular e auditivo.

FRASCO COM 1 G



LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.

RIO DE JANEIRO

AMB F-2

## VAI FALTAR CORTISONA PLANTEMOS CARÁ E INHAME

O governo norte-americano, alarmado com a possível escassez de cortisona, está procedendo a experiências sobre o cultivo, nos Estados Unidos, do tubérculo *Discoria*, do qual é extraída essa droga.

Dois cientistas do Departamento de Agricultura regressaram há pouco tempo do México, Costa Rica e Guatemala, donde este tubérculo é nativo. E nas raízes do *Discoria* que se encontram a genina e outros compostos, dos quais é sintetizada a cortisona.

Apesar desse tubérculo proliferar nos três países citados, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos recusa a sua extinção, motivo pelo qual pretende cultivá-lo no sul dos Estados Unidos e ainda em outras

regiões. Todavia, as plantações experimentais realizadas até hoje não proporcionaram o elevado teor de genina dos tubérculos das três procedências citadas.

A safra mexicana dessa tuberosa produz anualmente cerca de 30.000 toneladas de tubérculos ou 6.000 toneladas de material seco. Atualmente, quase toda a extração e refinação dos subprodutos é efetuada nos Estados Unidos.

Supõem os técnicos norte-americanos que as experiências já realizadas e as que se acham agora em andamento permitirão selecionar algumas variedades cuja exploração possa ser efetuada com êxito no Continente norte-americano. Contudo, eles não escondem a impressão de que o cultivo deste útil tubérculo poderá ser explorado com muito maior sucesso nas regiões tropicais e subtropicais.

Dado o "habitat" desta planta e as condições ecológicas de algumas regiões do Brasil, o Escritório Comercial de Nova York supõe que a *Discoria* poderia ser cultivada com vantagem em algumas zonas do nosso País, principalmente nos Estados nordestinos.

### Apelo contra proibição de injeções

J. PESSOA, dezembro (GF) — Na Câmara Municipal de João Pessoa, o vereador Enivaldo Miranda fez um apelo ao Governador do Estado, no sentido de tornar sem efeito a portaria baixada pelo Secretário de Saúde, que determinou a proibição de aplicações de injeções nas farmácias e drogarias desta cidade e de Cabedelo.

### ECZEMAS

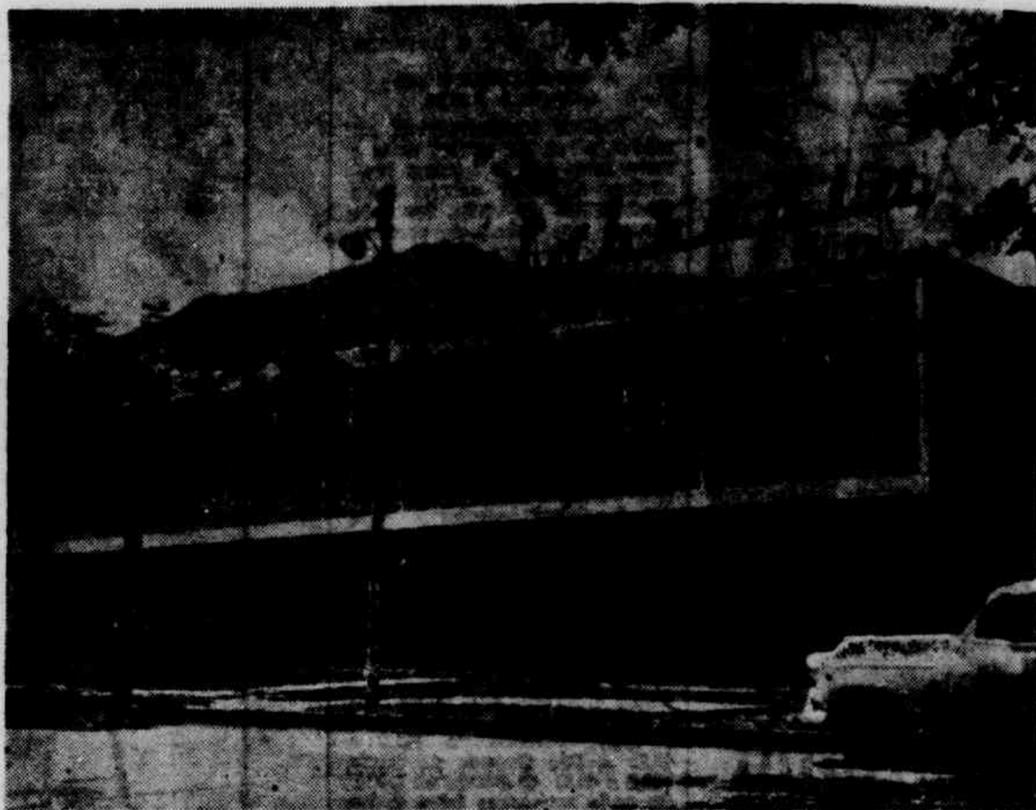
DARTHOS, empingens, herpes, pruridos ou coceiras, escoriações da pele feridas, espinhas, tratam-se com a

PASTA ANTI-ECZEMATOSA

do Dr. Silva Araujo — o conhecido especialista de moléstias da pele e sífilis

Depósito:

DROGARIA GIFFONI



## Inauguradas as modernas instalações de Labrápia em Cali, Colômbia

Prosseguindo em seu programa de incremento e expansão na América Latina, os Produtos Labrápia, através de firma colombiana, acabam de inaugurar em Cali seus novos laboratórios.

O moderno edifício inaugurado foi cuidadosamente planejado e construído, de modo a atender a todos os requisitos técnicos da indústria farmacêutica e proporcionar o máximo em higiene, conforto e segurança aos funcionários que trabalham em seus amplos escritórios, almoxarifados e laboratórios.

Localizado na larga e aprazível 6.ª Avenida, no novo bairro industrial Santa Mônica, a poucos minutos do centro da cidade, o edifício recém-inaugurado é dotado dos mais eficientes meios de comunicação interna, instalações suplementares de emergência e controles de segurança. Tudo foi previsto e executado para a produção nas melhores condições técnicas atuais e para o seu desenvolvimento no futuro próximo. Além disso, o edifício foi construído de modo a possibilitar sua ampliação, quando necessário, conservando-se as melhores condições de trabalho. Um depósito d'água suplementar com capacidade de 20.000 litros, as mais modernas instalações para o tratamento adequado dessa água, os controles automáticos, inclusive de temperatura em todas as dependências, sem falarmos da mais recente aparelhagem técnica da produção e dos controles dos produtos, são exemplos que bem demonstram o carinho e o zelo com que a obra foi executada. Tudo isso é devido ao empenho dedicado com que se houveram diretores e funcionários categorizados de Labrápia, com a colaboração eficiente dos construtores Otero e Aragon. Merecem, assim, irrestritos louvores os srs. Carlos da Veiga

Soares, e seus dedicados colaboradores que, no vizinho país colímbio, não mediram sacrifícios para essa realização. Labrápia ocupa uma posição ímpar entre os laboratórios da indústria farmacêutica brasileira. Pioneiro na expansão das atividades no Exterior, possui atualmente fábricas próprias em Havana, Cali e México, sendo que as instalações em Havana, e agora em Cali, são realmente modelares e das mais perfeitas e completas nas cidades em que estão localizadas. Vêm-se consolidando, desta forma, o programa de instalação de Labrápia nos países latino-americanos, iniciado há cerca de doze anos pelos irmãos Veiga Soares, com a colaboração prestada de alguns auxiliares, dentre os quais é justo citarmos o sr. Hélio Dutra.

É uma obra gigantesca, que a muitos parecia uma temeridade e que vem produzindo os frutos almeçados. Nela, não sabemos o que mais admirar: se o esforço patriótico de projetar o Brasil no Exterior, ou se o mais legítimo pan-americanismo. De fato a ação de Labrápia no intercâmbio científico, cultural, industrial, e no estreitamento de relações entre os países das Américas, tem sido vasta e relevante, como o reconhecem nossos diplomatas que têm estado em contato com a organização e todos os cientistas brasileiros que têm visitado aquelas fábricas.

Este jornal, ao noticiar a inauguração das novas instalações de Labrápia em Cali, tem a satisfação de felicitar, na pessoa do seu digno Diretor-Presidente, sr. Carlos da Veiga Soares, os dirigentes e colaboradores da firma que tanto tem honrado nossa indústria farmacêutica no Exterior.

O carinho que o L.C.S.A. dedica aos produtos que fabrica especialidades, vacinas, opoterpicas, solutos artificiais, extratos fluidos, tinturas, pastilhas, etc., de "qualidade insuperável" e armazenados em recipientes de capacidade exata, traz aos rétuos do Laboratório Clínico Silva Araujo, S.A. inigualável prestígio nas nossas ações médico-farmacêuticas.

ga Soares, e seus dedicados colaboradores que, no vizinho país colímbio, não mediram sacrifícios para essa realização.

Labrápia ocupa uma posição ímpar entre os laboratórios da indústria farmacêutica brasileira. Pioneiro na expansão das atividades no Exterior, possui atualmente fábricas próprias em Havana, Cali e México, sendo que as instalações em Havana, e agora em Cali, são realmente modelares e das mais perfeitas e completas nas cidades em que estão localizadas.

Vêm-se consolidando, desta forma, o programa de instalação de Labrápia nos países latino-americanos, iniciado há cerca de doze anos pelos irmãos Veiga Soares, com a colaboração prestada de alguns auxiliares, dentre os quais é justo citarmos o sr. Hélio Dutra.

É uma obra gigantesca, que a muitos parecia uma temeridade e que vem produzindo os frutos almeçados. Nela, não sabemos o que mais admirar: se o esforço patriótico de projetar o Brasil no Exterior, ou se o mais legítimo pan-americanismo. De fato a ação de Labrápia no intercâmbio científico, cultural, industrial, e no estreitamento de relações entre os países das Américas, tem sido vasta e relevante, como o reconhecem nossos diplomatas que têm estado em contato com a organização e todos os cientistas brasileiros que têm visitado aquelas fábricas.

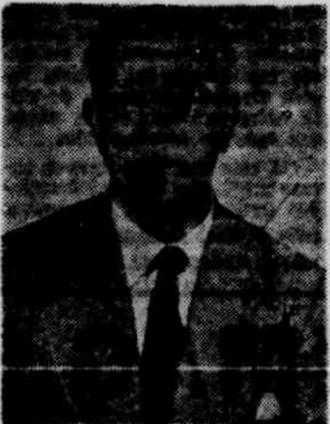
Este jornal, ao noticiar a inauguração das novas instalações de Labrápia em Cali, tem a satisfação de felicitar, na pessoa do seu digno Diretor-Presidente, sr. Carlos da Veiga Soares, os dirigentes e colaboradores da firma que tanto tem honrado nossa indústria farmacêutica no Exterior.

### Centenário de uma farmácia de Taubaté

TAUBATÉ, dezembro (GF) — A Farmácia Leonardo, desta cidade, completou agora seu Centenário

Fundada em 1857, a Farmácia é hoje de propriedade do Dr. Antônio Dias Cardoso e está situada à rua Coronel Jordão, 84, sendo das mais conceituadas firmas do interior paulista.

Foram distribuídas flâmulas comemorativas do Centenário.



VETERANO DE CONGRESSOS PAN-AMERICANOS — O Prof. Henrique de Oliveira (foto), da Universidade do Rio Grande do Sul, é o único farmacêutico brasileiro que esteve presente aos quatro certames pan-americanos já realizados.

O fato curioso, sem dúvida, demonstra o grande interesse do eminente mestre gaúcho pelos problemas de sua profissão e o coloca, entre nós, em posição privilegiada e histórica de única testemunha ocular dos mais importantes acontecimentos farmacêuticos do Continente.

# VITAMINER "S"

Líquido

Vitaminas, sais minerais e aminácido

O Vitaminer é agora apresentado não apenas em drágeas mas também sob a forma líquida, denominada VITAMINER "S" LÍQUIDO.

Por sua composição, o VITAMINER "S" LÍQUIDO pode ser considerado produto completo como medicação de carência e como complemento alimentar, pois contém 8 vitaminas, 6 sais minerais e 1 aminácido.

Além disso, pelo seu sabor muito agradável, o VITAMINER "S" LÍQUIDO é o polivitamínico que o paladar delicado da criança estava a exigir, embora também possa ser largamente prescrito aos adultos.

Em suma, o VITAMINER "S" LÍQUIDO é o vitalizante que se impõe pela originalidade de sua fórmula e pela praticidade de sua forma de apresentação.

EMBALAGEM  
Frasco de 260 cm<sup>3</sup>



A marca de confiança

**RHODIA**

Caixa Postal 8095 - São Paulo, SP

N. 176-155

# Confidencialmente

CANDINHO

Viajando em alto estilo esteve no Oriente o Dr. Olavo Fontoura, um dos cérebros do império industrial-farmacêutico Fontoura, de S. Paulo. Do Oriente, Olavo passou por Paris, onde foi visto, precisamente no "Plaza Athenée", divertindo-se com o deputado e financista Horácio Láfer. Da França, o farmacêutico brasileiro seguiu para Nova Iorque, ao encontro da esposa. Agora, o casal já deve estar de volta, pontificando na Paulicéia...

A nova Rainha do Rádio a cantora e ex-locutora Julie Joy é, na verdade, Silva Araújo, neta do inesquecível Luis Eduardo Silva Araújo pioneiro da indústria farmacêutica entre nós e criador do "Vinho Reconstituente". Julie todavia, foi eleita, sem qualquer apóio de firmas industriais-farmacêuticas...

O senador Lima Guimarães (PTB-M.G.), que apesar de farmacêutico, jamais preocupou-se em debater no Parlamento, problemas da Farmácia, foi eleito pela crônica parlamentar, um dos piores senadores de 1957...

Já é intenso o movimento comercial-farmacêutico em Brasília. Há alguns meses o primeiro vendedor da chegava, tendo pertencido a iniciativa ao grupo Fontoura. Os primeiros cartazes de propaganda colados na cidade que surge, foram do "Biotônico". Daí em diante, novos vendedores chegaram e hoje a população de 15.000 habitantes da futura capital, já está servida dos mais modernos medicamentos de todos os laboratórios. A Agência de Goiânia do Instituto Martinho Guimarães, por exemplo, tem Brasília como uma de suas melhores praças em todo o Estado...

Os corredores do Instituto Biológico de S. Paulo, desde a divulgação das pesquisas do cientista Paulo Bueno sobre o câncer, estão transformados em autêntico pálio dos milagres. Cenas as mais comoventes acontecem entre cancerosos e parentes de doentes e o jovem biólogo já nem pode trabalhar. O Instituto Biológico está perdendo seu ar vetusto de laboratório científico. Elementos interessados em industrializar a descoberta (inclusive representantes estrangeiros) procuraram o Dr. Bueno para obter o privilégio.

288 Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA

### Loção contra espinhas

Resorcina 0,75 g  
Acido tartárico 1 g  
Acido salicílico 1,50 g  
Licor de Hoffmann 40 cm<sup>3</sup>

Fricione as partes atingidas, varias vezes durante o dia.

### Água de mil flôres

Alcool a 40° 300 cm<sup>3</sup>  
Cinameína 6 g  
Essência de bergamota 1 cm<sup>3</sup>  
Isocugenol 4 cm<sup>3</sup>  
Essência de neroli artificial 1,50 cm<sup>3</sup>  
Essência de tomilho 1,50 cm<sup>3</sup>  
Tintura de almiscar 6 cm<sup>3</sup>  
Tintura de civeta 6 cm<sup>3</sup>  
Água de flor de laranjeira 200 cm<sup>3</sup>

### Água de quina

Cloridrato de quinina 3 g  
Água de louro-cereja 5 cm<sup>3</sup>  
Água de rosa 100 cm<sup>3</sup>  
Água de flor de laranjeira 100 cm<sup>3</sup>  
Água dest. 550 cm<sup>3</sup>  
Alcool a 90° 200 cm<sup>3</sup>  
Cochonilha em pó 2 g  
Carbonato de potássio 2,50 g  
Terpineol puro 2,50 cm<sup>3</sup>  
Heliotropina 0,5 cm<sup>3</sup>  
Essência de cravo-da-índia 0,025 cm<sup>3</sup>  
Solução saturada de almiscar artificial 2,50 cm<sup>3</sup>

### Loção contra alopecia

Nitrato de pilocarpina 0,50 g  
Tintura de cantárida 10 cm<sup>3</sup>  
Glicerina 25 cm<sup>3</sup>  
Água-de-colônia 200 cm<sup>3</sup>

### Contra seborréia seca com alopecia

Enxofre precipitado 6 g  
Manteiga de cacau 10 g  
Bálsamo peruviano 1 cm<sup>3</sup>  
Óleo de ricino puro 50 cm<sup>3</sup>

### Bastões cosméticos

Ceresina branca ou amarela 2 partes  
Parafina 1 parte  
Vaselina pura 2 partes  
Funda até consistência xaroposa e derrame em formas redondas para dar a forma de bastão. Envolve em folha de estanho.

### Para evitar os cravos

Carbonato de sódio 36 g  
Água 240 cm<sup>3</sup>  
Essência de rosa VI got.

Acido salicílico 0,50 g  
Naftol 0,50 g  
Cânfora 0,50 g  
Subnitrato de bismuto 0,15 g  
Glicerina 100 cm<sup>3</sup>

### Creme para barbear

Sabão amigdalino ralado 50 g  
Água de rosa 30 cm<sup>3</sup>  
Glicerina 25 cm<sup>3</sup>  
Alcool 5 cm<sup>3</sup>  
Essência de alfazema X got.  
Coloque em um gral a mistura de água, sabão e glicerina e junte pouco a pouco o álcool aromatizado, agitando bem a massa. Empregue em lugar de sabão. Não faz espuma.

Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA 285

### Elixir dentifício

Mentol cust. 0,50 g  
Essência de cravo-da-índia X got.  
Essência de hortelã-pimenta X got.  
Tintura de benjoim 3 cm<sup>3</sup>  
Tintura de anis 5 cm<sup>3</sup>  
Alcool a 60° - Q.S. para 125 cm<sup>3</sup>  
Tintura de cochonilha para colorir - Q.S.

### Contra estomatites

Timol 0,25 g  
Tintura de benjoim 15 cm<sup>3</sup>  
Tintura de cato 15 cm<sup>3</sup>  
Alcoolato de cocleária 60 cm<sup>3</sup>  
Essência de hortelã-pimenta Q.S.  
Uma colher-de-café em um copo-d'água morna. Para lavagens frequentes da boca.

Clorofórmio XX got.  
Tintura de iodo 3 cm<sup>3</sup>  
Tintura de ratânia 6 cm<sup>3</sup>  
Alcoolato de cocleária 6 cm<sup>3</sup>  
Glicerina 15 cm<sup>3</sup>  
Para pincelagens repetidas vezes.

### Poções antivomitivas

Licor de Hoffmann X got.  
Laudano de Sydenham XV got.  
Carbonato de cálcio 2 g  
Xarope de hortelã-pimenta 30 cm<sup>3</sup>  
Xarope de limão 30 cm<sup>3</sup>  
Julepe gomoso - Q.S. para 125 cm<sup>3</sup>  
Uma colher-de-sopa de 5 em 5 minutos, até efeito.

Mentol 0,20 g  
Xarope de codeína 50 cm<sup>3</sup>  
Tintura de baunilha 20 cm<sup>3</sup>  
Água cloroformada 80 cm<sup>3</sup>  
Uma colher-de-sopa de hora em hora.

### Mistura contra a anorexia

Tintura de badiana 5 cm<sup>3</sup>  
Tintura de quássia 5 cm<sup>3</sup>  
Tintura de calumba 5 cm<sup>3</sup>  
Tintura de genciana 5 cm<sup>3</sup>  
20 a 40 gotas em um pouco de água, 15 minutos antes das refeições.

### Fórmulas antidiarréicas

Subnitrato de bismuto 3 g  
Bicarbonato de sódio 5 g  
Tintura de ratânia 5 cm<sup>3</sup>  
Elixir paregórico 20 cm<sup>3</sup>  
Xarope de hortelã-pimenta 50 cm<sup>3</sup>  
Água 8 cm<sup>3</sup>  
Uma colher-de-sopa de 2 em 2 horas.

Dermatol 4 g  
Extrato de cato 3 g  
Extrato de monésia 3 g  
Xarope de casca de laranja 50 cm<sup>3</sup>  
Água 130 cm<sup>3</sup>  
As colheres-de-sopa.

Calumba em pó 0,30 g  
Be-naftol 0,30 g  
Resorcina 0,30 g  
Salicilato de bismuto 0,30 g  
Para 1 cápsula - 3 por dia.

### Pós laxativos

Glicirrisina 0,50 g  
Sene em pó 6 g  
Enxofre sublimado lavado 6 g  
Funcho em pó 2 g  
Badiana em pó 3 g  
Creomor-de-tártaro 2 g  
Alcaçuz em pó 8 g  
Açúcar em pó fino 25 g  
Uma ou duas colheres-de-café, diluídas em meio copo-d'água, ao deitar.

# Novos dirigentes da Merck

NOVA YORK, Dez. — (Faxpress) — Um destacado homem de ciência, engenheiro, físico, inventor e administrador, Vannevar Bush, de reputação internacional, foi eleito hoje presidente do Conselho de Diretoria da empresa farmacêutica Merck & Cia.

Durante a Segunda Guerra Mundial o Dr. Bush — doutorado em física e engenharia, além de outros graus "honoris causa" — foi diretor do Escritório de Investigações Científicas do Governo dos Estados Unidos da América e, como tal, desempenhou um papel de grande importância nos trabalhos de energia nuclear e, em geral, na mobilização dos recursos científicos do país em tempo de guerra. Em seguida ocupou ele vários outros postos de importância no governo.

Dr. Bush sucede, como presidente do Conselho, a George W. Merck, falecido no mês passado. Ao anunciar essa eleição o presidente da empresa, John T. Connor, fez notar que o auspicioso fato coincide com uma fase de expansão das filiais da Merck Sharp & Dohme Internacional no Brasil e em outras partes do mundo.

Durante muitos anos Dr. Bush foi presidente do Instituto Carnegie de Washington, que se conta entre as principais orga-



nizações dedicadas à ciência e às investigações nos Estados Unidos. Foi vice-reitor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts e decano de sua escola de engenharia. Atualmente e preside o Conselho que dirige essa famosa instituição.

George W. Perkins, que, até há pouco, representou os Estados Unidos no Conselho de Aliança do Atlântico, foi eleito membro daquele Conselho. Anteriormente Mr. Perkins foi vice-presidente executivo da casa Merck & Cia., ao que renunciou para prestar serviços ao país. Além da honrosa missão que lhe foi confiada pelo presidente Eisenhower junto à Aliança do Atlântico, Mr. Perkins foi até 1953, secretário auxiliar de Estado, encarregado dos assuntos europeus.



Queimaduras de 1º e 2º grau  
Ferimentos ocasionais  
Escoriações no esporte

## Badional-Gel

ao sair do tubo  
protege o ferimento  
com uma película,  
evitando a infecção,  
sem uso de ataduras.

Bisnaga de 20 g

A CHIMICA "Bayer" S. A.  
Rio de Janeiro



### 286 Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA

II

Enxofre sublimado lavado 15 g  
Açúcar aromatizado com baunilha 5 g  
Bicarbonato de sódio 10 g  
Cremor de tártaro 20 g  
Magnésia calcinada 10 g

Uma colher-de-café de manhã e à noite, ou em cada refeição.

#### Poção estimulante

Acetato de amônio líquido 6 cm<sup>3</sup>  
Xarope de éter 30 cm<sup>3</sup>  
Xarope de menta 30 cm<sup>3</sup>  
Água 30 cm<sup>3</sup>

Uma colher-de-sopa de meia em meia hora, até efeito.

#### Cápsulas tônicas

Noz-vômica em pó 0,02 g  
Lecitina 0,10 g  
Glicerofosfato de cálcio 0,15 g  
Glicerofosfato de magnésio 0,15 g

Para uma cápsula 2 ou por dia às refeições

#### Solução anti-reumática

Bicarbonato de sódio 5 g  
Salicilato de sódio 10 g  
Rum (ou conhaque velho) 30 cm<sup>3</sup>  
Xarope de casca de laranja 100 cm<sup>3</sup>  
Água Q.S. para 250 cm<sup>3</sup>

Uma colher-de-sopa diluída em água mineral ou leite.

#### Linimento anti-reumático

Extrato de meimendo 3 g  
Extrato de baletona 3 g  
Láudano de Sydenham 30 cm<sup>3</sup>  
Clorofórmio 30 cm<sup>3</sup>  
Bálsamo Tranquilo 60 cm<sup>3</sup>

#### Pó anti-herpético

Salol 2 g  
Dermatol 5 g  
Óxido de zinco 10 g  
Subnitrato de bismuto 10 g  
Talco 40 g

#### Fórmulas para horticultura

I

#### Solução para regar plantas de vasos

Nitrato de amônio 40 g  
Bissulfato de amônio 20 g  
Nitrato de potássio 25 g  
Cloridrato de amônio 5 g  
Sulfato ferroso 5 g  
Sulfato de cálcio 5 g  
Água morna 1 lit.  
10 cm<sup>3</sup> da solução para 990 cm<sup>3</sup> de água. Aplique uma vez por semana.

II

#### Emulsão de sabão

Sabão comum 80 g  
Água 100 cm<sup>3</sup>  
Querosene 10<sup>o</sup> cm<sup>3</sup>  
Dissolva o sabão na água ao fogo. Junte depois à solução, ainda quente, 100 cm<sup>3</sup> de querosene e mexa até perfeito emulsão em um frasco de boca larga. Quando tiver de empregar, contra dores e inflamações das vias aéreas e emulsão em 3 litros de água e utilize por meio de pulverização ou por meio de uma brucha comum de pintor. (Rev. "Farmácia" de Leonam A. Pena)

III

#### Calda bordelesa

Cal virgem 1 quilo  
Sulfato de cobre 1 quilo  
Água 100 litros  
Prepare em vasilha de barro ou de madeira. Para certos casos usa-se uma "calda bordelesa branca", cuja fórmula contém apenas a metade da dose de sulfato de cobre.

### Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA 287

#### Gliceróleo de Hodarn

Glicerina 50 cm<sup>3</sup>  
Clorofórmio 50 cm<sup>3</sup>  
Orisarobina 5 g  
Ictiol 5 g  
Ácido Salicílico 5 g

#### Inalação de Huchard

Guaiacol 10 cm<sup>3</sup>  
Eucaliptol 5 cm<sup>3</sup>  
Feno 6 g  
Mentol 4 g  
Timol 2 g  
Essência de cravo-da-índia 1 cm<sup>3</sup>  
Alcool 170 cm<sup>3</sup>

#### Linimento de mentol

Mentol 2 g  
Alcoolato de melissa 20 cm<sup>3</sup>  
Alcoolato de floravanti 20 cm<sup>3</sup>  
Contra nevralgias, em fricção ou pulverização.

#### Linimento de Sabbatani

Mentol 1 g  
Guaiacol 1 cm<sup>3</sup>  
Alcool absoluto 18 cm<sup>3</sup>

#### Linimento excitante

Alcoolato de Floravanti 100 cm<sup>3</sup>  
Tintura de noz-vômica 100 cm<sup>3</sup>  
Amônia líquida 10 cm<sup>3</sup>

#### Poção de cafeína e benzoato de sódio

Água de alface 120 cm<sup>3</sup>  
Cafeína 3 g  
Benzoato de sódio 3 g  
2 colheres-de-sopa por dia.

#### Poção de cafeína de Gubler

Hidrolato de melissa 90 cm<sup>3</sup>  
Cafeína 0,50 g  
Xarope de hortelã-pimenta 30 cm<sup>3</sup>  
Uma colher de sopa de 2 em 2 horas.

#### Pílulas de podofilina compostas

Podofilina 0,02 g  
Extrato de cascava-sagrada 0,03 g  
Extrato de meimendo 0,01 g  
Capsicum annuum 0,05 g  
Sábão medicinal Q.S.  
F.S.A. uma pílula.  
1 ou 2 à noite ou pela manhã.

#### Poção de clorofórmio e mentol

Água cloroformada saturada 250 cm<sup>3</sup>  
Água 250 cm<sup>3</sup>  
Mentol 0,10 g  
Uma colher-de-sopa em cada refeição

(Huchard)

#### Poção cloroformada de Huchard

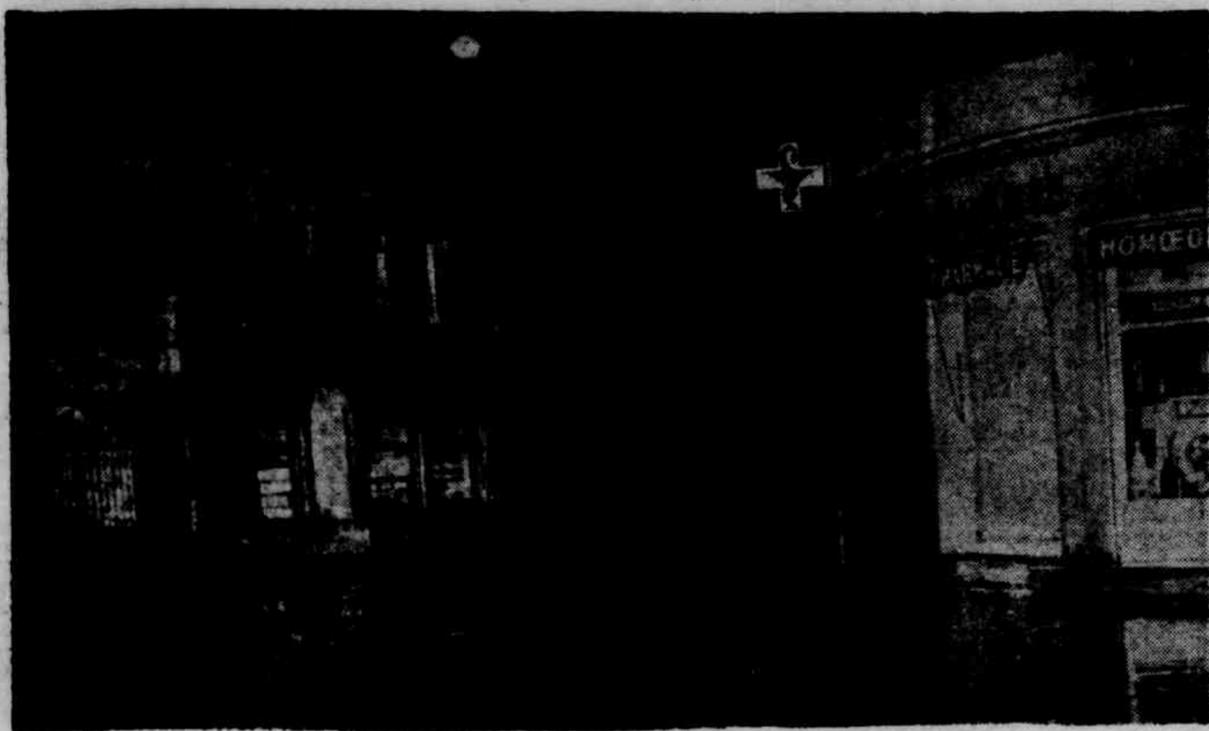
Água cloroformada saturada 150 cm<sup>3</sup>  
Água de flor de laranjeira 145 cm<sup>3</sup>  
Tintura de badiana 5 cm<sup>3</sup>  
Uma colher-de-sopa às refeições

#### Gotas antieméticas de Steffen

Mentol 0,05 g  
Alcool retificado 10 cm<sup>3</sup>  
Tintura de noz-vômica 2 cm<sup>3</sup>  
Dez gotas, em uma colher-de-sopa de água cloroformada, de hora em hora.

# As águas invadem a "Côte d'Azur"

O rigoroso inverno europeu não respeitou nem a "Côte d'Azur", pátria permanente e famosa do sol brilhante e do mar azul. Os aguaceiros fustigaram durante vários dias, acompanhados de ventanias violentas, toda a costa mediterrânea da França. Nem mesmo esta Farmácia Homeopática da pequena cidade de Cagnes-Sur-Mer, pôde ficar de portas abertas para o seu comércio de utilidade pública (Foto "O Globo")



## Patrão dos Novos Médicos por Sorocaba o Farmacêutico Cândido Fontoura

(Conclusão da pág. 24)

melo século atrás, quando nossa orgulhosa Capital não contava muito mais de cem mil habitantes e eu não tinha mais de 17 anos.

"A Escola de Farmácia funcionava num velho casarão situado num terreno triangular entre as ruas Santa Efigênia e Brigadeiro Tobias, onde depois teve início a Faculdade de Medicina. Frequentava-a uma turma de rapazes e não poucas 'bazaqueanas' que se acotovelavam pelas salas e corredores do velho prédio, dando-lhe o aspecto e o bulício de uma feira. Só no nosso 1.º ano éramos nada menos de 140 matriculados!"

"BATEI E ABRIR-VOS-AO"

Mais adiante, disse o Patrão dos novos médicos de Sorocaba:

"Embora por aquela época não fossem as mais amistosas as relações entre a religião e a ciência, o Dr. Pereira Barreto mantinha e cultivava a amizade dos sacerdotes, em quem descobria bondade e virtude. O que constituía fato mais ou menos singular, pois na época ainda não se tinha estabelecido a harmonia que inspirou a Alexis Carrel sublimes palavras sobre a religião, lembradas por Dale Carnegie, numa passagem que peço licença aos meus jovens amigos para lhes recordar: "A prece é a mais poderosa forma de energia que podemos gerar. É uma força tão real como a gravidade terrestre. Como médico, vi homens, depois que todas as demais terapias haviam fracasado, libertarem-se da doença e da melancolia, pelo esforço sereno da prece... A prece, como o rádio, é uma fonte luminosa, auto-geradora de energia. Na prece, a criatura humana procura aumentar a sua limitada energia, dirigindo-se à origem Infinita de toda a energia. Quando rezamos, ligamos ao inesaurível poder que faz girar o Universo. Pedimos que uma parte desse poder seja concedido às nossas necessidades. Só o fato de o pedirmos faz com que as nossas deficiências humanas sejam atenuadas, e que nos sintamos fortalecidos e refeitos."

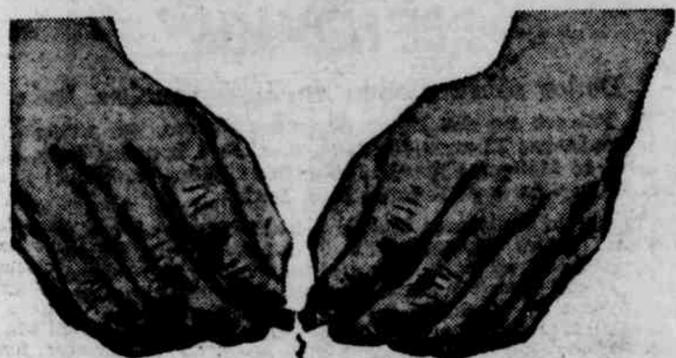
"Sempre que nos dirigimos a Deus, em prece ardente, mudamos tanto na alma como no corpo, para melhor. Não seria possível a um homem ou a uma mulher orar por um simples momento sem que conseguissem algum bom resultado" O que confirma a sentença sagrada: "Batei e abri-vos-ão".

"Atendo, afinal, ao que prometi no início destas palavras. A verdadeira oração que deseja adivinhar aos meus queridos afilhados é uma evocação desprezível, mas nem por isso menos longa, da vida e da obra de Luis Pereira Barreto, o grande sábio brasileiro. Para evitar que comparecem a esta brilhantíssima cerimônia o desprazer de uma peroração mais estrada, decidi, como habitualmente tenho feito em ocasiões semelhantes, trazer já impressa a oração de patrão, que com a mais genuína satisfação ofertarei aos meus caríssimos afilhados."

"Leiam-na! Não porque se trate de trabalho do patrão, mas porque nela, se procura reconstituir o vulto venerando de Pereira Barreto, o apóstolo da ciência, o clínico, o idealista, o sábio, o humanitário, o patriota. Não sei de mais belo e luminoso exemplo para os que, como os meus valorosos afilhados, abraçam, nesta hora, a muito nobre e árdua carreira médica."

EVOCACÃO DE PEREIRA BARRETO

O Dr. Cândido Fontoura, como dissemos acima, enviou-nos seu trabalho impresso, na integra, sobre Pereira Barreto. Oportunamente, publicaremos uma apreciação detalhada sobre a excelente obra.



AGORA! ACROMICINA COM SUPLEMENTO VITAMÍNICO

# ACROMICINA SV

TETRACICLINA

em cápsulas gelatinosas INTEIRIÇAS, DE CONTEÚDO SECO, uma EXCLUSIVIDADE do Lederle

O novo produto ACROMICINA SV associa o mais notável e eficiente antibiótico de amplo espectro a uma poderosa fórmula multivitamínica recomendada pelo Conselho Nacional de Pesquisas dos E. U. A. Numa única fórmula farmacêutica se concentram, assim, poderoso agente anti-infeccioso e fatores nutritivos essenciais para apressar a cura e a convalescença.

**MAIS EFICAZ.** Experiências recentes demonstraram que as cápsulas de "conteúdo seco" ACROMICINA SV são absorvidas mais perfeitamente e com maior rapidez, pois não contêm substâncias oleosas ou pastosas.

Quando for necessário reforçar a terapêutica antibiótica com um Suplemento Vitamínico, principalmente nos pacientes debilitados por

doença infecciosa prolongada, a prescrição de ACROMICINA SV atenderá a essa exigência proporcionando rápido domínio da infecção com o máximo de bem-estar do paciente.

Cada cápsula contém:

Cloridrato de Tetraciclina.....	250 mg
Ácido Ascórbico.....	75 mg
Mononitrato de Tiamina.....	2,5 mg
Riboflavina.....	2,5 mg
Niacinamida.....	25 mg
Cloridrato de Piridoxina.....	0,5 mg
Pantotenato de Cálcio.....	5 mg
Vitamina B 12.....	1 micrograma
Ácido Fólico.....	0,375 mg
Vitamina K (Menadione).....	0,5 mg



\* Marca Registrada



# A GAZETA DA FARMÁCIA

Estamos sempre nos preparando para a vida, mas nunca conseguindo ver realmente.

EMERSON



## Martelo (com madeira de vinte e dois países) bateu no coração de Rangel

O presidente do IV Congresso Panamericano, Dr. Robert A. Hardt, entregou ao Dr. Antenor Rangel Filho, do Brasil, pouco antes da Assembléa Geral da Federação Farmacéutica e Bioquímica Panamericana, que Rangel presidiu, um artístico e original martelo, mandado confeccionar pela Comissão Executiva, com vinte e dois pedaços de madeira, de vinte e dois países americanos.

O martelo simboliza a autoridade presidencial e, além de Rangel, apenas o próprio Dr. Hardt recebeu outro igual.

**PANCADA NO CORAÇÃO**

Agradecendo a homenagem, assim falou o delegado brasileiro: "A surpresa e a emoção de que estou possuído, neste momento, pela fidelidade de vosso gesto, dificilmente permitirão que o meu agradecimento seja feito com elevação comparável a esta delicadeza. Vauvernarges, o inspirado pensador francês, disse, com muita razão, que os grandes pensamentos vêm do coração. Foi com o vosso coração que agiste neste momento, e será também de todo o coração o meu sincero e comovido agradecimento. Destes forte martelada no coração do vosso humilde colega, que, certamente, durante toda a vida guardará a deliciosa dor desta pancada.

"O vosso gesto diz bem da elevação dos vossos sentimentos, que admiro e respeito. Muito obrigado!"

## DELEGADO BRASILEIRO FALA A JORNAL CARIOCA

O Dr. Gualter Maia de Almeida, Diretor do Laboratório Biorgan, diz o que foi o certame de Washington

O dr. Gualter Maia de Almeida, diretor do Laboratório Biorgan e membro da Delegação Brasileira que, em Washington, participou do IV Congresso Farmacéutico e Bioquímico Panamericano, concedeu ao vespertino carioca "Última Hora" interessante entrevista sobre o certame da capital dos EE. UU.

### A ENTREVISTA

Inicialmente, o conhecido farmacéutico resalta o papel de destaque da indústria farmacéutica brasileira em todo o mundo, como ocupante de um honroso quinto lugar. A seguir, passando ao certame propriamente, destaca a atuação da Delegação do Brasil, vigilante e eficaz na defesa dos pontos de vista previamente firmados.

Finalmente, o dr. Maia de Almeida discorre sobre as finalidades dos Congressos Farmacéuticos.



Dr. Maia de Almeida

## Patrono dos novos médicos por Sorocaba o Farm. Cândido Fontoura

O Dr. Fontoura evoca perante os doutorandos a vida e a obra de Luiz Pereira Barreto

Para a cerimônia de colação de grau dos novos doutorandos da Faculdade de Medicina de Sorocaba, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, realizada a 20 do corrente, o Dr. Cândido Fontoura, na qualidade de Patrono da turma, compôs um discurso em que evoca a vida e a obra de Pereira Barreto. Esse discurso, já impresso, foi ofertado aos doutorandos após a solenidade e um exemplar foi enviado, gentilmente, a este jornal.

Na ocasião, porém, o dr. Cândido Fontoura leu um resumo do qual extrairmos os trechos seguintes.

Vale realçar o fato raro de um farmacêutico como Patrono de uma turma de médicos

"PARA APRENDER AQUI ESTOU..."

"Aos que vieram enganados com o orador, prometo ser breve. Seria penoso para mim prolongar-lhes demasiadamente o desengano... De mais a mais, é para aprender, e não para ensinar, que aqui estou. Faltam-me, aliás palavras com que manifestar toda a profundidade do meu reconhecimento aos jovens médicos que hoje saem desta nobre Escola, pela distinção que me concederam, de convidar-me para patrono na cerimônia de sua formatura. Tal inibição ainda mais se acentua ao atentar eu no fato, que me parece sem precedentes, de graduandos de Medicina dirigirem-se a um farmacêutico para que este lhes seja seu padrinho!

"Com esse gesto, reafirma talvez a nova geração médica o propósito de reconhecer à Farmácia a sua indissolúvel aliança com a Medicina, ambas nascidas da mesma e remota origem, em que se inspirou, aliás, a célebre sentença latina: "Pharmacia soror Medicina, non ancilla".

## O Relatório do chefe da delegação nacional

Lido na Associação Brasileira de Farmacêuticos e em sessão conjunta da União Farmacéutica e S.F.Q. de São Paulo

O Dr. Theodoro Duvivier Goulart, Chefe da Delegação do Brasil ao IV Congresso Farmacéutico e Bioquímico Panamericano, leu, este mês, perante os associados da Associação Brasileira de Farmacêuticos, e, em S. Paulo, da União Farmacéutica e Sociedade de Farmácia e Química — em sessão conjunta — seu Relatório Geral sobre as atividades de nossa representação no magno certame.

A entrevista que o Dr. Goulart nos concedeu e que publicamos como matéria principal do nosso último número, é um resumo fiel de seu Relatório.

O trabalho lido pelo ilustre líder farmacéutico causou ótima impressão a quantos o ouviram.

Na reunião de S. Paulo, compareceram farmacêuticos cariocas que estiveram em Washington, inclusive nosso Diretor, os Drs. José Scheinmann e Antenor Rangel Filho, que, após a sessão, foram recepcionados pela Professora Maria Aparecida P. Campos, em sua residência.

"Assim, para de algum modo corresponder a tamanha prova de bondade, a única maneira que está ao alcance de minha míngua capacidade de orador será a de poupar aos

meus jovens amigos e afilhados a tortura de ouvir um discurso. Em lugar, pois, de uma oração pretensamente literária, o que vão ouvir, com a generosidade de que já deram tão eloquente prova com seu convite, será apenas a lembrança de alguns fatos dos meus tempos de estudante da velha Escola de Farmácia de São Paulo.

"Vamos portanto transpor um portão, que nos seus gonzos enferrujados se abrirá para uma paisagem paulistana de mais de (Conclui na pág. 23)

## DESAPARECE VETERANO HOMEM DE FARMÁCIA

Dados sobre a vida de José Sanchez Ruiz

Faleceu no dia 12 de dezembro último, em Campinas, S. Paulo, aos 72 anos de idade, o sr. José Sanchez Ruiz, natural de Málaga, Espanha, filho dos finados sr. Miguel Sanchez Padilha e d. Dolores Ruiz Leal.

O extinto era casado com d. Maria Viudes Navarro Ruiz, deixando os seguintes filhos: dr. Miguel Sanchez Ruiz, casado com d. Hermínia Bianchi Ruiz, residentes em São Paulo; d. Mercedes Sanchez Lebre, casada com o sr. Joaquim Francisco Lebre; sr. José Sanchez Ruiz Júnior, casado com d. Elzira Campos de Oliveira Sanchez; d. Catarina Sanchez Guerra, casada com o sr. Osvaldo de Carvalho Guerra; d. Cármen Sanchez Campagnoni, casada com o sr. Carmine Campagnoni, todos residentes em Campinas. Foram também seus filhos Dolores e Maria Josefa, falecidas. Era irmão dos srs. Francisco e Mariano Sanchez Ruiz, industriais em Mirassol, S.P. Deixou, ainda, nove netos.

Dedicado à Farmácia durante algumas décadas, foi proprietário da Farmácia Paulista em Monte Azul Paulista, esta-

belecimento que, em 1918, transferiu para Mirassol, onde o vendeu. Estabeleceu-se, então, em 1921, com outra Farmácia Paulista, na cidade de Catanduva, a qual, em 1927, passou à direção profissional do filho mais velho, dr. Miguel S. Ruiz, diplomado naquele ano.

Em 1930, mudou-se o finado para Neves Paulista, onde abriu a Farmácia Sanchez, que acabou indo, em 1934, para Campinas. Finalmente, em 1937, retirou-se da vida comercial farmacéutica, passando a colaborar, até 1954, nos Laboratórios Baldassarri, de São Paulo, nos quais veio a aposentar-se um ano antes de morrer.

Os funerais, com enorme cortejo, realizaram-se às 16 horas do dia 13, saindo o féretro da Casa de Saúde Campinas para o Cemitério da Saudade, onde foi inumado em jazigo da família.

Se outra contribuição não deixasse à Farmácia — e suas várias décadas de dedicação ao Comércio e à Indústria seriam suficientes para recomendá-la a esta homenagem — bastaria dizer-se que deu à nobre profissão o atual presidente da União Farmacéutica de S. Paulo, seu filho dr. Miguel S. Ruiz, para torná-lo verdadeiro benemérito, pois tem sido seu filho o autêntico líder e condutor de memoráveis momentos da Farmácia, dirigente de entidades e certames, orador emérito, além de escritor e expoente intelectual de sua classe.



## A Casa e o Pai da Farmácia dos EE. UU.

O edifício que aparece acima é o do Instituto Norte-Americano de Farmácia, sede da Associação Farmacéutica Norte-Americana. Está situado neste edifício a Secretaria, o Departamento de Associados, os escritórios editoriais da Edição Científica e Prática de Farmácia do Jornal da Associação, a Divisão Hospitalar de Farmácia, a Biblioteca, o Museu e outras dependências.

Uns 30.000 farmacêuticos pertencem a esta organização, bem como estudantes de Farmácia. Estes últimos são membros de organizações filiais existentes nas 76 Escolas oficiais de Farmácia.

Apresentamos também acima a fotografia da estátua de William Procter Jr., considerado como o "Pai da Farmácia Norte-Americana", que se encontra na rotunda do Instituto.